MADEIRA

DIÁRIO de Notícias



Álvaro Dâmaso demite-se no PSD-Açores

• PAGINA 32 •



Boavista na Taça UEFA vai jogar contra o Inter

• PAGINA 20 •

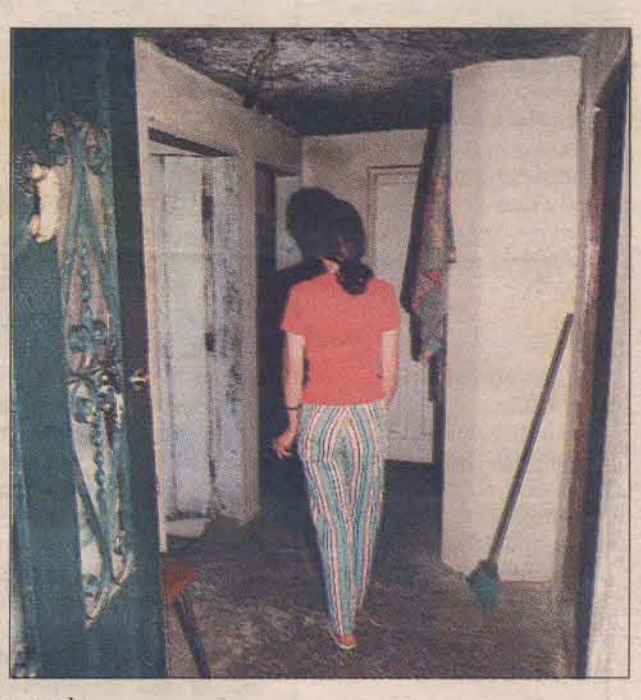
DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA • SÁBADO - 2 DE NOVEMBRO DE 1996 • PORTE PAGO

ANO 121.º - N.º 48793 - PREÇO 120$00 (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

HOSPITAL DEIXA MÃE COM BEBÉ "POLIMALFORMADO" NAS MÃOS

Nascido para sofrer





A mãe da Cátia vive o drama. Em casa, onde o quarto ficou à espera de... nada.

- **Amputação da perna esquerda (sem pé), uma amputação do polegar da mão direita, lábio leporino e fenda enorme do palato (ou seja, lábio superior e céu da boca abertos) e cérebro malformado com ausência praticamente total do parênquima cerebral (massa encefálica) e uma malformação do osso frontal com proeminência. Um bebé polimalformado. É este o estado da Cátia, três meses de idade, nascida no Hospital da Cruz de Carvalho. A mãe, de 24 anos, acusa os médicos de terem permitido ultrapassar o período legal para o aborto. A médica Helena Pereira defende-se: o caso chegou tarde e a Comissão de Ética não permitiu. E assim nasceu a Cátia. Para sofrer. Uma história para reflectir à luz de uma lei.**

• PÁGINAS 4 E 5 •

CONSELHO REGIONAL DEVE RECONDUZI-LO

Futuro de Paulo Martins amanhã, nas mãos da UDP

• PÁGINA 3 •

CONTRA JARDIM

Grão Pará entrega queixa na PGR

• PÁGINA 3 •

PUBLICIDADE

Faltam 8 dias

DIÁRIO de Notícias Veja no interior DIÁRIO de Notícias

SÍNTESE

O DIÁRIO descreve um caso chocante. Um bebé, com múltiplos problemas físicos, nasceu porque o hospital aplicou a lei à risca. A criança é obrigada a "vegetar" porque o processo entrou tarde nos serviços e não foi possível o aborto.

•

Amanhã reúne o Conselho Regional da UDP/M. A análise dos resultados das últimas eleições e a liderança do partido estarão na ordem de trabalhos. Paulo Martins diz que aceitará qualquer decisão deste órgão do partido.

•

Nos Açores, o PSD também reuniu, tendo o líder, Álvaro Dâmaso, apresentado formalmente a demissão. O sucessor de Mota Amaral não resisitiu à derrota de 13 de Outubro que afastou os social-democratas do governo açoriano.

•

Para preparar a revisão constitucional, António Guterres enviou uma carta aos líderes dos partidos da oposição, solicitando um debate alargado.

•

No plano internacional, as atenções centram-se na fronteira entre o Zaire e o Ruanda. A guerra era inevitável e já tiveram lugar as primeiras trocas de tiros.

•

No dia de "Pão-por-Deus", o Curral das Freiras celebrou a "Festa da Castanha". A gastronomia da pitoresca freguesia foi apresentada aos muitos visitantes que por lá passaram.

CAPITANIA DO PORTO SANTO

Conferências assinalam 550º aniversário



Prosseguem hoje as conferências sobre a capitania do Porto Santo.

• Passados cinco séculos e meio sobre a data da carta de doação da capitania de Porto Santo a Bartolomeu Perestrelo, a edilidade não quiz deixar passar a ocasião e ontem, dia de todos os Santos, comemorou o 550º aniversário. Nas comemorações, o realce vai para a sessão solene e para as conferências que prosseguem hoje.

"Eu o Infante Dom Henrique regedor e governador da Ordem de Cavalaria do Mestrado de Nosso Senhor Jesus Cristo, duque de Viseu e senhor de Covilhã faço saber a quantos esta minha carta virem e o conhecimento dela pertencer que eu dou cargo a Bartolomeu Perestrelo cavaleiro de minha casa da ilha de Porto Santo que dele dito Bartolomeu Perestrelo a mantenha por mim com justiça e direito..." este é o início da carta de doação da capitania de Porto Santo a Bartolomeu Perestrelo datada de 1 de Novembro de 1446, data assinalada pela edilidade local.

Na sessão solene comemorativa, Góis Mendonça actual presidente da autarquia dirigindo-se aos presentes recordou que a ilha de Porto Santo constituiu a primeira etapa da expansão portuguesa, destacando que "conservar esta ilha, ao longo de mais de cinco séculos e meio, a bandeira de Portugal, foi obra heróica de um povo, que enfrentou corajosamente a adversidade do clima, a pobreza do solo, a falta de água e os muitos saques de corsários e piratas", foi deste passado que Góis Mendonça Mendonça destacou o orgulho dos porto-santenses, "porque aqui, enfrentar o dia-a-dia implicou extraordinário amor á terra, valentia de heróis, que nunca será por demais realçar", destacou.

Ao mesmo tempo que realçava o passado, o edil porto-santense referiu-se também aos desafios da nova cidade, "a nossa riqueza, o nosso futuro, dependem muito do litoral porto-santense e da sua magnífica praia, por isso como presidente deste município, muito gostaria de ver maior promoção turística e melhor aproveitamento das óptimas condições que dispomos para as actividades marítimas de lazer e desportivas. Apelamos pois para que de futuro eventos desta natureza venham a se realizar com regularidade na praia do Porto Santo", realçou. Uma mensagem para Francisco Santos que continuará no novo Governo da Região autónoma a tutelar o desporto no arquipélago. A juntar a esta mensagem Góis Mendonça, ao acabar a sua intervenção, ainda teve tempo para apelar que na nova governação o Porto Santo não seja esquecido dentro do espírito de trabalho que tem sido feito até agora, segundo as suas palavras. Namoros.

O secretário regional da Educação em representação Governo Regional, no seu improviso quis homenagear o povo porto-santense pela capacidade de luta e de adaptação às circunstâncias naturais e de organização política administrativa ao longo dos séculos, demonstrada através da resistência secular dos porto-santenses, aproveitando também a ocasião para referir-se á orgânica politico-administrativa pela qual se regeram a três capitanias, anteriormente explicada pelo historiador Nelson Veríssimo. Destacou Francisco Santos que toda a evolução demonstrou a capacidade do povo madeirense com base nas suas convicções e cultura na procura de novas soluções, sendo nestas alturas bons momentos para reflexão sobre os métodos de melhorar as capacidades para que o poder seja dos madeirenses e porto-santenses. Uma referência ao sistema político vigente, nomeadamente na sua evolução, porque conforme referiu este governante, há sempre novas etapas e perspectivas e o fim da História não existe, mas sim uma evolução que contribua para que as gerações vindouras não sofram, escolhendo eles próprios o caminho que é melhor para si e para o futuro dos seus. Referências à necessidade de evolução do sistema político administrativo para que seja a própria população a escolher o seu caminho, foram as últimas palavras de Francisco Santos nesta sessão solene.

Antes o historiador Nelson Veríssimo dissertou sobre a história da capitania de Porto Santo desde a sua formação há quinhentos e cinquenta anos até ao seu desaparecimento na altura do Marquês de Pombal, segundo este historiador. O percurso adverso pelo qual tiveram que passar as populações locais, com raptos e invasões árabes e turcas, além do solo não ser produtivo, foi o tema central da sua intervenção com um enorme cariz histórico, além da referências sobre os sistema político administrativo vigente nas capitanias ao longo dos tempos, realce também para a importância estratégica de Porto Santo no atlântico. Agora tal como há quinhentos anos.

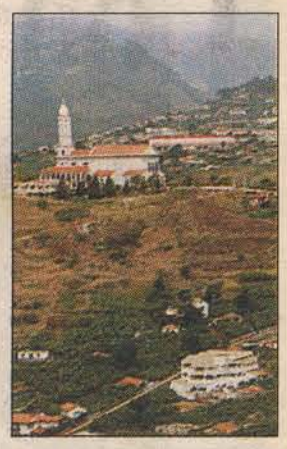
As comemorações do 550º aniversário da carta de doação da capitania de Porto Santo a Bartolomeu Perestrelo continuaram com conferências dos historiadores da Universidade dos Açores Avelino Menezes e da Universidade da Madeira Rui Carita sobre as capitanias Açorianas. O outro tema teve com referencia a defesa de Porto Santo. Para a noite de ontem programou-se um concerto do quarteto de cordas "Serenade" na Igreja Matriz do Porto Santo.

Hoje pelas 10.30 horas será a vez dos historiadores Alberto Vieira e João Adriano Ribeiro se debruçarem sobre a economia das capitanias atlânticas e as perspectivas da economia porto-santense após a extinção da capitania.

Ontem como hoje. As adversidades continuam.

JOCELINO VELOSA
CORRESPONDENTE EM PORTO SANTO

ACONTECE



Dia de finados

A Zona Militar da Madeira assinala, como habitualmente, o dia de finados, prestando homenagem aos militares sepultados em todos os cemitérios da Região Autónoma da Madeira.
A cerimónia principal terá lugar no Cemitério das Angústias, em São Martinho, pelas 9:45 horas, com a deposição de uma coroa de flores no talhão militar, seguida de um acto litúrgico na capela do referido cemitério.

Conferência de imprensa



O Movimento de Apostolado das Crianças leva a efeito, pelas 16:30 horas, na sua sede, à Rua dos Ilhéus, uma conferência de imprensa com o objectivo de apresentar as conclusões do Encontro Internacional de Crianças Trabalhadoras.

DIÁRIO de Notícias

Propriedade: Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000$00; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044
Sede: Rua da Alfândega n.º 8 – Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves
Departamento de Marketing: Alberto Pereira
Departamento Financeiro: Ana Isabel Mota
Departamento de Informática: Luís Costa

Director: José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção: Henrique Correia.
Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor principal: Luís Calisto.
Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.
Editores: António Jorge Pinto (Política), Jorge Sousa (Quotidiano), Miguel Silva (Nacional/Internacional), Miguel Torres Cunha (Desporto) e Paulo Camacho (Economia).
Redactores: Duarte Azevedo, Eker Melim, Emanuel Silva, Helena Mota, João Freitas, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luís, Nélio Gomes, Nicodemos Fernandes, Ricardo Oliveira, Roberto Ferreira, Rosário Martins e Teresa Florença.
Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:
Rua da Alfândega, 8 e 10 – 9000 Funchal;
Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161
Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582
Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).
E-mail: dnmad@mail.telepac.pt
Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira
Distribuição: SDIM, Lda.
TIRAGEM MÉDIA EM SETEMBRO/96: 16.054 EXEMPLARES

Associação Portuguesa do Controlo de Tiragem
Membro da Associação da Imprensa Diária

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

UDP REÚNE DOMINGO

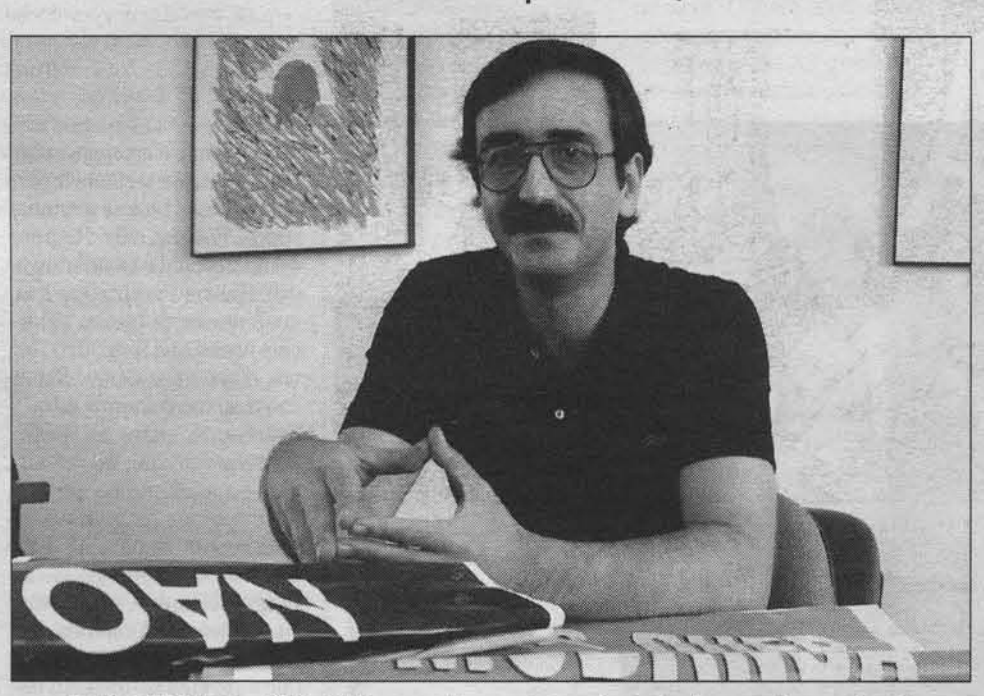
Conselho Regional decide futuro de Paulo Martins

• O Conselho Regional da União Democrática Popular reúne, no próximo domingo, para analisar os resultados das últimas eleições. Em debate estará a continuidade em funções do actual secretariado e do seu presidente, Paulo Martins.

A União Democrática Popular (UDP) vai analisar os últimos resultados das eleições legislativas regionais. A reunião do Conselho Regional está marcada para o próximo domingo, na sede do partido. Em análise estará a descida da UDP no último acto eleitoral, com a perda de um dos dois mandatos que detinha na Assembleia Legislativa Regional. A liderança de Paulo Martins, o presidente "histórico" do partido, também estará em discussão. Todavia, é quase certo que Martins... sucede a Martins.

Ao DIÁRIO, o líder da UDP começou por confirmar que nesta reunião do Conselho Regional "vai estar em análise a apreciação das eleições e a procura de razões para os resultados obtidos e, logicamente, a definição do caminho a seguir a partir daqui".

Porém uma coisa distingue a UDP dos outros partidos da oposição: "Aqui não há demissões, ao contrário dos outros partidos", afirma. Recorde-se que tanto o líder do PS/M, Emanuel Jardim Fernandes, como o PP, Ricardo Vieira, abandonaram a liderança após o desaire eleitoral de 13 de Outubro passado.



Paulo Martins está decidido a aceitar qualquer decisão do conselho regional.

Para Paulo Martins uma coisa é certa, "o Conselho Regional é soberano para decidir da manutenção, ou não, deste secretariado". Decisão que será acatada por todos os elementos do órgão executivo da UDP.

"Há uma atitude, da parte do secretariado e do presidente do Conselho Regional, de submeter a recondução, ou não, nestes cargos à vontade soberana do concelho. O mesmo será chamado a dizer da sua vontade. Se quer mudanças ou não quer mudanças".

E sobre as suas intenções, Paulo Martins nada diz. Reserva-se para a reunião do próximo domingo, em que apresentará a sua opinião sobre os resultados eleitorais ao Conselho Regional. Em forma de conclusão, o líder histórico da UDP/Madeira diz estar nas mãos do conselho, pretendendo acatar qualquer decisão que resulte da reunião de domingo.

Contudo, seria de todo uma surpresa que Paulo Martins não fosse reconduzido à frente da UDP, assumindo o lugar de deputado na Assembleia Legislativa Regional.

Julgamento em Santa Cruz

Na próxima quarta-feira, será julgado, no Tribunal de Santa Cruz, o caso da agressão de que foi vítima Paulo Martins, durante a campanha para as eleições legislativas do ano passado. Este "caso" que fez correr muita tinta durante a referida campanha eleitoral, deverá ter o seu desfecho no próximo dia 6, numa audiência marcada para as 10 horas.

J.S.

Jornadas de Estudo do UPE

As Jornadas de Estudo do Grupo UPE (Union pour L'Europe), a decorrer no Hotel Savoy, entre 4 e 8 de Novembro, vai reunir 65 deputados ao Parlamento Europeu e contará com a presença de outros convidados madeirenses.

A abertura dos trabalhos, pelos co-Presidentes do Grupo UPE Jean Claude Pasty e Giancarlo Ligabue, só acontecerá no dia 5, pelas 9 horas, seguindo-se meia hora mais tarde a apresentação, pelo deputado Rui Vieira, do relatório sobre a "Madeira: Ultraperificidade na União Europeia", proporcionando-se um debate.

No mesmo dia, entre as 10:45 e as 11:30 horas, dar-se-á a apresentação, por parte do sr. Donnay, do relatório sobre "As regiões periféricas e ultraperiféricas: turismo e transportes", seguindo-se um debate, que continua à tarde e que antecede outro relatório, este de Podesta, sobre "Os problemas de des envolvimento e intervenções estruturais em Itália".

No dia 6 de Novembro, a partir das 9:30 horas, haverá uma sessão de trabalho com o Grupo Parlamentar do Partido Popular, onde estarão presentes Manuel Monteiro e Ricardo Vieira, ambos em liderança de gestão no PP nacional e regional, respectivamente. Entre as 11:30 e as 12:30 horas, terá lugar uma visita à Assembleia Regional, onde os participantes almoçam, estando previsto para o fim da tarde (18 horas) um encontro com os produtores de vinho da Madeira. No dia 7, para além de uma volta à Ilha, haverá um jantar de encerramento oferecido pelo PP/Madeira.

Os trabalhos encerram no dia 8, depois de reuniões sectoriais.

DOCUMENTO CONTRA JARDIM JÁ DEU ENTRADA

Fernanda Pires da Silva entrega queixa na PGR

Os empresários Fernanda Pires da Silva e Abel Pinheiro, respectivamente presidente do Conselho de Administração da Sociedade Imobiliária Construtora Grão Pará S.A. e presidente do Conselho de Administração da Matur – Sociedade de Empreendimentos Turísticos da Madeira S.A., entregaram no dia 31 de Outubro, na Procuradoria-Geral da República, uma queixa-crime contra o Presidente do Governo Regional, em consequência das declarações deste ao DIÁRIO.

A fundamentação lembra que Fernanda Pires da Silva foi a empresária que mais investiu no turismo da Madeira ao longo de três décadas, e que por via do projecto e das obras de ampliação do aeroporto de Santa Catarina, tornou-se inviável comercialmente parte do complexo da Matur e Hotel Atlantis.

E depois da citação de algumas afirmações de Jardim ao DIÁRIO ("O Governo faça o que quiser, desde que não toque nas verbas destinadas ao aeroporto, desde que não brinque com os trabalhadores da Madeira e desde que a dona Fernanda Pires da Silva desapareça daqui para fora" ou "A dona Fernanda Pires da Silva e o seu filho apoiaram quer a candidatura do eng.º Guterres, quer a do Dr. Jorge Sampaio. Agora, tirem-se as ilações que quiserem"), referem os empresários que para além dos crimes da Lei Penal Geral, como titular de cargo político que é, "o denunciado deverá ver os seus crimes agravados e a conduta revela um atentado contra o Estado de Direito Democrático pela ameaça do uso da violência para subverter direitos fundamentais da 1.ª queixosa ou suspender o exercício desses direitos".



Fernanda Pires da Silva formalizou uma queixa contra Alberto João Jardim.

Fernanda Pires da Silva acha que as declarações de Jardim impedem-na de exercer as suas funções normais nas empresas madeirenses, após a conduta denunciada do presidente do Governo, para além de isso lhe causar prejuízos incalculáveis de ordem material". E diz mais: causa indignação, vergonha, medo e angústia ver as imagens, o seu bom nome e reputação afectados publicamente por iniciativa de quem sabia que podia, no contexto em que o fez, manipular a opinião pública da Madeira contra as pessoas e bens dos queixosos.

Os empresários pretendem que seja instaurado procedimento criminal contra Jardim, mas não colocam de parte a hipótese de "demandar civilmente o Estado e o participado e de recorrer às instâncias internacionais de Estrasburgo, uma vez esgotados os meios internos".

Comissão reúne 2.ª feira

O Presidente da Assembleia Legislativa Regional, Miguel Mendonça, preside segunda-feira, 4 de Novembro, pelas 15 horas, à reunião da Comissão Permanente do Parlamento madeirense, convocada nos termos regimentais.

De acordo com o Regimento, compete à referida comissão, entre outros itens, deliberar sobre a convocação do Plenário da Assembleia e preparar a abertura da Sessão Legislativa.

UM BEBÉ CONDENADO A VEGETAR

Hospital decide pela lei e deixa nascer um "monstro"

• Numa das enfermarias do Hospital da Cruz de Carvalho está um recém-nascido de três meses polimalformado. Uma menina condenada a vegetar. A mãe, durante a gravidez, soube das múltiplas anomalias da filha através das ecografias. Mas acusa «o Hospital de arrastar as coisas de tal modo até que passasse o prazo legal permitido para o aborto». O resultado foi "um pequeno monstro" que veio ao mundo.

ROSÁRIO MARTINS



A mãe não tem condições socio económicas e emocionais para ter a criança em casa.

Às 12 horas, do dia 11 de Julho do corrente ano, nascia no Hospital da Cruz de Carvalho uma menina. Foi um dos muitos e muitos partos feitos pelo Hospital, mas sob a forma de cesariana e com uma vigilância e preocupação redobradas, visto que era um caso especial que o Hospital acompanhou durante a gravidez.

Ecografias já alertavam

O nascimento só veio comprovar uma série de indicações que foram dadas desde o início da gravidez através das respectivas ecografias de acompanhamento clínico da grávida: a bebé tinha, à partida, todas as condições para não ter vindo ao mundo: uma gravíssima malformação do feto indiciava, desde cedo, que a mãe iria dar à luz um bebé com traços assustadores e sem qualquer esperança de qualidade de vida.

Casos como este são raríssimos de aparecer. E quando aparecem, ou morrem no ventre da mãe ou morrem logo após o nascimento. Mas esta bebé, apesar de ter várias malformações, por isso polimalformada, tem já três meses de vida e nada indica que venha a falecer.

Desde que esta menina nasceu, não saiu do Hospital. Dois dias após o nascimento, foi declarada em situação de internamento, numa das enfermarias do Hospital, podendo apenas receber as visitas do corpo clínico, dos pais e de outros familiares e amigos. Está só na enfermaria, repousa num dos berços típicos do Hospital, esboça ligeiros movimentos com as mãos e as pernas. À partida, quase que tudo parece normal. Mas, quem começa a abeirar-se deste berço, desde logo se confronta com o paradoxo de uma pele alva mas que apresenta um retrato verdadeiramente chocante e aterrador: estamos perante aquilo a que, mais vulgarmente, o povo designa (lamentavelmente) de um pequeno "monstro" (perdoem-nos o uso da palavra).

O olho direito claro, aberto, contrasta com um olho esquerdo cerrado, sobranceiro a uma testa enorme. Mas não é só o volume considerável da cabeça que chama a atenção. Para além da malformação cerebral, que constitui o ponto mais grave desta criança, o lábio superior está totalmente aberto, bem como o céu da boca. A juntar-se a este perfil, a bebé não tem um pé e falta-lhe um dedo (polegar).

O habitat deste recém-nascido é para já o Hospital. Aqui, as enfermeiras de serviço alimentam a bebé como qualquer outra criança e procedem à respectiva higienização. Cuidados normais como para as demais crianças. Nada mais há a fazer, senão lamentar a sorte deste ser e dos respectivos pais. A mãe visita-a, pelo menos, duas a três vezes por semana. E nada pode fazer senão pegar-lhe, brincar um pouco com a criança, acariciá-la e imaginar como tudo seria se ela fosse normal.

Mãe sem condições

A mãe não tem condições socioeconómicas para ter a filha em casa: é uma mãe solteira, embora com o apoio total do pai da criança, e a casa onde reside (dos pais) não tem as mínimas condições para acolher um bebé com estas características. Por enquanto, a menina permanece numa enfermaria hospitalar e todos desconhecem o futuro desta criança em termos de saber-se onde ficará a viver.

O que é curioso é que enquanto isto se constata numa das enfermarias pediátricas do Hospital da Cruz de Carvalho, a sociedade, cá fora, discute a sempre polémica questão do aborto. Mais precisamente se se deve ampliar o prazo legal para a realização do aborto – das 16 semanas (tempo legal para interromper a gravidez) para as 20 semanas – mas em casos de previsível deficiência resultante de malformação do feto.

Hospital falhou?

É que, por coincidência ou não, o caso desta bebé que nunca será normal, nasceu porque os procedimentos hospitalares, fundamentados em princípios legais, assim o obrigaram, mesmo sabendo-se de antemão que iria nascer um ser sem a mínima qualidade de vida e sem qualquer possibilidade de ser normal.

Para além dos aspectos legais, a mãe da menina «responsabiliza em parte o Hospital, devido a certas atitudes tomadas, pouco compreensíveis, durante o acompanhamento deste caso». Considera que, «se tivessem dado a atenção devida ao caso, desde o início, e tratado com a rapidez que o mesmo exigia, até porque havia limitações legais, o aborto teria sido feito. Mas deixou-se correr as coisas, com parecer daqui e dacolá, espera daqui e espera dali, até ser ultrapassado o prazo legal para a realização do aborto».

A mãe do recém-nascido tem 24 anos de idade, reside na freguesia da Camacha, na companhia dos pais e de mais sete irmãos. Tudo isto num espaço habitacional de fracas condições socioeconómicas de que as fotos desta reportagem dão conta.

Trabalhava numa fábrica de produção de batata frita nas Carreiras quando engravidou. O namorado com quem se relaciona há três anos, José Lino Alves Jardim, é pedreiro. Farta de sofrer em silêncio com este caso e, sobretudo, porque está convencida que a sua filha «poderia não ter nascido atendendo aos graves problemas que tinha», acedeu relatar ao DIÁRIO a sua história, que reproduzimos na íntegra e em discurso directo:

«– Engravidei por livre vontade, porque gosto de crianças. Voluntariamente, não usava contraceptivo porque não me importava de engravidar. Confirmada a gravidez, um dos médicos da Clínica da Carreira fez-me a primeira ecografia quando ainda nem sequer tinha dois meses de gravidez. Após isso, o mesmo médico marcou-me outra ecografia para as 14 semanas. Nessa altura, o médico alertou-me: "O teu bebé tem um problema na cabeça, mas não te preocupes porque não dá para ver bem nesta máquina uma vez que é pequena demais. Amanhã, pelas 9 horas, fazes outra ecografia no Hospital". Entretanto, queixava-me de dores constantes na barriga. Mas, como combinado, fui ao Hospital e fiz a ecografia. Entretanto, o médico disse-me que tinha de ficar internada, porque, afirmou-me "o caso era grave. Ou seja, vais ter de abortar". Fiquei chocada mas disse que teria de ir primeiro a casa buscar a minha roupa. E assim o fiz. Regressei ao Hospital e chamaram a dr.ª Helena Pereira que iria acompanhar a minha situação. Assim que a sr.ª dr.ª me viu, olhou-me e disse: "Estes casos só me calham a mim". Entretanto, estive no Hospital uma semana, no 4.º andar, e nunca me despachavam. Não me fizeram nada, nem sequer medicação. Era como se estivesse em casa. Perguntei, então, o que estava a fazer ali. A médica disse-me que estava à espera que o gerente assinasse o papel para eu fazer o aborto. Vim para casa, passou mais uma semana e ninguém me telefonou. Então, telefonei eu e a dr.ª Helena respondeu-me: Acabou de chegar o teu processo e o gerente do Hospital não concordou que tu fizesses o aborto "porque está fora do prazo legal". Entretanto, voltei à Clínica da Carreira e pedi a outro médico que me fizesse uma ecografia para ver o que se passava. Estive ali quase uma hora de tempo e já estávamos nas 15 semanas de gravidez. O médico disse: "O teu caso é bastante grave. A menina não tem um pé, tem uma cabeça bastante grande, isto é um ser humano que não pode vir ao mundo. Vais estar amanhã às 9 horas no Hospital". Voltei ao Hospital. Ele falou com a dr.ª Helena e não me autorizaram o aborto porque já tinham passado as 16 semanas. E mandaram-me novamente para casa. Eu tinha 14 semanas quando os problemas foram detectados, mas ninguém fez nada. Preferiram fazer exames atrás de exames. Deixou-se passar o tempo e nada mais se pôde fazer. É isto que mais me revolta e que nunca me dará sossego. Mais adiante, voltei a estar internada no Hospital uma semana porque regressaram as dores na barriga. E não me fizeram nada. Mandaram-me para casa. Repetiu-se a terceira e a quarta vez com as mesmas dores. Estive quatro vezes internada com dores e nada foi feito. Na última vez, tinha mais de sete meses de gravidez, e a dr.ª Helena disse que eu estava com ameaça de aborto. Iria fazer o parto mas teria de ser cesariana porque a vida da mãe e do bebé corria riscos. Só que passou mais uma semana e mandou-me para casa. Daí a uma semana senti contracções, fui para o Hospital e tive o bebé com 8 meses através de cesariana feita pela dr.ª Helena Pereira. E nasceu a bebé. Ainda alimentei a esperança da minha filha se tornar normal. Aliás, a dr.ª Helena sempre me disse que, assim que o bebé nascesse, poderia ser feita uma operação à cabeça e ser colocado um pé postiço para que a minha filha ficasse melhor. Também me disse que o bebé poderia morrer no meu ventre ou então logo após o nascimento. Ora, nada disso aconteceu. O que aconteceu foi isto: assim que a menina nasceu, pediram-me para baptizá-la porque não iria sobreviver. Nasceu com um grande buraco na cabeça. À medida que o buraco foi fechando, a testa cresceu. Agora, dizem-me que a minha filha poderá viver muitos anos assim e ficar com uma cabeça enorme. O que podem fazer para travar o crescimento do crânio é introduzir uma válvula, mas se o fizerem tenho de trazer a bebé para casa. Eu fisicamente sinto-me bem, mas não consigo viver bem com a minha filha naquele estado, até porque tenho irmãos pequenos em casa. Trabalho no Funchal e vou sempre com o meu namorado ver a nossa filha. O Hospital apenas me disse que, por enquanto, ela iria ficar lá».

A mãe assegura que se tivesse recursos socioeconómicos já teria levado o caso para tribunal. Mas já lhe disseram que caso assim acontecesse, lhe colocariam a bebé em casa. Além disso, todos os dados de diagnóstico (ecografias) não estão comigo mas no processo que o Hospital possui. Eu não tenho condições em casa para ter a minha filha naquele estado. Tenho um irmão de 9 anos que quando foi ao Hospital ver a criança fugiu pela porta fora e não quis vê-la».

Os familiares da mãe da bebé não têm filhos com qualquer deficiência. Os médicos alegam ter sido uma má formação do feto. Durante os três primeiros meses de gravidez, a mãe apenas se recorda de ter tido uma normal inflamação vaginal que foi tratada no Centro de Saúde da Camacha. De resto, passou a reduzir o tabaco para os quatro cigarros/dia. Nada mais.

Esta jovem ainda chegou a colocar a hipótese de tratar de fazer um aborto a título privado. Só que os médicos aconselharam a não fazê-lo porque colocaria em risco a sua própria vida e a da criança.

E, com todas as limitações legais, nasceu uma criança que todos se horrorizam só de vê-la e que vegeta na enfermaria do Hospital. Se calhar, se a lei já tivesse consagrado as 20 semanas e se o processo fosse tratado com mais celeridade, o bebé não teria vindo ao mundo e sujeitar-se a ter de ser suportado com horror pelos outros.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

CASO CHEGA AO HOSPITAL TARDE DEMAIS

Ética proíbe aborto médica de braços atados

• A médica hospitalar que acompanhou o caso argumenta que o mesmo chegou tarde demais ao Hospital. Comprova-o com os exames que constam do processo. E não fez o aborto porque a Comissão de Ética não permitiu.

ROSÁRIO MARTINS

A médica que acompanhou a gravidez no Hospital da Cruz de Carvalho, Helena Pereira, apresenta uma versão da história bem diferente daquela que foi relatada ao DIÁRIO pela mãe. Há prazos/datas que não coincidem bem como as respectivas atitudes tomadas.

O que é curioso constatar é que na primeira vez que o DIÁRIO abordou a médica que conduziu o caso, na companhia da mãe da criança, a própria reconheceu que após diversas análises dos exames diagnósticos, o caso chegou à Comissão de Ética e até que esta se pronunciasse, passaram-se as 16 semanas permitidas para o aborto legal. Mais precisamente, tinham passado 4 dias, além das 16 semanas.

No dia seguinte, quando regressámos ao Hospital para entrevistar esta ginecologista, já com autorização do Hospital, as informações apresentadas pela respectiva médica eram já diferentes. A justificação dada foi a de que, quando foi abordada no dia anterior não tinha bem presente o processo do caso e que após a sua consulta e análise, os dados eram diferentes, sobretudo em matéria de datas.

A médica Helena Pereira explica então o que consta no processo: «A 26.11.95, com 13 semanas de gravidez, chega ao Hospital, pela mãe da criança, uma ecografia realizada no exterior, que já revela anomalias no feto. Deve ter sido dito pelo médico à futura mãe para repetir o exame, passado algum tempo, só para a confirmação das lesões. Nós sabemos que com a evolução da gravidez, há certo tipos de anomalias que desaparecem. Nesta 1.ª ecografia, a bebé aparece-nos com imagens quísticas a nível cerebral que nós não podemos identificar como irrecuperáveis. Aliás, na primeira ecografia, o médico escreveu que se deveria repetir a eco às 18/20 semanas para ecomorfologia fetal, ou seja, o médico viu as anomalias mas não fez um diagnóstico».

Hospital recebe às 18 semanas

O Hospital, através da médica Helena Pereira, toma conta do caso «depois da 2.ª ecografia, que foi feita a 28/02/96, portanto com 18 semanas de gravidez e com uma medida de feto de 16,5. Já estava fora do prazo legal para abortar. Portanto, não me venham atirar as culpas para mim. A doente é internada nesta altura para provável interrupção da gravidez porque já se detectavam anomalias bastante graves. Aqui diz-se: ventrículos cerebrais com dilatação bilateral e provável meningocelo. Mas não me diz que é uma hidranencefalia, que é o diagnóstico final do caso depois do bebé ter nascido».

Helena Pereira disse ter tomado consciência desde cedo que se tratava de «um caso grave, com um síndrome polimalformativo, provavelmente incompatível com a vida. Achei que era uma gravidez para interromper, por forma a abreviar o sofrimento materno e não pôr em risco a vida da mãe. Como ela já estava fora do prazo legal para a interrupção, nós não podíamos tomar a decisão de interromper. Havia que fazer a consulta à Comissão de Ética que tinha a palavra final».

Ética leva 10 dias a pensar

O processo entrou na Comissão de Ética a 1 de Março de 1996, a qual levou 10 dias a pronunciar-se pela não interrupção da gravidez. Enquanto o processo era apreciado pela Comissão de Ética, a mãe fez outra ecografia no exterior e, dada a gravidade, fê-la chegar à médica Helena Pereira. Esta afirma ter ido entregar estas últimas ecografias, a 4 de Março, já com 18,5 semanas de gravidez, às mãos da Comissão de Ética. Esta Comissão era constituída pelos médicos Richard Maul, Helena Cabral Fernandes, por um juiz e por um padre. A Comissão deu a 11 de Março parecer desfavorável e alegou vários argumentos: «... a condição do direito à vida; ... muito embora o conceito de direito à vida englobe a vida humana como bem objectivo..., importa distinguir a vida das pessoas da vida ainda não investida em pessoa, a vida pré-natal. Esta não goza da mesma protecção que a vida das pessoas, aceitando-se que seja questionável em determinadas circunstâncias de tempo quando em colisão com outros interesses ou direitos constitucionalmente protegidos, como por exemplo, a vida, a saúde. A má formação do nascituro só exclui causa de exclusão de ilicitude na interrupção da gravidez desde que esta ocorra em determinado lapso de tempo, no caso em análise e devido ao decurso do prazo das 16 semanas, não é possível rotular de lícita a pretendida interrupção voluntária da gravidez».

Interrogado sobre se este processo se arrastou por demasiado tempo no Hospital, Helena Pereira argumenta: «Não. Acho que demorou o tempo necessário que se deve dedicar a estes problemas. Também é preciso notar que a mãe já entrou no Hospital fora do prazo legalmente estipulado para a interrupção da gravidez».

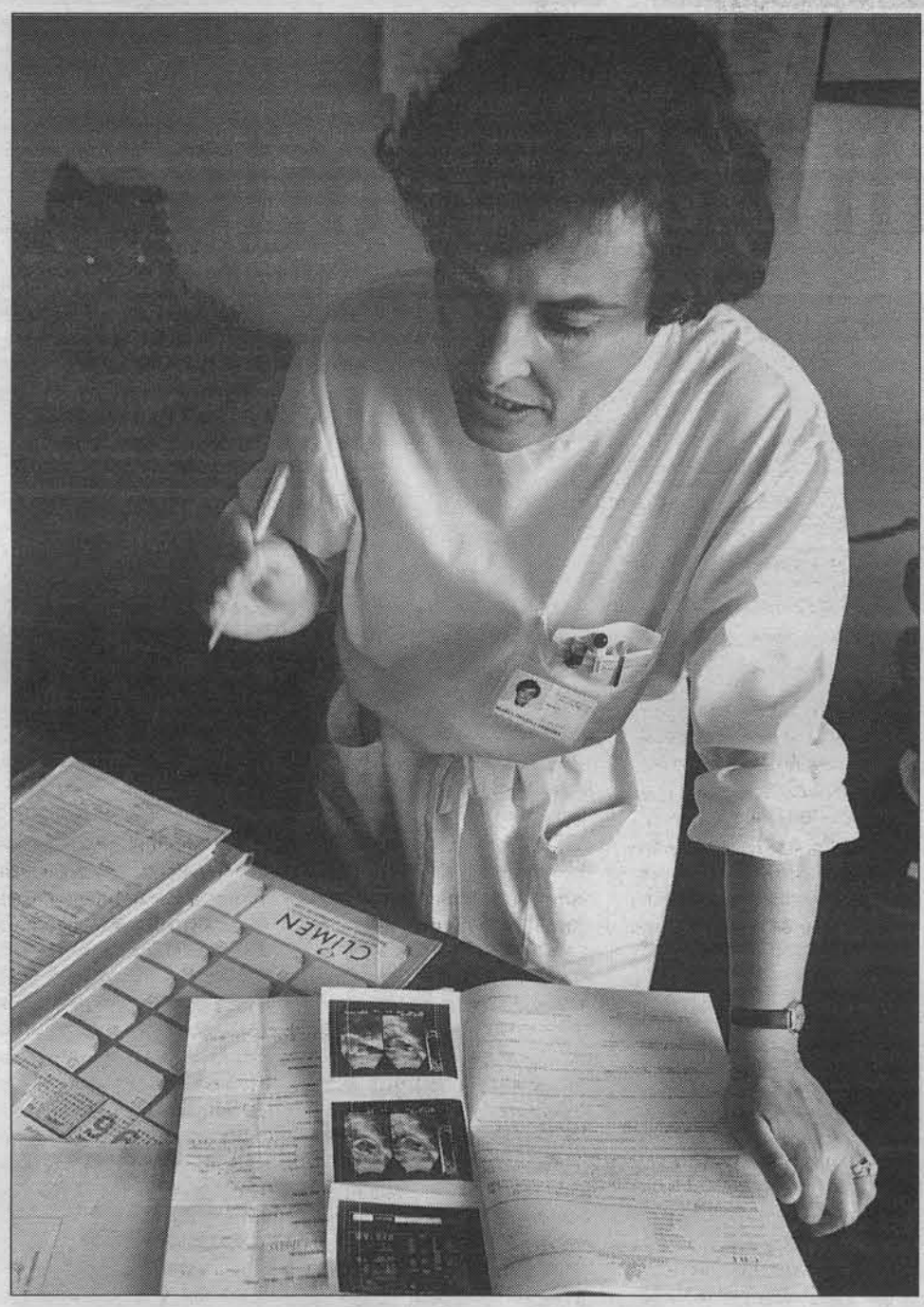
Por outro lado, Helena Pereira esclarece que, «apesar da primeira ecografia, com 12 semanas, feita no exterior, indicar quistos cerebrais ou ventrículos cerebrais dilatados não podemos afirmar que este feto teria uma hidrocefalia».

Sim à ampliação do prazo de aborto

A mãe acusa também esta médica de alimentar falsas expectativas de morte deste bebé. Helena Pereira replica: «Eu disse à mãe que não podia interromper-lhe a gravidez porque não fui autorizada. Agora, também é verdade que disse: o seu bebé tem malformações gravíssimas e provavelmente irá morrer dentro de si. Isso é verdade que eu disse. Mas não morreu e eu não poderia tomar a decisão de matá-lo. Provavelmente iria morrer fora do ventre. Mas não morreu. Quer dizer, a natureza consegue pregar-nos estas partidas».

Confrontámos esta ginecologista com o assunto da actualidade: sim ou não à ampliação do prazo legal para o aborto? Helena Pereira diz defender «a mesma posição dos técnicos de saúde a nível nacional relacionada com o diagnóstico pré-natal. O prazo de 16 semanas é um prazo muito curto para podermos decidir em situações como esta. Neste caso presente, precisaríamos de ter, pelo menos 22 semanas, para podermos fazer um diagnóstico correcto e não fazer interrupções precipitadas. Atendendo a este prazo curto de 16 semanas, estão-se a matar fetos que provavelmente às 24 semanas não têm lesões cerebrais nenhumas. Nós não podemos fazer um diagnóstico preciso até às 16 semanas. A lei deve alargar a interrupção pelo menos até às 20/22 semanas, só para estes casos gravíssimos de malformação do feto».

Quanto ao destino do bebé, Helena Pereira considera que, «atendendo a que o Estado português não admitiu a interrupção da gravidez, tem de suportar os custos desta vida».



A médica que acompanhou o caso, pega no processo e mostra como o mesmo chegou tarde demais ao Hospital.

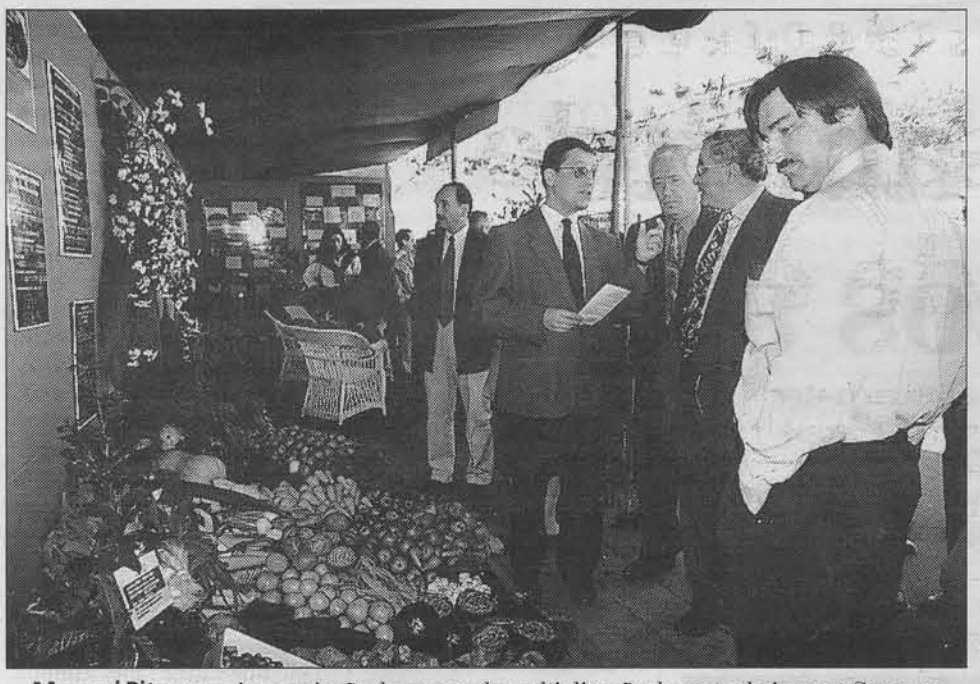
CONDENADA A VEGETAR

Bebé polimalformado

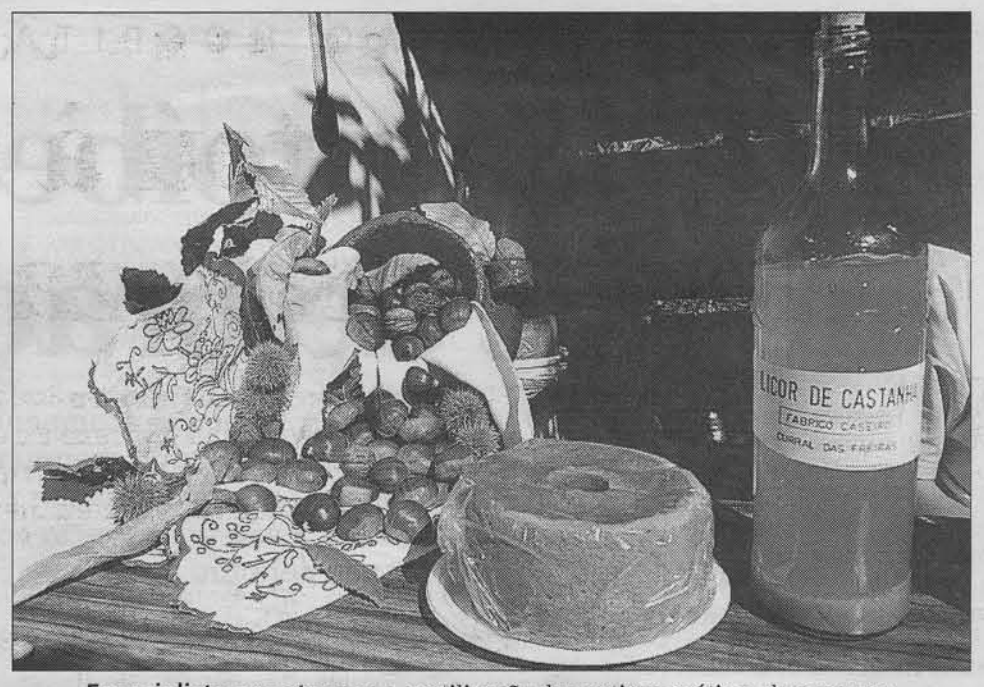
O DIÁRIO pediu a um especialista para fazer o actual diagnóstico clínico do bebé. O próprio traçou um quadro desolador, tal como os factos o comprovam: «Amputação da perna esquerda (sem pé), uma amputação do polegar da mão direita, lábio leporino e fenda enorme do palato (ou seja, lábio superior e céu da boca abertos) e cérebro malformado com ausência praticamente total do parênquima cerebral (massa encefálica) e uma malformação do osso frontal com proeminência. Em resumo: bebé polimalformado».

Mas o que dá «um péssimo prognóstico a este caso são as malformações cerebrais. Todo o cérebro é malformado. Em termos de percentagem de massa encefálica, a Cátia é capaz de ter um quinto ou até menos».

Por outro lado, as perspectivas deste ser continuar vivo são boas. Justamente porque «tem um tronco íntegro». Mesmo assim, «a vida desta criança será sempre uma vida vegetativa. No entanto, pode viver durante muitos e muitos anos. A excepção a isto é o aparecimento de alguma complicação devido à hidrocefalia, mas é muito pouco provável, porque tem defesas. A tendência é para o crescimento do crânio devido à hidrocefalia».



Manuel Pita anunciou a criação do campo de multiplicação de castanheiros em Santana.



Especialista aponta para a reutilização das antigas práticas de consumo.

NO CURRAL DAS FREIRAS

Castanha divide opiniões

- **O Governo diz que, apesar da falta de água, há muita quantidade de castanhas. Alguns produtores têm, porém, uma opinião diferente quanto a esta questão.**

Assinalou-se ontem a XIII Festa da Castanha. Um certame que se iniciou já na noite anterior e que atraiu àquela localidade grande número de pessoas, entre eles, muitos turistas, com o objectivo de experimentar as diversas aplicações daquele fruto na gastronomia, bem como assistir ao desfile etnográfico em que participaram diversos grupos da Região.

O director regional da Agricultura, Manuel Pita, que esteve em representação do secretário regional da Agricultura, manifestou a sua satisfação com a excelente produção deste ano, quer em termos de castanhas quer em termos de nozes, acrescentando que isso deveu-se ao facto de termos tido "um Inverno frio, que propiciou boas condições para uma boa floração".

Contudo, alguns produtores afirmaram-nos exactamente o contrário. Que este ano, e dado um Verão que parece não ter ainda acabado, a produção foi bastante fraca, porque, com a falta de água, as castanhas não se desenvolveram o suficiente.

Manuel Pita, quanto a este aspecto, admitiu que os castanheiros precisam, "neste período, de alguma água a nível de rega, e infelizmente o ano tem sido muito seco, e isso traduz-se também nalguma diminuição do tamanho da própria castanha". Acrescentando que, no entanto, "os rendimentos dos agricultores estão assegurados porque a quantidade foi de tal maneira elevada que suplanta o tamanho da castanha".

Alguns produtores manifestaram, no entanto, um opinião diferente. Afirmam que, para além das castanhas não se terem desenvolvido, em termos de tamanho, por falta de água, este ano verificou-se uma quebra na produção relativamente aos anos anteriores.

No que se refere aos rendimentos, um dos produtores por nós contactado afirmou-nos que houve um quebra de produção, mas que em termos de rendimento, não há grandes alterações, já que é uma produção que não requer muitos investimentos, como acontece com outros produtos.

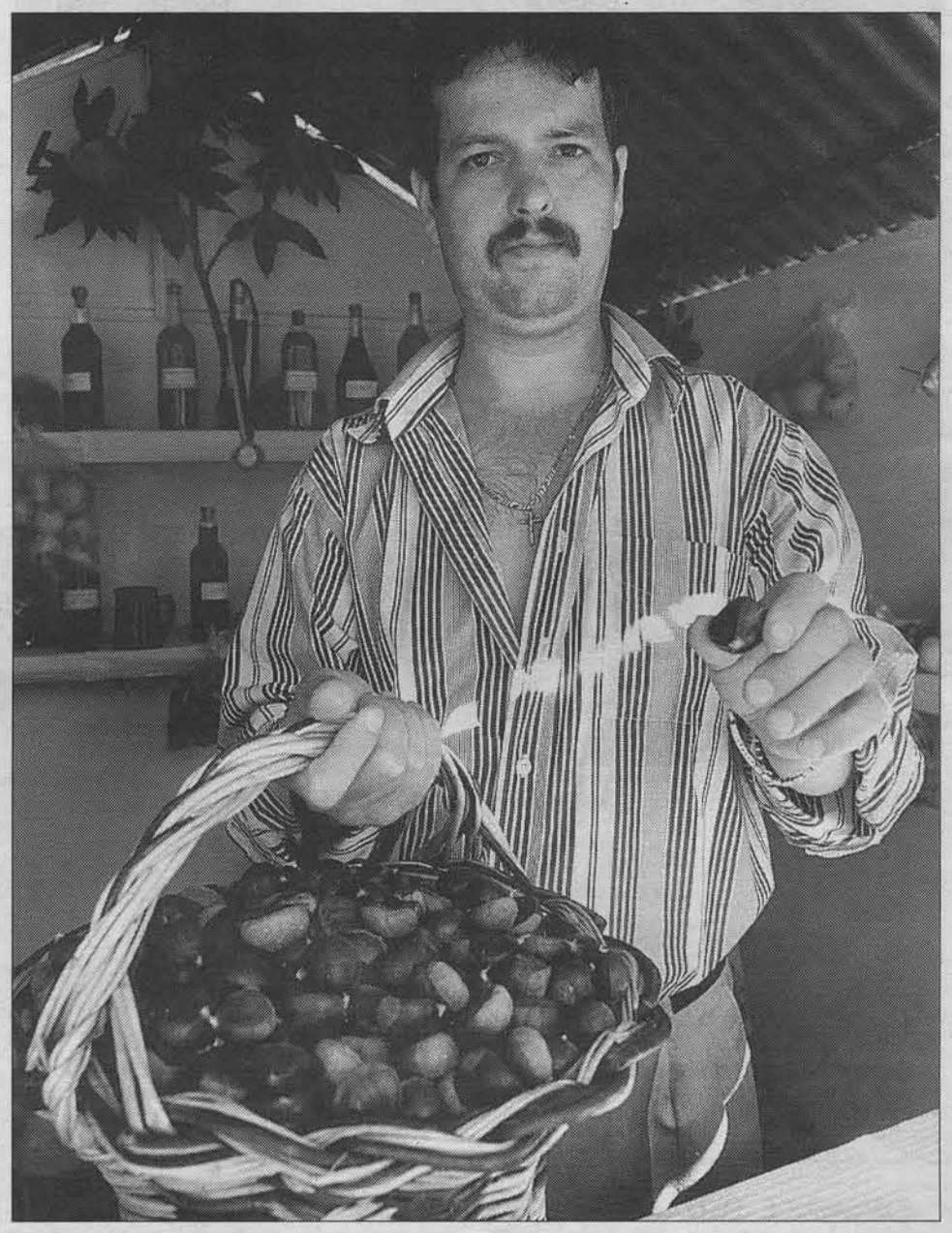
A importância para a nossa economia

Manuel Pita revelou que a Madeira produz aproximadamente 500 toneladas por ano de castanhas, produzidas essencialmente em três zonas fundamentais, nomeadamente, no Curral das Freiras, Ribeira Brava e zonas altas de Câmara de Lobos, traduzindo-se "em rendimento para os agregados familiares, para as pessoas que têm os seus pomares".

Para além disso, revelou também que, dada a sua importância, a "Direcção Regional de Agricultura está a instalar um campo de multiplicação de castanheiros, de forma a conseguir trazer para a Região as variedades melhores e de maior produção a nível europeu".

Nesse campo, proceder-se-á também à "selecção de todos os castanheiros que temos aqui na Madeira, como se fez com a anona, de forma a encontrar as variedades que melhor se adaptem e que têm maior produção, de forma a que cada dia o castanheiro tenha um peso maior na economia regional".

Salientando, no entanto, que este nunca "será, como o foi no passsado, uma fonte alimentar, nunca terá o peso que teve na altura do povoamento e na altura dos primeiros anos após o descobrimento, em que o castanheiro constituía uma fonte alimentar muito importante".



Produtores consideram ter havido menos castanhas e mais pequenas.

Outra das suas utilidades, em termos económicos, conforme referiu, é "a própria madeira do castanheiro, o chamado castanho, que tem também um peso muito importante no rendimento das pessoas, porque nos desbastes que se fazem, nas limpezas dos povoamentos, essas madeiras são vendidas com grande rendimento para os seus proprietários".

De acordo com as suas afirmações, o campo "ficará nos terrenos que o Governo Regional tem na zona alta de Santana, onde já se fez no passado experiências de castanheiros", dando o exmplo dos enxertos que se fazem para combater a tinta, uma doença que acaba por matar esta espécie.

Novos castanheiros

Quanto à plantação de novos castanheiros, Manuel Pita afirmou que os agricultores estão receptivos, tendo referido que, "mesmo a nível das acções do PDAR, do programa de desenvolvimento agrícola e rural, tem havido investimentos em termos dos castanheiros".

Segundo afirmou, "os agricultores e empresários estão a aderir aos castanheiros", realçando, no entanto, que, "enquanto não for ultrapassada a questão dos incêndios nas serras da Madeira, que de um momento para o outro destroem todo um trabalho de investimento que é feito", alguns agricultores "que pretendiam instalar pomares de castanheiro retraem-se ligeiramente".

Contudo, mostrou-se confiante com a "política que tem sido desenvolvida pela Direcção Regional de Florestas de montar centros de vigilância, de criar estruturas de controle dos incêndios", já que "vai diminuir o risco dessas ocorrências e, naturalmente, vai permitir o avanço da área de cultura do castanheiro".

Incentivar o consumo

Gomes Pereira, especialista na área de frutos secos, que se deslocou à Região, como já referimos, a convite do Governo Regional, afirmou que "o castanheiro já se enxerta há muitas centenas de anos", parecendo-lhe, no entanto, "que à semelhança do que tem acontecido noutras zonas da Europa, vale a pena desencadear um campanha de informação do consumidor no sentido de dar a conhecer aquilo que é possível fazer com castanhas, que no fim de contas é o aproveitamento de algumas utilizações que se faziam no passado".

Um consumo que foi substituído com a introdução "de culturas novas, nomeadamente, o milho e a batata", e em que "a castanha acabou por ter menos valor".

Daí considerar que "vale a pena reinformar o consumidor e dar-lhe a conhecer novos produtos que é possível fazer com castanha, e a Madeira está bem situada para isso", destacando aqui os turistas, já que muitos deles desconhecem este fruto. Acrescentou que estes "são produtos que têm pés para andar, em termos de melhorar a economia dos agricultores".

Gomes Pereira afirmou que, pelas nossas "condições orográficas muito próprias", não podemos comparar-nos a outras zonas, por exemplo, com a Califórnia, um dos maiores produtores de castanhas do mundo.

Considera, no entanto, que, apesar das castanhas madeirenses "não terem o formato das castanhas modernas do comércio internacional, têm no entanto um sabor muito particular e muito interessante", deixando a sugestão de que será essa uma das vertentes a reforçar. Até porque, dada a dificuldade de mecanização, a aposta em termos de quantidade não lhe parece viável.

MARSÍLIO AGUIAR

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

EM MISSA POR ALMA DOS DEFUNTOS

Bispo exortou à santidade e elogiou pobreza de espírito

• O bispo do Funchal, D. Teodoro Faria, exortou ontem à santidade e elogiou a pobreza de espírito. Porque "todos podemos ser santos". E porque pobreza de espírito "é o que Deus espera de nós".

Uma eucaristia presidida pelo bispo do Funchal, D. Teodoro Faria, reuniu ontem no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em S. Martinho, algumas centenas de fiéis, numa missa por alma de todos os defuntos da Diocese do Funchal. A celebração realizou-se num dia em que, como se sabe, é habitual lembrar e honrar os mortos com visitas ao cemitério, um costume de longa data que, pelos vistos, ainda conta com muitos praticantes.

Na sua homilia, o bispo exortou os fiéis a alcançar a santidade e a bem-aventurança.

"Bem-aventurados os pobres em espírito", lembrou D. Teodoro, para quem os pobres de espírito "são aqueles que sabem que não se podem salvar por si próprios, que precisam de Deus. Pobre de espírito pode ser aquele que é humanamente pobre, mas até pode ser rico. Aquele que tem riqueza, mas não confia nela, serve-se da riqueza para fazer bem aos outros. (...) Um que não confia em si, nem na riqueza, nem no poder, nem nos amigos, mas se abre a Deus e diz que precisa dele a Salvação. O pobre de espírito é todo aquele que, reconhecendo as suas debilidades, a sua fraqueza, os seus pecados, até, diz: Senhor, eu não tenho outra coisa para dar-te, senão aquilo que sou. Recebe-me assim, na tua bondade, na tua misericórdia. É esta a pobreza que Deus espera de nós".



Uma missa no Cemitério de S. Martinho reuniu ontem um considerável número de pessoas.

Continuando a exortar à misericórdia, o bispo do Funchal mostrou-se ecuménico ao dizer que "bem-aventurados, podem encontrar-se em todos os tempos, e até em todas as religiões".

Servindo-se do exemplo de um bispo que, conforme afirmou, esteve preso na China durante 40 anos e só recentemente foi libertado com a melhoria de relações daquele país com o Ocidente, sublinhou a necessidade de os cristãos confiarem em Deus e na Igreja, e manterem essa confiança mesmo através das piores adversidades.

"Acreditar sem ver, e ter esperança quando tudo o que lhe diziam era contrário" – que, referiu D. Teodoro, foi o que aconteceu com o dito bispo chinês – são qualidades para o prelado da Diocese funchalense. Que contou também uma comovente história acerca de um "senhor velhinho português" que foi encontrar em Marrocos, casado com uma mulher moura, mas que, apesar de se ter dedicado à pirataria nas costas do Norte de África, nem por isso deixava de ser um homem tão pio que ouvia sempre a Rádio Renascença, rezou uma Avé-Maria com D. Teodoro e, enquanto o fazia, "chorava de alegria". Moral da história: "Os santos vêm de todas as naçõe, de todas as condições. Só é necessário ter esta pobreza de espírito e dizer: Senhor, que a tua misericórdia venha sobre nós".

D. Teodoro não deixou, por outro lado, de lamentar que tantos cristãos tenham dificuldade em alcançar a bem-aventurança, que "passa pelas nossas casas, passa nas boas famílias, nas que sofrem, nas que procuram conscientemente educar os seus filhos, naquelas que sofrem porque muitas vezes os filhos não são aquilo que elas querem, pois tomaram o caminho da droga, do álcool, ou estão na prisão...".

Terminando, pediu a misericórdia de Deus para todos os que estão sepultados no Cemitério de S. Martinho. E desejou-lhes vida eterna. "O cemitério, se é um lugar de dor, deve ser principalmente um lugar de esperança" – sublinhou.

LUÍS ROCHA

COMPATIBILIDADE
SAIBA QUAL O SIGNO MAIS COMPATÍVEL COM O SEU.
CONHEÇA O SEU PAR IDEAL!
MARQUE 0641 TODO O PAÍS

CARNEIRO 100 633	BALANÇA 100 639
TOURO 100 634	ESCORPIÃO 100 640
GÉMEOS 100 635	SAGITÁRIO 100 641
CARANGUEJO 100 636	CAPRICÓRNIO 100 642
LEÃO 100 637	AQUÁRIO 100 643
VIRGEM 100 638	PEIXES 100 644

TELEBANCO • APARTADO 12 196 • 1058 LISBOA CODEX
O preço deste serviço em todo o país custa 12$50/3,7 seg., preço mínimo de 505$00 sendo incluído na sua factura telefónica.

HORÓSCOPO ANUAL DIÁRIO de Notícias
Saiba com antecedência o que o ano lhe reserva
1996

Carneiro	100785	Balança	100791
Touro	100786	Escorpião	100792
Gémeos	100787	Sagitário	100793
Caranguejo	100788	Capricórnio	100794
Leão	100789	Aquário	100795
Virgem	100790	Peixes	100796

Marque: 0641 + o n.º de cada signo
DN MADEIRA / TELEBANCO
12$50/3,7 SEG. CUSTO MÍNIMO 505$00

PEUGEOT 306 MAXI
AMÉRICO CAMPOS / JOSÉ CAMACHO



66673
Presentes no Rali do ALGARVE com os APOIOS:
PEUGEOT LEUIMPORT DA MADEIRA, LDA.
PRIMOS PRIMOS, LDA. SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES
SOCIPAMO PADARIA BOUTIQUE DE PÃO

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

AO PASSO DO HOMEM

O amor à vida



MARC RIBOUD

• O nosso amor à vida deve impelir-nos a abominar todos os regimes totalitários, que submetem os indivíduos à dominação de monstruosas entidades, isto é, de poderes que se sentem no direito de decidir sobre as vidas ou liberdades.

Choramos os mortos porque nos dói a sua ausência e a impossibilidade de substituição do lugar único que eles ocupavam em vida, mas também pela inexorável presença da morte. Apesar de racionalmente a considerarmos como o destino de tudo o que é vivo, procuramos agir como se ela não nos pudesse tocar. Por isso também choramos pela violência com que ela se nos impõe.

As antigas civilizações, como os Egípcios ou os Etruscos, acreditavam na transmigração das almas e que os defuntos sobreviviam nos túmulos eternamente, e, por isso, estes eram feitos à semelhança das casas e acolhiam os utensílios usados em vida. As cerimónias fúnebres eram motivo para jogos e banquetes.

Hoje os Cristãos, mesmo tocados pela esperança de vivência no Paraíso, regem-se, sobretudo, pelo seu amor à vida. Nalguns casos, agradece-se o dia ao deitar e volta-se a agradecer por estarmos vivos, logo na manhã seguinte. A vida é uma dádiva, um privilégio que deve ser amorosamente aproveitado e a morte o seu negativo. O amor à vida é potenciador dos sentimentos mais nobres ou dos actos mais tresloucados, como acontece em momentos-limite, como a guerra.

Quantas vezes um herói não é produto do desespero de alguém que, desesperadamente, quer viver?

A ânsia de viver é uma intensa vontade humana. Recordo Luciano, autor grego do séc. II da era cristã, na sua obra **Diálogos dos Mortos,** colocando o pensamento na boca de um velho: «A vida é agradável; a morte é terrível». O amor à vida e o desespero perante a dimensão mortal do homem são também marcas fundamentais do grande Miguel Torga. A última estrofe de «Orfeu Rebelde» é um dos muitos exemplos que poderia citar:

«Bicho instintivo que
[adivinha a morte
No corpo dum poeta que a
[recusa,
Canto como quem usa
Os versos em legítima
[defesa.
Canto sem perguntar
[à Musa
Se o canto é de terror ou
[de beleza»

Perante este natural apego à vida, a violência da guerra aparece evidentemente desajustada, já que significa destruição e morte. Estamos sob o domínio, agora, da crueldade organizada, movida por interesses políticos.

Não falo apenas dos confrontos entre as tropas zairenses e os rebeldes banyamurenges, porque todos se recordam ainda das guerras na ex-Jugoslávia, aqui nesta Europa tão «civilizada». Para muitos, as duas grandes guerras que devastaram a Europa eram apenas motivos cinematográficos, mas os Balcãs devem ter despertado a dolorida evidência de que ninguém vive imune perante os «altos» interesses.

A violência é exercida quando se tem dificuldade em impor uma «razão» e se isso é verdade para as guerras também o é para os regimes repressivos, que se mantêm devido ao extermínio dos opositores políticos. Intitulando-se como os que melhor compreendem os problemas e os únicos que sabem como resolvê-los, os políticos totalitários afastam do seu caminho todos os que lhes possam fazer frente, exilando, encarcerando ou matando. O caso mais célebre foi o de Hitler e do nazismo, que não só perseguiu e torturou até à morte os judeus mas também os seus opositores políticos, principalmente os comunistas.

Mas se o nazismo se tornou tristemente célebre pelo império da morte que idealizou, não poderemos esquecer que, na Rússia, Estaline foi também o responsável pela morte de muitos milhares de opositores, para além de se saber que a resistência à colectivização das terras agrícolas provocou uma penúria terrível aos camponeses e a morte de dez a doze milhões de agricultores.

Temendo proteger o nazismo, muitos políticos e intelectuais da época não se declararam abertamente contra o estalinismo, do mesmo modo que, depois, procurando não dar razões ao capitalismo, se continuou protegendo as atitudes da antiga União Soviética, mesmo após as invasões da Hungria, da Checoslováquia e até do Afeganistão.

Hoje é evidente que nenhum defensor das estratégias da morte poderá ser desculpado perante a opinião pública. E por morte poderá entender-se também o esvaziamento das vozes opositoras.

Ninguém vê com bons olhos o genocídio do povo maubere, praticado pelos indonésios em Timor, da mesma maneira que não se suporta em boa consciência a morte programada pelo poder chinês das crianças, principalmente as do sexo feminino, fazendo cumprir um plano estatal de controlo da natalidade.

É tempo de, quando se fala de ditaduras, se olhar à direita, mas também à esquerda, de nos recordarmos de Pinochet mas vermos Fidel. O nosso amor à vida deve impelir-nos a abominar todos os regimes totalitários, que submetem os indivíduos à dominação de monstruosas entidades, isto é, de poderes que se sentem no direito de decidir sobre as vidas ou liberdades.

Hoje recordamos os mortos, mas a grande homenagem que lhes podemos prestar é a de preservar a vida, com alegria, movimento e debate livre de ideias, opondo-nos à violência, à destruição e à morte.

Contra o grito dos fascistas espanhóis, de que me recordo de um filme de Arrabal, que vociferavam «Viva la muerte», invoco a alegria de dizer: Viva a vida!

AGOSTINHO SOARES

EU PECADOR ME CONFESSO:

Homem em dia de finados

Barro!
Filho de outra matéria, talvez da madeira que é o pó mumificado da vida.
Lembro-me das árvores cujas entranhas já foram dissecadas e das florestas verdes, da paisagem e dos incêndios... e de outras coisas como cimentos.

Esquecemo-nos do barro!
Talvez porque foi o início de tudo. Manuseado entre terra e água não conhece artesão. Apenas se recorda de uma tal peça que era perfeita mesmo sem uma costela e que viveu porque soprada pelas narinas.

E vamos lá nós falar de barro se as mãos estão sujas de outra cinza. Se pelos atalhos as paisagens são fermentos inertes. E os cimentos..., frios em si só, estão torneados a outros destinos.

Esqueçamos o barro porque hoje já não faz sentido. Estamos no dia final!
Da terra?... Nem recordações...

FÁTIMA RODRIGUES

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

SÉTIMO DIA

Democracia normalizada

• Viver numa «democracia normalizada» quer dizer, entre outras coisas, que se reduziu ao mínimo e, se possível, se anulou mesmo, tudo quanto significa manifestação de crítica, descontentamento, reivindicações de direitos, greves, atitudes de resistência ao estabelecido.



MARC RIBOUD

Pegando nas palavras de Paulo Varela Gomes (JÁ, 9-5-96), diria que é mister dos políticos esforçar-se quanto podem por «normalizar» a Democracia. Viver numa «democracia normalizada» quer dizer, entre outras coisas, que se reduziu ao mínimo e, se possível, se anulou mesmo, tudo quanto significa manifestação de crítica, descontentamento, reivindicações de direitos, greves, atitudes de resistência ao estabelecido, etc. É norma dos políticos, ao menos quando estão no poder, fazer passar a mensagem de que «tudo está normal», resolvido, controlado. Que vivemos no melhor dos mundos e que, por isso, desejar ou lutar por um mundo diferente ou outro modo de ver as coisas é, no fim de contas, uma falta de gratidão pelo muito que as autoridades têm feito. No mínimo, é sinónimo de vistas curtas ou falta de inteligência. Pois se o poder fez tudo o que pôde, será razoável pedir mais e melhor?

Em Outubro de 1976, quando deixei a Escola Preparatória de Santa Cruz, entrou em funcionamento o núcleo escolar junto ao cemitério local. Um espaço provisório, que seria por alguns anos apenas (toda a gente sabia que as condições acústicas eram más – ouvia-se numa sala a aula da sala em lado; que a duração média dos materiais usados seria curta – depressa apodreceriam e estavam facilmente sujeitos ao vandalismo; que o espaço de recreio dos alunos era ocupado pelos professores como parque de estacionamento; que não havia jardim nem espaços verdes; que as salas eram um forno no Verão e no Inverno sofriam os efeitos da maresia e dos fortes ventos frios que assolam aquela zona, etc, etc.). Toda a gente sabia disso. Por isso, toda a gente também dizia que a escola estaria ali por meia dúzia de anos, só pelo período necessário à construção de um edifício em condições.

Esta semana, quando ouvimos argumentar que, se a nova escola não está feita é porque os donos dos terrenos estão a empatar; quando ouvimos o responsável pelo sector da educação ameaçar com os tribunais adolescentes de 14 e 15 anos e tratá-los como se fossem criminosos, só porque entenderam dizer «basta» a uma situação de que eles são apenas vítimas e pela qual não são responsáveis; quando sabemos que assuntos que estão sob a tutela da mesma secretaria e envolvendo verbas muito maiores são resolvidos com tanta celeridade (pensemos no futebol profissional, por exemplo). Quando tudo isto acontece e os primeiros responsáveis, em vez de assumir a sua responsabilidade, pretendem passar por vítimas, então apetece-me parafrasear alguém com responsabilidades governativas, que, a propósito de outro assunto, desabafou: «Sabe, o nosso problema é que, neste caso, nós não temos razão». Ou um velho mestre de oratória: «Quando o argumento é fraco, grita-se!». E ameaça-se, acrescento-lhe eu.

ANASTÁCIO ALVES

A alegria da escrita



Para onde corre a corça escrita, pela floresta escrita?
Irá beber da água escrita,
que lhe reflecte a boca como o papel químico?
Porque alçou a cabeça? Está a escutar?
Assente em quatro finas patas, tiradas da realidade,
sacode as orelhas, sob os meus dedos.
Silêncio – também esta palavra restolha no papel,
desvia os ramos
que foram evocados pela palavra «floresta».

Mais acima do que a página branca, letras
preparam o salto – acaso desorganizadas,
mantendo à distância frases
de que não há salvação.

Num só pingo de tinta, quantos caçadores,
de olhos semicerrados,
prontos a vir pela íngreme caneta abaixo
e a cercar a corça com as suas armas em riste.

Esquecem-se de que isto não é a vida.
O preto sobre o branco, outras leis os governam.
O olho ficará de soslaio quanto tempo eu quiser
e podemos dividi-lo em curtas eternidades
cheias de chumbos voadores.
Nada acontecelá aqui – queira eu – para todo o sempre.
Contra a minha vontade, não haverá folha em queda.
nem fio de erva dobrado sob o ponto gráfico dos cascos.

Há, pois, um mundo,
governado por mim como um fatal destino?
Tempo, por mim preso em grilhões de letras?
Existência, por mim regida, infinita?

Alegria da escrita.
Engenho de saber guardar.
Desforra desta mão mortal.

WISLAWA SZYMBORSKA, NOBEL DA LITERATURA 1996.
(VERSÃO DE FIAMA HASSE PAIS BRANDÃO - J. L. 23/10).

PALAVRA REPARTIDA

XXXI DOMINGO COMUM

Grandes no serviço aos irmãos

Naquele tempo, Jesus falou à multidão e aos discípulos, dizendo:

«Na cadeira de Moisés sentaram-se os escribas e os fariseus.

Fazei e observai tudo quanto vos disserem, mas não imiteis as suas obras, porque eles dizem e não fazem.

Atam fardos pesados e põem-nos aos ombros dos homens, mas eles nem com o dedo os querem mover.

Tudo o que fazem é para serem vistos pelos homens: alargam as filactérias e ampliam as borlas; gostam do primeiro lugar nos banquetes e dos primeiros assentos nas sinagogas, das saudações nas praças públicas e que os tratem por 'Mestres'.

Vós, porém, não vos deixeis tratar por 'Mestres', porque um só é o vosso Mestre e vós sois todos irmãos.

Na terra não chameis a ninguém vosso 'Pai', porque um só é o vosso pai, o Pai celeste.

Nem vos deixeis tratar por 'Doutores', porque um só é o vosso doutor, o Messias.

Aquele que for o maior entre vós será o vosso servo.

Quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado».

MATEUS 23,1.12

•

Como se sabe, os Evangelhos não foram escritos por homens que viveram isolados, que fizeram uma obra apenas sua, independente, como normalmente acontece com muitos escritores actuais. Os Evangelhos foram escritos no interior das primeiras comunidades cristãs, para elas e a partir delas.

Para elas porque escritos para alimentar a sua fé, para conservar os feitos e palavras do Senhor Jesus em Quem acreditavam. Mas também os Evangelhos foram escritos a partir destas comunidades cristãs dos primeiros tempos e por isso são testemunhos da sua fé e refectem também os seus problemas e vivências.

Tudo isto nos aparece muito claro no fragmento do Evangelho de Mateus deste 31º Domingo do Tempo Comum.

A Comunidade em que este Evangelho foi escrito era formada sobretudo por Cristãos Judeus – por isso, por exemplo, Mateus é o evangelista que mais cita o Antigo Testamento – e que por isso vivem a fé em Jesus Cristo não como uma negação mas sim como uma superação da religião judaica.

Esta proximidade espiritual e ao mesmo tempo a ruptura com os Judeus que continuavam com a sua "antiga" fé, como que querendo formar uma comunidade à parte, é que leva Mateus a acentuar, mais que os outros Evangelistas, a polémica com os grandes representantes da Ortodoxia Judaica, os escribas e os fariseus, aqueles que consideravam os Cristãos Judeus como herejes.

Na primeira parte do texto, está bem expressa esta polémica. Em todas as religiões encontramos pessoas encarregadas de explicar e interpretar a tradição recebida. No povo judeu, nos tempos de Jesus, essas pessoas eram os fariseus e os letrados (os escribas).

Jesus critica-os por três motivos:

– não fazem o que ensinam;

– pensam que a sua tarefa de mestres religiosos os faz superiores aos outros;

– carregam fardos pesados sobre os outros e não estão dispostos a mover um dedo para empurrar esses fardos.

Os Cristãos da comunidade em que Mateus escreve este Evangelho estavam muito conscientes de que Jesus se tinha comportado de forma bem diferente dos fariseus e escribas.

Jesus fez o que ensinou, não reclamou privilégios para si. Jesus não carregou sobre os homens e mulheres "fardos insuportáveis e pesados" mas anunciou a Boa-Nova de Salvação e Libertação, de Amor, esperança e alegria para todos.

Esta era a fé e a convicção dos primeiros cristãos, que nós vemos reflectidas no Evangelho. Cada um de nós é hoje convidado a seguir o exemplo de Jesus e não o dos escribas e fariseus.

É importante que não deixemos entrar na nossa vida o "fermento" dos fariseus.

É urgente perceber que o importante não são as palavras, os títulos – isso pode ser sinal de farisaísmo – mas sim os actos e as acções que devem brotar do concreto da nossa vida.

Para que haja cada vez mais comunidades cristãs verdadeiras, isto é, comunidades como queria e quer Jesus, é imperioso que nos sintamos irmãos reunidos em torno do mesmo Deus e Pai.

O tom de fundo do Evangelho de Mateus deve estar bem presente na Igreja dos nossos dias; a verdadeira Igreja tem um só Pai e um só Mestre, Jesus Cristo.

PE. JOSÉ AFONSO N. RODRIGUES

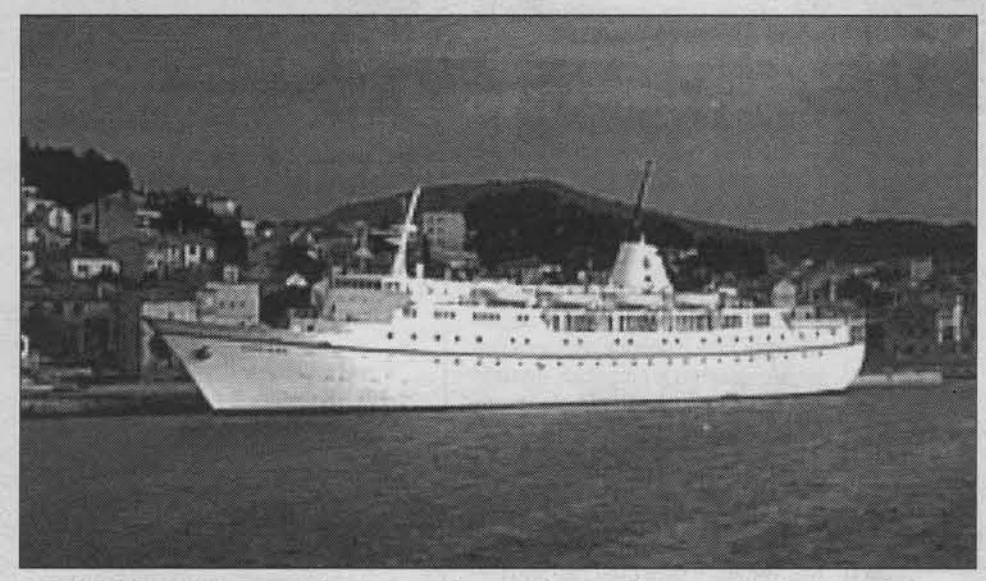
ARQUIVO REGIONAL
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

PEQUENO NAVIO DE CRUZEIROS CROATA

"Adriana" está de volta com 222 passageiros

• O pequeno navio de cruzeiros croata "Adriana" visitou a Madeira pela primeira vez a 10 de Setembro de 1993. A raridade da sua presença na Madeira só é quebrada por um cruzeiro esporádico ao Atlântico. É uma dessas raras ocasiões que hoje acontece. O "Adriana" entra às 07:00 e sai às 17:00, com 222 passageiros em trânsito.

Numa escala agenciada pela "João de Freitas Martins", o navio de cruzeiros croata "Adriana" entra às 07:00 no Porto do Funchal e sai às 17:00. O navio vem de Gibraltar e dirige-se para Tenerife, com 222 passageiros em trânsito.Temos de reconhecer que, nos tempos que correm, é raro aportar no Funchal um navio de cruzeiros croata, um país resultante do desmembramento da ex-Jugoslávia. Mais ainda quando se trata de um navio que raramente vem à Madeira. Porém, o paquete "Adriana" está aí para demonstrar que nem tudo são espinhos.



O "Adriana" é um navio de cruzeiros muito semelhante ao "Lobo Marinho".

"Adriana" é o ex- "Aquarius"

De dimensões relativamente pequenas, o "Adriana" navega com bandeira croata, uma das mais jovens nações europeias. Na verdade, há nove anos atrás, o "Adriana" apresentava o nome de "Aquarius" e pertencia a um armador grego. Na altura, foi adquirido pela empresa da ex-Jugoslávia, "Jadrolinija Cruises", sediada em Rijeka, na Croácia. Quando deflagraram os conflitos na Jugoslávia e aquela república tornou-se independente, esta empresa alterou também a sua nacionalidade.

Em comparação com outros navios do mercado de cruzeiros, os "atributos" e aliciantes do "Adriana" são relativamente modestos. Para além de possuir um restaurante, dois bares e uma piscina exterior na popa, este navio pouco mais tem a oferecer aos seus passageiros, sendo o seu espaço exterior bastante limitado.

Apesar de ter sido construído em 1972 (relativamente novo para um navio de cruzeiros), o "Adriana" já não está nas melhores condições de conservação, mesmo assim, cerca de 222 passageiros escolheram-no agora para fazer este cruzeiro às Canárias. Para além deste número de passageiros (maioritariamente alemães), viajam neste paquete cerca de 100 tripulantes croatas.

Resta-nos acrescentar as características técnicas do "Adriana". Assim, possui 104 metros de comprimento, 14 de largura e um calado máximo de 5 metros, tendo capacidade para receber 300 passageiros. Um navio, a todos os níveis, de características muito inferiores ao nosso conhecido "Lobo Marinho".

Previsão da semana

Falando agora sobre estreias, saliente-se que a próxima semana deverá assinalar a primeira escala no Porto do Funchal de um novo paquete. É o novíssimo e bonito "Splendour of the Seas", que chega no dia 6 de Novembro. Será mais uma data a assinalar, até porque já há quem esteja a preparar um programa para esse dia.

Um dia em cheio, a próxima quarta-feira, que regista a invulgar presença de três paquetes em simultâneo no Porto do Funchal. Para além do "Splendour of the Seas", saliente-se a presença do "Carousel" e do "Black Prince". Este último vem de Dover e dirige-se para Antígua.

Em matéria de cruzeiros, para a próxima semana há a registar a escala do paquete liberiano "Costa Riviera" no dia 5 de Novembro. Um navio que vem de Málaga e segue para Arrecife.

EMANUEL SILVA

MOVIMENTO PORTUÁRIO



CARGA

03 - Lisboa, anticuano. De Las Palmas para Cádiz. Entra às 17:00 e sai no dia 4 à noite. (Marfrete)

03 - Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Transinsular)

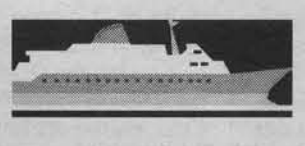
03 - Pico Castelo, português. De e para Leixões. Contentores e automóveis. (ENM)

03 - Alfama, português. De e para Lisboa. Chega às 20:00 e sai no dia 4 à noite. Contentores e automóveis. (Transmadeira)

03 - Cembalo, bahamiano. Sai à tarde para Porto Santo após descarga de cimento a granel no Terminal dos Socorridos.

05 - Belli, croata. Sai à tarde após descarga de milho a granel. (Portmar)

07 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portmar)



PASSAGEIROS

2, 3, 4, 6, 7, 9 - Lobo Marinho, português. Larga às 08:00 para o Porto Santo e regressa às 20:30. (PSL)

08 - Lobo Marinho, português. De e para o Porto Santo. Sai às 17:00 e regressa às 23:30. (PSL)

CRUZEIROS

02 - Adriana, croata. De Gibraltar para Tenerife. Atraca às 07:00 e sai às 17:00 horas. 222 passageiros em trânsito. (JFM)

05 - Costa Riviera, liberiano. De Málaga para Arrecife. Atraca às 08:00 e sai às 17:00 horas. (Ferraz)

06 - Carousel. De Gibraltar para Barbados. Atraca às 07:00 e sai às 18:00 horas. (Blandy)

06 - Splendour of the Seas. De Lisboa para Tenerife. Atraca às 07:00 e sai às 17:00 horas. (Blandy)

06 - Black Prince. De Dover para Antígua. (JFM)

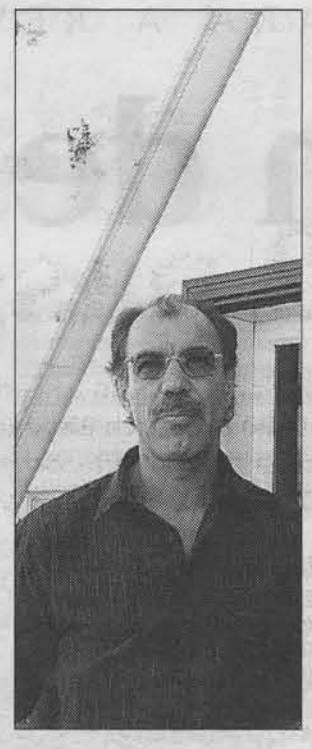
INTERVISA GROUP TRAVEL
F. C. PORTO — C. S. MARÍTIMO
25 de Novembro 96
Futebol + compras de Natal
Funchal / Porto - 21 de Novembro - 13h30
Porto / Funchal - 25 de Novembro - Após o jogo
AVIÃO SATA (B737-300) ESPECIALMENTE FRETADO
PREÇO INCRÍVEL...
Informe-se e inscreva-se já
Lugares limitados.
INTERVISA GROUP TRAVEL Largo do Phelps, 18 Tel.: 230685/6 66709

CAMPANHA
NATAL e FIM DE ANO 96
VIAGENS DO FUNCHAL EM VOOS REGULARES
• AUSTRÁLIA
• CARACAS
• JOANESBURGO
• LONDRES
• MACAU
• RIO DE JANEIRO
• CANADÁ
INFORMAÇÕES INSCRIÇÕES:
GRANDES DESCONTOS
Carlson Wagonlit Travel
Rua dos Aranhas, 50
Tel. 232518

LISBOA VOO CHARTER
A PARTIR DE 1 DE NOVEMBRO OS PREÇOS BAIXAM*
Funchal / Lisboa - sábados e terças
Lisboa / Funchal - sextas e domingos
O seu filho viaja grátis...**
Preços super para: 3ª idade e jovens
* 1 Nov. a 8 de Dez.
** Oferta para 1 filho por casal
BARBOSA viagens e turismo
Rua dos Aranhas, 9 ✆ 231188
Largo dos Lavradores, 7 ✆ 231431
CRIAMOS O GOSTO DE VIAJAR

Esta Noite
Mini Cruzeiro
SALSINHAS D'ABALADA
Saída: 23h00 Chegada: 01h00 Inf: 226511
Festa até 04h00
Bilhetes à venda à entrada do navio





A intervenção do helicóptero pode evitar os grandes incêndios, disse o comandante Jorge Oliveira.

PARECIA NORMALIZADO

Incêndios voltaram à Alegria e à Estrela

- **Tudo estava normalizado ontem à noite no que se refere a incêndios florestais. Entretanto o comandante da "Heliatlantis" diz que muitos dos fogos poderiam ter sido combatidos à nascença.**

Os Bombeiros Municipais do Funchal voltaram ontem aos sítios da Alegria e Estrela, nas freguesias de S. Roque e Santo António, respectivamente, onde se reacenderam os fogos na floresta.

No vai e vem de viaturas de incêndio, os mesmos bombeiros detectaram um princípio de incêndio a norte do Hospital dos Marmeleiros, que combateram a tempo, pois caso contrário, o mesmo poderia devorar o quarteirão que há poucos anos foi pasto de chamas, obrigando a evacuação de alguns doentes internados.

Os bombeiros de Machico combateram uma vasta área que se propagou em mato nas partes altas do Caniçal, enquanto os "Voluntários Madeirenses" foram chamados a extinguir uma queimada no sítio da Pinheira, freguesia de S. Gonçalo.No sítio do Salão – Calheta, um pequeno incêndio fez também sair do quartel uma equipa dos "Voluntários" daquela localidade.

Com helicóptero para acudir a tempo

O helicóptero da Heliatlantis, sediado na Madeira, tem sobrevoado por diversas vezes os locais onde se registaram os incêndios florestais dos últimos dias.

A esse propósito, os comandantes da aeronave não têm dúvidas de que a maioria dos fogos podem ser extintos à nascença pelo helicóptero, utilizando para tal um balde próprio de 500 litros, a exemplo do que tem sido feito no Continente.

A esse propósito, o Comandante Jorge Oliveira, contactado ontem pelo DIÁRIO, disse que a primeira intervenção da nave poderia evitar situações graves como as que se têm registado.

É preciso, isso sim, haver umprotocolo com a Protecção Civil nesse sentido.

Segundo ainda o piloto Jorge Oliveira, Director de Operações da Heliatlantis, a aeronave chega a locais que as viaturas dos bombeiros e o material necessário para combate aos fogos nem sempre atingem.

"A orografia da Madeira agrava realmente as condições de trabalho de combate a incêndios, mas os problemas, a existirem para o helicóptero, são agravados para os bombeiros" – acrescentou o comandante do "héli".

J. RIBEIRO

NO PORTO MONIZ

Homem de 29 anos morre numa queda

Uma queda, é a causa mais provável da morte de um chefe de família, registada anteontem no sítio da Levada Grande, no Porto Moniz. Todavia, só ontem o corpo foi encontrado.

Um ex-emigrante recentemente chegado da África do Sul, foi encontrado ontem já sem vida junto do tanque de água de rega da propriedade da família, para onde se dirigiu na noite de anteontem.

António José Torres da Silva, de 29 anos de idade, terá caído de uma altura inferior a dois metros, sofrendo fractura de crânio que lhe provocou a morte, tendo o seu corpo sido encontrado muitas horas depois.

Anteontem, por volta das 22 horas, o malogrado António dirigiu-se ao poço, a cerca de um quilómetro de casa, para verificar se o mesmo estava cheio. Como aquele tardava em regressar a casa, os familiares mais próximos encetaram buscas, sem que, no entanto, e devido à escuridão, viessem a encontrar quaisquer pistas da passagem do inditoso chefe de família.

Ao romper do dia seguinte, ao serem retomadas as buscas, o infeliz António foi encontrado já sem vida num buraco existente ao lado do poço onde se dirigira na véspera.

O falecido era casado com Maria Elizabete Faria da Silva e deixa dois filhos: um de 2 anos e outro com apenas seis meses de vida.

O corpo do malogrado foi removido depois de comparecerem no local a PSP e o delegado de Saúde, embora não haja suspeitas de crime.

J. R.

NA VIA RÁPIDA

Homem de 75 anos ferido em acidente

Um reformado de 75 anos de idade ficou ontem ferido num acidente quando circulava com um ciclomotor, na via rápida, nas imediações da Quinta Grande.

Trata-se de Manuel Abreu Correia, residente ao sítio da Terra Grande, freguesia da Serra de Água, que viria a sofrer várias escoriações e lesões nas costas.

Ao que apurámos, o veículo em que a vítima viajava foi embatido por um automóvel de marca Peugeot, no qual o sinistrado foi transportado ao banco de urgências do Hospital da Cruz de Carvalho.

JUNTO AO JARDIM MUNICIPAL

Soldado da GNR agredido a soco e a pontapé

Na noite de anteontem, um elemento da Guarda Nacional Republicana foi agredido nas imediações do Jardim Municipal do Funchal.

Orlando Abreu, de 43 anos de idade, residente na Cabouqueira, sofreu várias lesões ao ser agredido a soco e a pontapé, conseguindo ir pelos seus próprios meios receber tratamento hospitalar.

NO ESTREITO

Despiste de automóvel provoca um ferido

Na manhã de ontem, um automóvel despistou-se na Ribeira do Inferno – Estreito de Câmara de Lobos, provocando ferimentos ligeiros ao passageiro que viajava ao lado do condutor.

Trata-se de Manuel Costa Vieira, solteiro, de 21 anos de idade, que foi transportado ao banco de urgências do hospital na viatura acidentada.

Segundo nos informaram, o veículo em que o sinistrado viajava, terá feito um desvio forçado para evitar o choque com uma viatura que circulava em sentido inverso, indo cair numa valeta e, consequentemente, embatido na parede.

O Manuel, que exerce a profissão de serralheiro civil e mora ao sítio do Foro, na mesma freguesia, ficou em observaçõ-es no Hospital da Cruz de Carvalho.

DO PORTO SANTO

Motociclistas acidentados evacuados no aviocar da FAP

Dois acidentes em circunstâncias diferentes, registados anteontem no Porto Santo, envolvendo motorizadas, provocaram o mesmo número de feridos, que foram transportados para o Funchal no aviocar da Força Aérea Portuguesa.

Ana Lídia Vasconcelos Mendonça, funcionária pública, de 30 anos de idade, residente ao sítio do Campo de Baixo, e João Francisco Oliveira, de 63, morador ao Dragoal, receberam os primeiros socorros no Centro de Saúde local, sendo depois transferidos pela FAP para o Aeroporto do Funchal, onde eram aguardados por uma ambulância dos Bombeiros Municipais de Santa Cruz.

Ao que sabemos, a Ana Lídia sofreu o acidente no centro da cidade, em colisão com um automóvel, o mesmo acontecendo com o segundo sinistrado, no sítio do Tanque.

O estado de saúde dos sinistrados, segundo nos informaram, não é grave.

EM S. GONÇALO

Motociclista ferido em choque com carro

Francisco Ludgero da Conceição, casado, de 36 anos de idade, foi mais uma vítima de acidentes envolvendo motorizadas.

O sinistro registou-se em S. Gonçalo, mais precisamente na Vereda dos Tornos, quando o motociclista, por razões que não apurámos, colidiu com um automóvel tipo ligeiro de passageiros.

O sinistrado, que reside ao sítio do Ribeiro Seco, na mesma freguesia, foi socorrido e transportado ao hospital pelos "Voluntários Madeirenses", tendo ali ficado em observações e tratamento.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

TRANSITANDO PARA A REVOLUÇÃO DA INFORMAÇÃO

O fim de uma era

NUNO MORNA

Os tempos que correm são de mudança. Estamos a viver o período da transição entre a Era Industrial e a Era da Informação. Esta transição, a que assistimos todos os dias e que é provocada pelos rápidos e constantes avanços das tecnologias de informação, está a transformar radicalmente as estruturas comerciais e políticas da humanidade. As estruturas de poder e autoridade dos estados e seus governos são questionadas todos os dias.

E tudo se resume a um único facto: a questão da transição da Sociedade Industrial para a Sociedade da Informação coloca-se sobre quem controla a comunicação, ou seja, a transferência de informação. Os novos tempos dar-nos-ão pequenas e médias empresas altamente especializadas e qualificadas que produzirão bens e serviços para mercados selectivamente seleccionados. Os fluxos financeiros são maiores e o dinheiro, ao nível das Tecnologias da Informação, não pára quieto.

Esta Revolução da Informação começa mesmo a minar as estruturas do estado-nação e promove a descentralização regional aproximando os locais de decisão das estruturas afectadas pelo poder decisório.



Os governos ao assumirem o direito, que ninguém lhes deu, de limitar as escolhas dos cidadãos em nome de um hipotético bem comum retiraram o direito de participação aos cidadãos e colocaram-no nas mãos dos políticos, que por nós decidem e nos impõem essas mesmas decisões (a bem ou a mal).

Do mesmo modo que a Revolução Industrial se baseou no centralismo, a Revolução da Informação apela à dispersão dos centros de decisão. Aos estados não resta outra hipótese a não ser a de escolher o modo como a descentralização se vai efectuar. O que os governos das democracias ocidentais ainda não entenderam é que o que provocou a queda do Bloco de Leste não foi o fim de uma ideologia em si, mas sim o centralismo. Ao se querer avançar para uma solução federalista no espaço da UE, estamos a não querer aprender com a história recente.

A Revolução Industrial necessitava do centralismo como de pão para a boca. E nada melhor do que a burocracia para manter o centralismo vivo e de boa saúde. As grandes companhias industriais classificaram os seus empregados de um modo simples e redutor: a classificação por tarefa desempenhada. A sociedade industrial queria-se simples, uniforme e mecanizada. Tudo isto desagua numa estratificação social em três classes: os patrões da grande indústria e os terra-tenentes, a classe média de pequenos e médios comerciantes, bem como dos funcionários públicos e profissões liberais e a "classe trabalhadora".

O governo da Sociedade Industrial era bastante simples, desde que a burocracia fosse dona e senhora do governo da coisa pública. Uma mão cheia de políticos e um exército de funcionários públicos podiam facilmente impor e colher os impostos, dado que os trabalhos são linearmente mensuráveis e, logo, os impostos mais facilmente definidos em termos de taxação. Os programas de apoio social numa sociedade tão claramente definida em três classes, são fáceis de criar e implementar, dado que a estratificação é muito uniforme. O tecido empresarial e financeiro também se uniformiza tornando-se assim facilmente regulamentável.

Rapidamente o Estado e os empresários se apercebem que "o negócio" os pode aproximar. Aos empresários deu muito jeito, e continua a dar para a maioria deles, usar o governo para legislar sobre a competitividade do mercado e a sua regulação. O tecido empresarial vê-se a si próprio como parte da governação do país.

Com a Revolução Tecnológica cada vez menos pessoas começam a poder produzir mais e novas indústrias surgem no horizonte com novas estruturas e modos de operação. A Sociedade Industrial entra em rota de colisão com a Sociedade da Informação, e os governos começam a tornar-se cada vez mais ineficazes.

Cada vez mais os portugueses votam a pensar no mal menor. Não votamos nas melhores soluções, mas sim utilmente ou penalizadoramente. Toda a gente diz mal do poder mas nada faz para modificar o actual estado de coisas. Os eleitores tendem sempre a pensar que o problema, ou não, está no partido do poder, e não no sistema que falhou, estrebucha, está moribundo. O problema das estruturas do estado está na forma de governo que este assume. O estilo de governo que servia para a Sociedade Industrial já não funciona na Sociedade da Informação. A burocracia centralizadora que foi a espinha dorsal da industrialização era o único método de gerir organizações de larga escala. A marca de água da Revolução da Informação é o "pequeno e rápido", e as duas coisas tornam-se cada vez mais incompatíveis.

Os governos ao assumirem o direito, que ninguém lhes deu, de limitar as escolhas dos cidadãos em nome de um hipotético bem comum retiraram o direito de participação aos cidadãos e colocaram-no nas mãos dos políticos, que por nós decidem e nos impõem essas mesmas decisões (a bem ou a mal). Mas como os mecanismos da economia mundial se estão a tornar cada vez mais complexos e sofisticados, os governos estão cada vez menos qualificados para predizer as consequências das suas decisões. Os erros acumulam-se e a dita classe política tenta remediar a sua inadequação com mais leis. É por isso que os governos vão perdendo respeito e legitimidade aos olhos dos cidadãos.

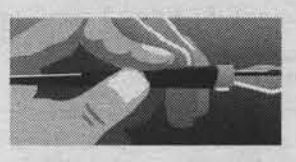
Recorramos ao exemplo centralizador da antiga União Soviética. Um planeamento rígido centralizado e uma burocracia avassaladora impuseram-se a uma industrialização massiva, distorcendo o desenvolvimento económico de uma maneira tal que, apesar de tanta produção, em plena década de 90 muitas pessoas ainda esperavam durante anos para poderem comprar uma simples torradeira. Crescendo nas raízes deste sistema falhado que caiu de podre estava o mercado negro que, com o tempo, se assumiu como a verdadeira economia do país. Nasceu um estado dentro do estado, competindo a mafia russa com o governo de leltsin pelo controle da economia.

Aquilo que mais fazemos durante o dia é tomar decisões. Durante uma vida tomamos milhões de decisões transformando-as, na maior parte dos casos, em meras rotinas que repetimos vezes sem conta. Algumas reflectem padrões de preferência, outras padrões de conveniência e outras ainda reflectem a tradição. Estas rotinas simplificam as nossas vidas reduzindo a necessidade de tomar decisões, promovendo a estabilidade. A necessidade que todo o ser humano tem de estabilizar a sua vida por um padrão decisório, tornando as decisões rotinadas um bem comum, convencionou chamar-se coesão social. Se as decisões das outras pessoas são previsíveis, a hipótese das suas decisões irem contras as nossas são mínimas. Uma das maneiras convencionadas de centralizar o poder de decisão é deixar que os governos nos digam como nos devemos comportar. É por isso que interagimos socialmente e que elegemos políticos que nos orientam, descarregando assim noutros uma série de decisões que já não teremos que tomar. Ao efectuarmos esta transferência de poder, porque é disso que se trata, abdicamos de parte do nosso poder decisório no pressuposto que outros, os governantes, podem decidir melhor do que nós.

É nesta base que se formam os partidos políticos: eles agregam um conjunto de indivíduos que pensam poder gerir do melhor modo a procuração para tomar decisões que vão receber de quem os elege. Todos os partidos políticos têm, ou deveriam ter, pressupostos filosóficos sobre que escolhas os governos devem tomar e porquê. É aqui que reside uma das maiores, senão a maior, diferença entre esquerda e direita. A tónica é colocada na quantidade de controle que o governo exerce sobre a vida dos cidadãos. No fundo a política reside sobre a limitação da escolha que se exerce sobre os indivíduos. A ideia redutora da democracia que defende que as escolhas tomadas pelos eleitores nos actos eleitorais mandatam os governos para que estes apliquem os seus programas, e que a política se deve remeter aos hemiciclos parlamentares, é, infelizmente, muito mais à esquerda do que à direita, um dos piores males de que enferma o nosso sistema político. No entanto a inadequação dos governos no tratamento dos problemas dos cidadãos prende-se com a capacidade cada vez maior que os cidadãos têm de fazer as suas escolhas.

Se todos os dias surgem novos ramos de negócio, que proporcionam novas actividades efectivadas de uma nova maneira, se um cada vez maior número de pessoas tem acesso a novos bens em novos mercados tornando os processos mais complicados, se todos os dias as coisas mudam de um modo cada vez mais rápido, como é que é possível que os governos, baseados numa estrutura antiquada e inadequada, possam tomar decisões rápidas e eficazes sobre o desenvolvimento? Quando todas as palavras, em todas as frases, em todos os parágrafos, em todas as secções, em todas as votações na generalidade e na especialidade, em todas as reuniões parlamentares estiverem aprovadas e prontas para ser implementadas a lei já está, de um modo geral, ultrapassada e inadequada à realidade, em suma torna-se numa lei obsoleta.

A Revolução da Informação está a assumir um papel cada vez maior destruindo uma a uma as grandes e burocráticas organizações. O único modo de escapar é a descentralização dos centros de decisão de modo a que se possa atingir a estabilidade social e a riqueza necessárias a uma sociedade que se quer mais livre e mais justa. Cabe aos políticos liderar o país nesta transformação que é a de recolocar parte do poder de decisão nas mãos dos cidadãos, e de acabar com a relação do pai Estado com o filho Cidadão.



CARTAS DO LEITOR

Meditações sobre o futuro

Sou jovem. Tenho vinte e tal anos. E, como bom laranja, rejubilo com a vitória do Dr. Alberto João Jardim. Sei que a mereceu mais do que ninguém. Mas fica-me uma inquietação que me rói e atormenta. É que eu sou jovem. Espero viver mais uns quarenta ou cinquenta anos. O Dr. Alberto João, não! Não é que o não mereça. Ele merece viver e mandar aqui na terra para sempre. Mas, sendo ele humano, seguirá a lei da natureza. Ele vai-se, um dia. E isso é que me atormenta. Depois dele, o que restará? A maioria dos laranjas que votam nele, é verdade que provavelmente irão antes dele. São aqueles que se costuma chamar terceira idade. A esses não preocupa assim tanto o futuro. Mas aos da minha idade, como passaremos trinta ou quarenta anos sem ele?

É que ele chama «meninas da sociedade» aos deputados da oposição (ou será também aos nossos?) e nós, laranjas, aplaudimos. Ele ameaça mandar para o Tarrafal, perdão para a Sibéria, perdão para Lisboa os jornalistas desobedientes, e nós deliramos com o mimo. Ele aniquila e esmaga como vermes os políticos do seu partido e dos outros, e nós achamos isso verdadeira liderança política. Ele pode sair do carro oficial e ameaçar partir os dentes a um indefeso trabalhador da construção civil que nós consideramo-lo o cúmulo da cortesia e exemplo de delicadeza e respeito. Ele chama cubano a um professor continental que dá o litro para ensinar as primeiras letras a filhos de madeirenses pobres e alcoolizados, e nós dizemos que é mesmo assim, que primeiro estão os nossos. Ele põe e dispõe conselhos directivos, presidências de clubes e de associações de defesa (de animais, de consumidores, etc.) e nós pensamos que assim é que está bem, porque se é ele quem manda, ele é que sabe o que é bom para nós. Ele fez disto tudo terra queimada e nós, laranjas, julgamos que assim é que se prepara o futuro. Eu também penso assim. Também me parece que, no momento actual, sem ele não somos nada. Como diria um amigo meu, ele é o nosso pai, a nossa mãe, a nossa irmã mais velha, a nossa prima rica e solteira, e tudo o mais que quisermos. Mas será que, depois dele, podemos continuar a ser laranjas como até agora?

P.S. – O tal amigo sugeriu-me que nesta carta substituísse a palavra laranja por banana. Diz que fruta sempre igual enfastia. Eu não o fiz. Não tive coragem. Mas se os leitores quiserem, «ele» não se há-de importar. Desde que o façam no segredo do vosso silêncio.

JOSÉ GOUVEIA

DEFENDE RUI ADRIANO DE FREITAS

É necessário reformular o sistema regional de Saúde

• O secretário dos Assuntos Sociais, Rui Adriano, defendeu uma actualização do sistema regional de Saúde na abertura de um encontro da Sociedade Portuguesa de Reumatologia.



Rui Adriano esteve na abertura do encontro da Sociedade Portuguesa de Reumatologia.

Na "Reunião de Outono", que assinala a abertura do ano académico 1996/97 e que se realiza presentemente numa unidade hoteleira do Funchal, foi também anunciado que Mário Rodrigues, presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Funchal (CHF), foi eleito presidente da Sociedade Portuguesa de Reumatologia.

Na ocasião, Rui Adriano fez a apologia do sistema regional de Saúde. O governante frisou que o modelo do actual sistema "não está em causa", pois tem produzido "resultados francamente positivos", mas admitiu que o mesmo tem de ser modernizado, rentabilizado e humanizado, introduzindo-se "as reformulações adequadas à época em que vivemos e aos problemas com que nos deparamos".

Rui Adriano salientou que, "no que respeita aos cuidados diferenciados, depois de concluído o levantamento das necessidades, e elaborado o depoimento orientador para a tomada das decisões que designamos por Plano Director do CHF, serão implementadas no decurso dos próximos anos, de forma faseada e progressiva, as medidas nele previstas". Traçando um breve historial do sistema de Saúde da Madeira, referiu que a regionalização desta área se deveu ao facto de que a mesma, "até à implantação da Autonomia", se encontrava extremamente carenciada de meios humanos e materiais, e em que "as iniquidades no acesso aos cuidados eram por demais evidentes", destacando que "o processo de desenvolvimento global da nossa sociedade exigia que a população dispusesse de respostas adequadas no sector da Saúde, sem as quais não seria possível atingir os níveis de bem-estar social presente".

O orador felicitou ainda Mário Rodrigues pela eleição para a presidência da Sociedade Portuguesa de Reumatologia, e considerou que esse acontecimento "prestigia não só o CHF, mas também a própria Região".

Considerando a SPR como "altamente prestigiada", Rui Adriano disse que reuniões como a que presentemente decorre "constituem sempre oportunidades privilegiadas para uma troca de informações com os nossos especialistas que trabalham nesta mesma área".

A reumatologia, afirmou, é, por outro lado, uma especialidade que assume uma importância fundamental não só no âmbito dos serviços hospitalares, "mas também no quadro de uma política que visa a prossecução de objectivos relacionados com a promoção da saúde e a prevenção da doença".

Ontem foram também entregues os prémios científicos da SPR. Os laureados foram Paulo Coelho e Maria Luísa Matos, com "Doenças Reumáticas em Cuidados de Saúde Primários". Menção honrosa mereceu também o trabalho "Osteoporose em Mulheres Portuguesas", de Domingos Araújo, Henrique Barros e Jorge Ferreira. O prémio "Acta Reumatológica Portuguesa", que se refere aos artigos publicados naquele boletim especializado, foi atribuído a Rui André Santos, Costa Dias, Paulo Reis, Carlos Miranda Rosa, Luís Rebelo e Mário Queiroz. Uma menção honrosa foi atribuída a José António Silva e Armando Malcata.

Uma bolsa de estudos da SPR, no valor global de mil contos, foi atribuída a Freire da Silva e Eurico Fonseca, e a Jaime Branco, para diferentes trabalhos. O montante será dividido para os dois projectos em causa.

L.R.

MADEIRA É UM DELES

Bancos penalizados nos paraísos off-shore

Algumas instituições bancárias já terão pago pesadas multas por evasão fiscal no offshore da Madeira. Em causa a utilização abusiva do conceito de "não-residente". Esta notícia, adiantada pelo semanário Económico, vem acompanhada pela informação de que mais um gestor do BCP está a ser acusado de ter praticado operações de crédito irregulares em offshore. Uma notícia também avançada pelo Expresso, que diz mais: "O BCP terá sido lesado em 2,5 milhões de contos por um gerente de conta dado como fugido em Angola, do qual o próprio banco confirma desconhecer o paradeiro".

Ainda segundo o semanário Económico, "o BCP faz parte da lista de instituições que a Direcção-Geral de Contribuições e Impostos elaborou e que utilizaram indevidamente o conceito de não-residente em operações offshore para efeitos de evasão fiscal".

Segundo o Expresso, o gerente desaparecido, ligado ao "private banking", procedia "a operações fictícias com uma sociedade que ele próprio criara nas Ilhas Cayman, um paraíso fiscal com tantas sociedades criadas como habitantes (18 mil) e no qual é fácil constituir empresas sem deixar rasto nem identificar os donos".



Está a decorrer um peditório a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro. Várias voluntárias percorreram as ruas da cidade, apelando à solidariedade dos madeirenses para com uma instituição que se dedica a apoiar os doentes com cancro.

APRESENTAÇÃO **CITROËN BERLINGO**
MACHICO



A ADMINISTRAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, CITROËN, S.A. CONVIDA OS SEUS CLIENTES E PÚBLICO EM GERAL A VISITAR O STAND DO SEU ÚNICO E EXCLUSIVO CONCESSIONÁRIO PARA A R.A.M. NO MERCADO MOTORIZADO NA CIDADE DE MACHICO DE 31 DE OUTUBRO A 3 DE NOVEMBRO.

Vasconcelos & Couto, Lda.
Rua Cidade do Cabo, 8
Telefones: 225046/233846
9050 Funchal

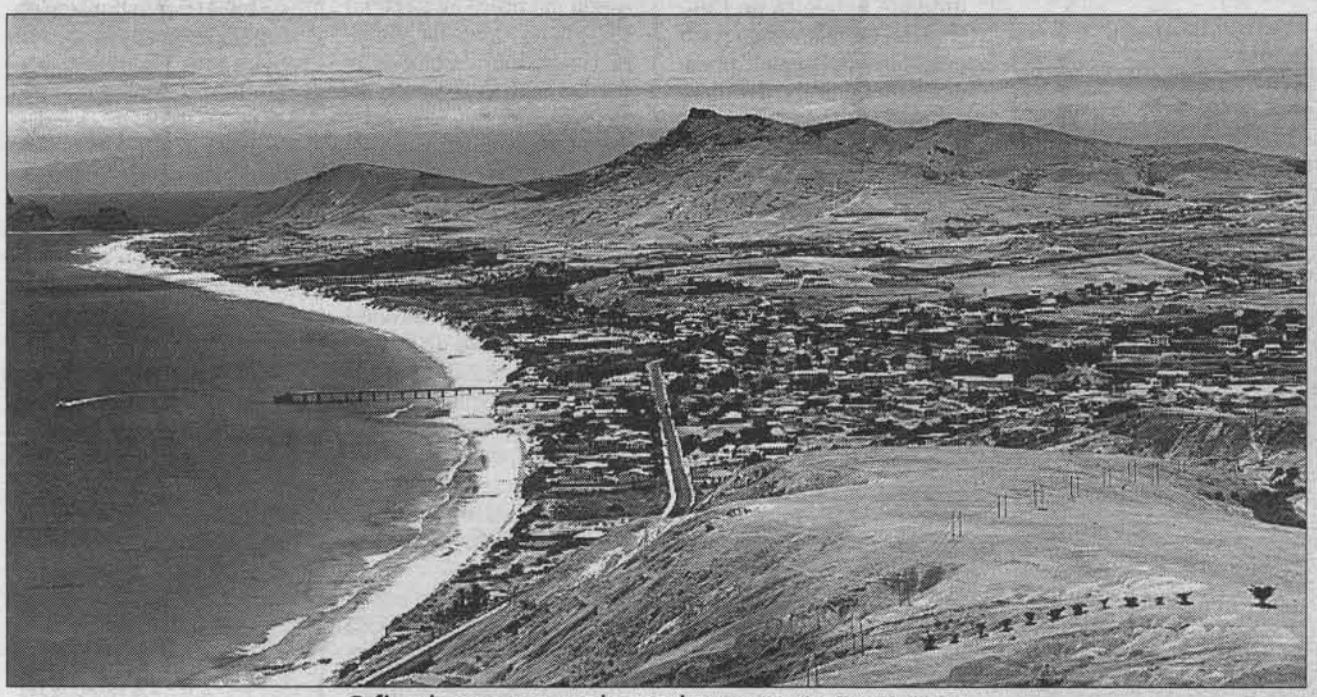
66427

"ILHA DOURADA" ESTA CHEIA

Verão não acabou



• Aproveitando o fim-de-semana alongado, proporcionado pelo feriado do dia de Todos-os-Santos, muitos foram os madeirenses que resolveram dar um salto a Porto Santo. A ajudar, o excelente tempo que se fez sentir durante mês de Outubro, "melhor que Agosto", segundo alguns porto-santenses.



O fim de semana prolongado "encheu" o Porto Santo.

Com as ligações aéreas a serem efectuadas até ao próximo dia 5 com o pequeno avião "Dornier" de 19 lugares, visto o "Short", de 36 lugares, estar em manutenção em Lisboa, já há muito tempo que as viagens aéreas para o fim-de-semana se encontram completamente esgotadas, pese embora o número de voos apresentado pela companhia aérea portuguesa cubra os lugares que o "Short" proporcionaria com a entrada em vigor do horário de Inverno. Mesmo assim, houve a necessidade de recorrer a alguns voos extra, e segundo conseguimos apurar, todos esses voos não foram suficientes para a procura desejada, provando-se, mais uma vez, que em situaçõ-es pontuais o número de lugares postos à disposição dos madeirenses e porto-santenses nas ligações inter-ilhas não será suficiente.

Por sua vez, o Lobo Marinho, que segundo uma fonte junto da empresa proprietária da referida embarcação tem apresentado bons índices de ocupação, nomeadamente após o início das promoções de Inverno, principalmente naquela que beneficia directamente os reformados com tarifas bastante baixas, apresenta-se para este fim-de-semana e já há algum tempo, na viagem de domingo do Porto Santo para o Funchal completamente lotado, tanto em passageiros como em viaturas, segundo um cartaz posto no contentor que serve de escritório da Porto Santo Line no porto de abrigo da "Ilha Dourada".Se as boas condições meteorológicas, aliadas às excelentes condições ambientais, são motivos para que muitos madeirenses venham a Porto Santo, por outro lado o turismo desportivo é um dos factores que vai fazer com que o Porto Santo encha num fim-de-semana de Novembro, algo que muitos considerariam impossível há algum tempo atrás. Ténis, karting e caça trazem muitas centenas de forasteiros esta maravilhosa ilha, animando um pouco a pobre economia local que durante o Inverno pouca dinâmica apresenta.

Aproveitar este tipo de situações será uma das poucas oportunidades que os empresários locais terão para verem os seus rendimentos melhorados nos meses de Inverno, não ficando, assim, à espera do sol de Verão.

Mais de um milhar e meio de pessoas está a passar este fim-de-semana, já considerado de Inverno, nesta ilha, fazendo lembrar a muitos cépticos que o Porto Santo não é só Porto Santo no Verão. As alternativas estão aí, quer sejam congressos, provas desportivas ou o simples tempo de lazer. Não é difícil criar alternativas à praia; são precisas ideias e boa vontade. Nem tudo cai do céu.

JOCELINO VELOSA
CORRESPONDENTE EM PORTO SANTO



Uma exposição original na Casa de Colombo.

ATÉ 7 DE NOVEMBRO

Exposição de miniaturas na Casa de Colombo

De 1 a 7 de Novembro, porto-santenses e turistas terão a oportunidade de visitar, na Casa-Museu Cristóvão Colombo, uma exposição de miniaturas elaboradas por Jean Michel, um bretão, que há cerca de dois meses resolveu passar a viver na ilha de Porto Santo.

São miniaturas em que o material mais usado é a madeira, tendo sempre como centro fulcral os livros, "muito importantes na minha vida", conforme nos esclareceu o autor das miniaturas, não fosse ele licenciado em letras e professor universitário durante dezasseis anos.

Embora homem de letras, este bretão desde muito cedo teve queda para as miniaturas, sendo esta uma das suas paixões a juntar à jardinagem biológica. Desta vez, no Porto Santo, vai apresentar cerca de quarenta trabalhos subordinados às temáticas do cinema e da pintura, trabalhos que, conforme o DIÁRIO teve oportunidade de apreciar em primeira mão, são bastante interessantes, apresentando uma extraordinária minúcia e imaginação.

Depois de expor no Porto, Lousã, Coimbra, França e Espanha, será a vez dos porto-santenses poderem apreciar parte da obra deste artista, que desenvolve a sua arte "para descarregar a pressão do dia-a-dia", com resultados deveras interessantes que convidam a uma visita à Casa-Museu Cristóvão Colombo.

JOCELINO VELOSA
CORRESPONDENTE EM P. SANTO

PORTO SANTO

Grupo Folclórico completou 33 anos

Além de cantar e bailar o folclore de Porto Santo, este grupo com apenas trinta e três anos de existência já é um marco importante na cultura das gentes da ilha dourada, uma vez que uma das preocupações dos seus dirigentes é a recolha etnográfica da cultura portossantense

Preocupados com as suas raízes, este grupo de folclore, tem sido um dos cartazes de Porto Santo na Região Autónoma. Com uma passagem pela Venezuela, já lá vão muitos anos, e algumas idas esporádicas ao continente português, porque a falta de apoios não dá para mais, o Grupo de Folclore do Porto Santo muito tem feito para que se perpetuem as tradições culturais porto-santenses Além das actuações, um CD editado no ano passado e que teve uma razoável aceitação por parte do público e uma cassete de vídeo, leva os seus trabalhos aos vários cantos do mundo pelas mãos de turistas e emigrantes.

Trabalho de pesquisa

O trabalho de pesquisa feito por este grupo com o apoio de antropólogos e etnólogos interessados na cultura tradicional porto-santense tem sido rico, continuam a ser cartão de visita do grupo, o "baile da meia volta", "baile do ladrão" e o "baile sério", bailes com características únicas resultantes de influencias árabes, mais concretamente do norte de África. O ranger da rebeca e o ritmo dado nestes bailes é disso sintomático. Mas se estes são os bailes mais genuínos do ponto de vista folclórico e mesmo etnográfico, não podemos esquecer as "belas ceifeiras", "as noras" e os "moinhos de vento", danças e cantares que perpetuam o quotidiano porto-santense de outros tempos conseguindo belos momentos coreográficos, nomeadamente com a dança dos moinhos.

Dificuldades financeiras

Tal como todos os grupos do género, o grupo folclórico de Porto Santo passa por dificuldades financeiras. Sendo uma instituição ao serviço da população e da sua cultura e pelo trabalho que tem desenvolvido, os oitocentos contos que receberam ainda na década de oitenta talvez seja insuficiente para as necessidades inerentes ao funcionamento de um grupo de folclore. Pelo menos e segundo informação oficial prestada aos dirigentes do grupo o arranque da sede e local de ensaios deverá começar em breve

São trinta e três elementos de idades mais variadas que sob a direcção de Luís Rodrigues e Duarte Mendonça continuam a trabalhar para a descoberta da cultura tradicional portossantense e que hoje vão celebrar o seu trigésimo terceiro aniversário. As comemorações iniciam-se pelas 08.00 horas com a celebração de uma missa. Depois de estarem presentes na cerimónia comemorativa dos 550 anos da descoberta de Porto Santo, tem vários jogos planeados e um jantar convívio que irão juntar os elementos do grupos e os seus mais directos colaboradores. Uma exposição fotográfica documentando assuntos etnográficos e folclóricos do Porto Santo, como sejam as eiras, as casas de salão e os moinhos, estará patente no salão da Casa do Povo até a próxima segunda feira.

MARATONA Fotográfica

23 DE NOVEMBRO

Inscrições de 1 a 21 de Novembro na Qualifoto

PRÉMIOS

Material fotográfico nas seguintes quantias:

Vencedor absoluto: **100.000$00**
Vencedor por categoria: **30.000$00**
Vencedor por tema: **10.000$00**

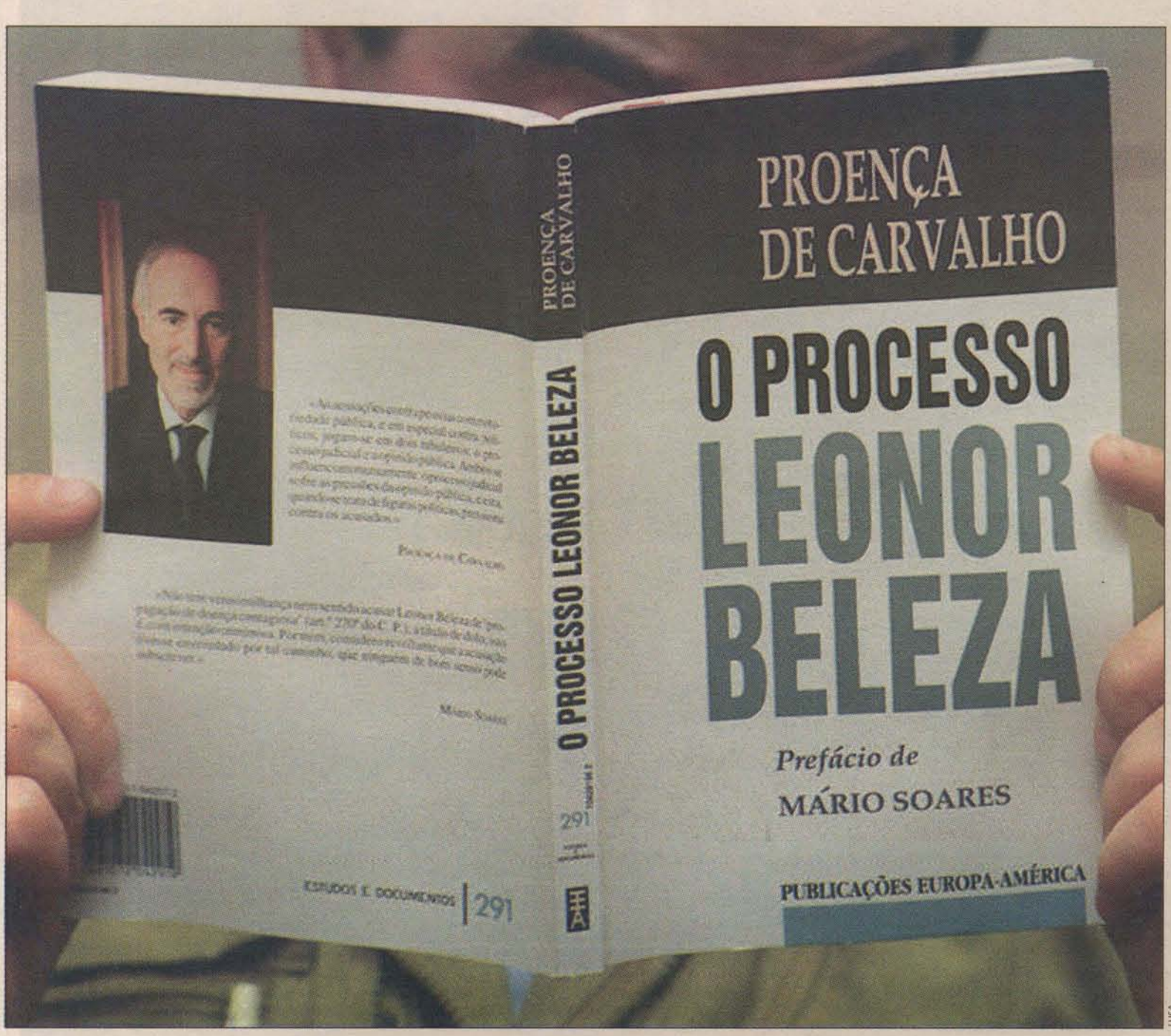
Podes participar,
mesmo que não possuas
máquina fotográfica

DIÁRIO de Notícias · QUALIFOTO · PEF · clube Diário 93 FM

ARQUIVO REGIONAL BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

PROENÇA DE CARVALHO CRITICA ACUSAÇÃO

Beleza em livro



O livro de Proença de Carvalho que será lançado na próxima terça-feira.

LUSA

• O advogado Proença de Carvalho afirma, no seu livro "O Processo de Beleza", que a acusação dirigida contra a antiga ministra da Saúde, Leonor Beleza, e outros arguidos " é uma construção fantasiosa que parte de dados falsos e sem a mínima base científica".

No livro, que será lançado terça-feira, Proença de Carvalho, advogado de Leonor Beleza no "Processo dos Hemofílicos", refere que "a acusação não tem a mínima prova de que Leonor Beleza tivesse sequer consciência de que o produto em causa estivesse infectado, ou melhor, em bom rigor, a ministra, com toda a probabilidade, nem sequer sabia da existência e das condições de aquisição daquele produto".

"A acusação (do Ministério Público), com base em alguns factos desgarrados, procede a uma negação em bloco da realidade, da lógica, da inteligência e das regras da experiência comum", refere.

Leonor Beleza, adianta Proença de Carvalho, "tomou posse do seu cargo de ministra da Saúde em 6 de Novembro de 1985. É licenciada em Direito, teve uma carreira académica brilhante, uma personalidade na política. Seria improvável que tivesse conhecimentos médicos, para além do superficial conhecimento, acerca das inúmeras especialidades no âmbito dos cuidados de Saúde ministrados pelo departamento do Estado em causa".

"Seria de todo improvável que a ministra tivesse conhecimento, par além do trivial, das formas de transmissão da Sida através de produtos industriais derivados do sangue, dos métodos adequados para evitar essa contaminação e dos cuidados necessários para o efeito", acrescenta.

"A importação do produto foi decidida por uma Comissão de Técnicos, composta pelos maiores especialistas portugueses na matéria: o presidente do Instituto Nacional do Sangue e os directores dos Serviços de Imuno-Hemoterapia dos Hospitais Centrais que mais hemofílicos tratavam", alega o advogado.

Mas, adianta Proença de Carvalho, para além desta Comissão Técnica existia no Ministério da Saúde uma entidade – Grupo de Trabalho da Sida – então presidida pela eminente professora Laura Ayres (...) a quem incumbia o estudo e o acompanhamento das medidas adequadas à prevenção e tratamento daquela doença".

"Como é evidente e lógico, a ministra só podia apoiar-se nessas estruturas, no desenvolvimento da sua política nesta matéria", frisou.

Proença de Carvalho salienta que "a acusação não disse, nem poderia dizer, que Leonor Beleza em algum caso houvesse contrariado, ou sequer deixado de seguir por omissão, qualquer medida que lhe houvesse sido sugerida ou proposta por entidade oficial, nacional ou internacional, adequada à prevenção daquela doença".

No que se refere ao produto em causa no processo, o Factor VIII, a "acusação não diz, nem poderia dizer, que Leonor Beleza deixou de seguir qualquer recomendação que os serviços médicos lhe houvessem sugerido com vista a eliminar eventuais riscos na administração do medicamento".

"Isto significa que, nem a título de negligência, se pode admitir uma acusação contra a ministra, com base em desleixo ou desinteresse nesta matéria", alega Proença de Carvalho.

Soares critica a ministra e elogia a pessoa

Mário Soares afirma, no prefácio do livro "O Processo de Beleza", ter uma "posição globalmente crítica" em relação à actuação de Leonor Beleza como ministra da Saúde, mas sublinha ter sempre valorizado as "suas óbvias qualidades pessoais".

No prefácio do livro "O Processo Beleza", editado pelas Publicações Europa-América, que será lançado terça-feira, Mário Soares começa por afirmar conhecer Leonor Beleza "desde que existe vida democrática em Portugal".

"Somos de partidos diferentes e pertencemos a distintas famílias político-ideológicas. Não temos qualquer relação de proximidade, mas existe entre nós um laço evidente de simpatia e de respeito mútuo", afirma.

Acrescenta que sempre valorizou as "óbvias qualidades pessoais" de Leonor Beleza, salientando, entre elas, a sua "frontalidade, força de convicções, a tão viva inteligência crítica, a preparação jurídica e a manifesta vocação política".

Mário Soares refere que tem acompanhado de longe – mas com muita atenção – a sua carreira política, em termos políticos gerais e mesmo partidários.

"Sei que desperta grandes simpatias e dedicações e que éconsiderada, pelos seus amigos políticos, como um líder natural, com sentido de missão, carisma, militantismo e incontestável dedicação à causa pública", sublinha.

"Não devo esconder, no entanto – ressalva – que tenho uma posição globalmente crítica em relação à sua actuação como ministra da Saúde".

O ex-Presidente da República refere o criticismo dos médicos - e as razões por eles invocadas – quanto à actuação de Leonor Beleza enquanto ministra da Saúde.

Mário Soares afirma não ter apreciado "a ligeireza" com que Leonor Beleza se "deixou envolver num conflito com a Ordem dos Médicos que tinha, na altura, à sua frente, o mais moderado e dialogante dos homens, o professor Machado Macedo".

"Recebi-o várias vezes e sou testemunha dos esforços que fez. A falta de comunicação e de flexibilidade evidenciada pelo Ministério em relação à Ordem acabou por se generalizar desfavoravelmente a sectores muito significativos da classe médica. Foi um erro tremendo, que poderia talvez ser evitado e que foi de penosas consequências", afirma.

Mário Soares refere ainda que "nas conversas semanais" com o ex-primeiro-ministro, Cavaco Silva, sugeriu que fosse encontrada "uma qualquer solução política" para Leonor Beleza, que implicasse a sua transferência "para outras funções – que permitisse ultrapassar o conflito aberto e, ao mesmo tempo, defendesse politicamente uma personalidade com o valor partidário e humano de Leonor Beleza".

Mário Soares afirma que "esta valorização" que faz de Leonor Beleza, como ministra da Saúde (...) é meramente política e que "nada tem a ver com as campanhas orquestradas de detracção pessoal que injusta e injustificadamente atingiram Leonor Beleza como individualidade política e mesmo como pessoa humana.

Justificando o prefácio de sua autoria no livro "O Processo Leonor Beleza", Mário Soares acrescenta que a edição "representa um grito de revolta, sincero e realmente angustiado, de uma consciência jurídica de excepção, perante a enormidade da acusação movida contra Leonor Beleza".

"Como se pode admitir que uma pessoa bem formada e com uma consciência cívica (...) pudesse ter agido, por acção ou omissão, com a intenção criminosa de contaminar pessoas com o vírus da Sida, para mais, perfeitamente desconhecidas para si?", interroga.

"Só se fosse um monstro, como ela própria disse, à saída de uma audiência", frisa.

Mário Soares refere ainda "uma dúvida perturbante que fica a pairar", isto é, o motivo que levou o juiz Carlos Lobo a não permitir que fossem juntas ao processo "provas negativas que destroem a acusação".

"Quando alguém está convencido, como o meu caso, de que o acusado está inocente, o silêncio é uma forma intolerável de cumplicidade e de traição à nossa própria consciência", conclui Mário Soares, afirmando estar grato por poder manifestar a Leonor Beleza a sua "confiança pessoal e solidariedade".

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

PELO SINDICATO DOS MAGISTRADOS

Atitude do juiz considerada "inédita"



LUSA

Paulo Albuquerque tomou uma atitude inédita ao pronunciar-se sobre um processo antes deste estar concluído.

- **António Cluny, do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público, reconheceu ser inédita a atitude do juiz Paulo Albuquerque. O magistrado mostrou também apreensão em relação ao livro de Proença de Carvalho.**

O presidente do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público (SMMP) admitiu, ontem, que é "inédito" um juiz de instrução criminal vir pronunciar-se publicamente sobre um processo, referindo-se ao "caso dos hemofílicos".

Em declarações à agência Lusa, António Cluny manifestou também"alguma apreensão" relativamente à atitude de Proença de Carvalho, advogado de defesa, que vai lançar, terça-feira, e em plena fase de instrução do processo dos "hemofílicos", um livro intitulado "O Processo de Leonor Beleza".

Para o presidente do SMMP, o que está em causa não é tanto o segredo de justiça – que actualmente "é um segredo de polichinelo" – mas a violação de códigos éticos e deontológicos a que todos os advogados estão subordinados.

"Não li o livro, mas um livro que sai nesta fase não corresponde à concepção que tenho do que deve ser a deontologia profissional de um advogado", comentou.

Para Cluny, a Ordem dos Advogados "não pode deixar de reflectir sobre a atitude de Proença de Carvalho" e do precedente grave que a mesma pode provocar, podendo vir a "pôr em causa a serenidade dos tribunais".

Na sua perspectiva, não está apenas em causa a publicação do livro nesta fase do processo, mas também a forma mediática como a publicação apresentada, ultrapassando assim a mera questão da violação do segredo de justiça para entrar no "campo da deontologia".

Nas suas palavras, a atitude do advogado e autor de "O Processo de Leonor Beleza" pode ser vista como uma "forma de pressionar o tribunal" de instrução criminal, podendo o livro explicar, porventura, a declaração "inédita" feita ontem à noite pelo juiz Paulo Sérgio Pinto de Albuquerque.

Considerando que o que se passou "preocupante para todos", o presidente do SMMP interrogou-se ainda porque razão o ex-Presidente da República Mário Soares decidiu escrever o prefácio do livro quando no "caso Emândio" nunca se pronunciou no decurso do processo, numa altura em que até tinha poderes para demitir o Procurador-Geral da República (PGR).

"Só posso admitir a intervenção de Mário Soares a título da relação emotiva que tem com os amigos e que o levou a receber Bettino Craxi quando este era perseguido pela Justiça italiana e a defender Andrés Perez quando este foi condenado pela Justiça venezuelana", afirmou, acrescentando que Soares cultiva a "solidariedade humana com os amigos".

O presidente do SMMP diz não acreditar que, ao escrever o prefácio, Mário Soares tenha tido acesso "a todos os elementos do processo para se pronunciar sobre a validade ou não da acusação e da pronúncia anterior".

"Não terá sido certamente um juízo de natureza técnica que ele terá querido emitir" no prefácio, destacou.

Acerca do segredo de justiça, que classificara de "segredo de polichinelo", Cluny frisou que actualmente aquela figura visa sobretudo salvaguardar o bom nome do arguido, mas que para isso há outros instrumentos de natureza penal como sejam a denúncia caluniosa, a injúria, a difamação e o atentado ao bom nome, por exemplo.

"Em sociedades com forte pressão mediática e política é difícil de preservar o segredo de justiça", constatou.

Apontou, a propósito, que nem sempre são as entidades acusatórias que violam o segredo de justiça, sendo, por vezes, os próprios arguidos a fazê-lo como estratégia de defesa e a fim de lançar suspeições sobre quem investiga.

Também é frequente haver confusão entre violação de justiça e investigação paralela, que muitas vezes é feita pelos próprios órgãos de Comunicação Social.

PONTO DE VISTA

Há coisas que parecem impossíveis mas que acontecem. E servem para pôr em causa a sanidade de pessoas e instituições. Muitas vezes é preciso perguntar, "o que vai naquelas cabeças?". Parece ser este o caso da acusação feita contra Leonor Beleza. Sem pôr em causa a legitimidade do Ministério Público para instaurar processos, parece muito pouco razoável e um pouco desprovido de lógica o conjunto de acusações que se fazem à ex-ministra da Saúde de Cavaco Silva. Na prática, o que pretende provar a acusação é que Leonor Beleza teve uma atitude criminosa e premeditada no caso do sangue contaminado com o vírus da SIDA. Qualquer coisa parecida com os crimes daqueles indivíduos que assaltam com uma seringa na mão.

Que não se concorde com a política seguida pela titular da pasta, que se pretenda responsabilizá-la pela incompetência de subordinados – incluindo o Instituto Nacional de Sangue –, tudo muito certo. Agora tratar como um criminoso vulgar alguém que teve como responsabilidade no caso o facto de ser ministro, parece muito pouco razoável e injusto. Neste ponto, a posição de Mário Soares é a mais correcta.

Se o objectivo foi provar que os titulares dos mais altos cargos políticos não estão acima da lei, este caso não foi a melhor escolha. Se não houver surpresas de maior, dificilmente a ex-ministra poderá ser condenada. Provavelmente nem era isso que pretendia o Ministério Público.

E, tal como no "caso Caldeira", em que a SIC conseguiu topos de audiência com uma série/documentário, também neste caso alguém aproveitou para ganhar uns trocos. O próprio advogado de Leonor Beleza, Proença de Carvalho, escreveu um livro sobre o processo, prefaciado por Mário Soares, e deverá juntar essa pequena fortuna aos elevados honorários que cobra. No meio destas situações há sempre alguém que sai por cima...

J.S.

- **O que pretende provar a acusação é que Leonor Beleza teve uma atitude criminosa e premeditada no caso do sangue contaminado com o vírus da SIDA. Qualquer coisa parecida com os crimes daqueles indivíduos que assaltam com uma seringa na mão.**



LUSA

Uma ex-ministra em tribunal.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

RALLY PAPER

DIÁRIO de Notícias

AGRADECEMOS TODA A COLABORAÇÃO DADA PELAS SEGUINTES EMPRESAS

SUPERMERCADOS LIDOSOL

COMPANHIA DE SEGUROS bonança

Sumol

BARBOSA viagens e turismo

QUALIFOTO

Ford

ROCA MAR ★★★★

Shell

PEF

E UM ESPECIAL AGRADECIMENTO À ANIMADEIRA

DIÁRIO de Notícias

DESPORTO

Nacional joga para Taça C. E. V.

A equipa masculina de voleibol do C. D. Nacional joga esta tarde, no Pavilhão da Levada, com a formação belga do Go Pass Zellik, em encontro correspondente à primeira eliminatória da Taça C.E.V. Uma partida que se perspectiva equilibrada, com os "alvi-negros" apostados em surpreender.

Austrália goleia Taiti e apura-se

A selecção australiana de futebol goleou a sua congénere do Taiti por 5-0, garantindo assim a vitória no grupo de qualificação da Oceania para a Taça Confederação, a decorrer em Dezembro próximo na Arábia Saudita.

O avançado Kris Trajanovski foi a grande figura do embate entre australianos frente aos taitianos, já que depois de ter marcado quatro dos seis golos com que a sua equipa se impôs em Papeete na primeira "mão" (0-6), assinou no encontro disputado sexta-feira à noite um "hat-trick".

A Taça Confederação vai ser disputada por oito selecções, oriundas das diversas confederações de futebol, entre as quais Brasil, campeão do Mun-do, e Alemanha, campeã da Europa.

Feministas não perdoam Gascoigne

A convocação de Paul Gascoigne para o próximo compromisso da selecção inglesa de futebol provocou a cólera entre diversos movimentos feministas britânicos, que entendem que o jogador, acusado de ter agredido a sua mulher, devia ser afastado.

Para as associações contra a violência doméstica, a decisão de Glenn Hoddle em incluir o nome de "Gazza" no lote de convocados para o encontro entre Inglaterra e Georgia (referente à qualificação para o Mundial de futebol), constitiu um "escândalo" e "um insulto às mulheres alvo de maus tratos".

"Hoddle demostrou claramente que ganhar um jogo de futebol é mais importante que a segurança das mulheres", acusou Julie Bindel, porta-voz de uma das associações que se insurgiu contra o "perdão" a "Gazza", que muitos queriam ver excluído da selecção inglesa, após a presumível agressão à sua mulher, trazida à estampa por um jornal sensacionalista londrino, e que o jogador não desmentiu.

Liége lidera na Bélgica

O Standard de Liége isolou-se ontem no comando do campeonato belga de futebol, ao vencer no recinto do Cercle de Bruges, por 4-2, no jogo inaugural da 13ª jornada.

A formação de Liege soma agora 27 pontos, mais dois que o FC Bruges, segundo classificado.

No terceiro lugar, com 23 pontos, está o Anderlecht, "carrasco" do Guimarães na Taça UEFA, que recebe stbado o Molenbeek, oitavo.

FRANCISCO BARÃO E OS OBJECTIVOS DE MACHICO

«Subida de divisão continua a ser a meta»

De regresso à Madeira, desta feita para orientar a Associação Desportiva de Machico, Francisco Barão assegura que o objectivo do clube continua a ser a subida de divisão. Mas, para já, apenas promete muito trabalho. Curioso é o facto do técnico ainda orientar, este fim-de-semana, o seu anterior clube, o Elvas, frente ao Porto-santense.

NÉLIO GOMES



Acompanhado por dirigentes de Machico. Barão esteve presente no treino de ontem.

Chegado à região na manhã de ontem, Francisco Barão aproveitou o seu primeiro dia como técnico da A. D. Machico para "tomar o pulso" e se familiarizar com a realidade machiquense.

Primeiro no decorrer de uma reunião com dirigentes e elementos da equipa técnica, realizada na sede da colectividade, e mais tarde com a apresentação ao grupo de trabalho, antes da realização de mais um treino, no Campo da Camacha, e que teve o adjunto Nélson Caldeira a orientá-lo.

De resto, será o treinador adjunto – que se manterá, juntamente com Raul, na equipa técnica – que estará à frente da equipa no derbi com a Camacha, já que o técnico continental apenas entrará em funções a partir da terça-feira. Aliás, Barão está de regresso ao Alentejo para orientar o seu ex-clube, o Elvas, no jogo que irá dirimir com o Porto-santense, relativo à 8.ª jornada da Série E da III Divisão.

Na Camacha, depois de ter proferido as primeiras palavras aos jogadores, Francisco Barão predispôs-se a falar ao DIÁRIO, começando exactamente por manifestar a sua satisfação por este regresso à Madeira.

«Nunca escondi que gostaria de voltar a trabalhar na Madeira. Passei aqui belos momentos, consegui alguns êxitos e, por isso, é sempre uma satisfação voltar a trabalhar nesta terra», refere o técnico, confessando, porém, que este convite o apanhou de surpresa.

«Nada fazia prever esta minha vinda para Machico. Aliás, gostaria de deixar bem claro que, mesmo sabendo que Machico tinha despedido o seu treinador, nada fiz – como muita gente faz no futebol –, nem telefonemas, nem "cunhas" aos amigos, para que isto acontecesse. Estava satisfeito com o trabalho que vinha desenvolvendo em Elvas, num projecto bastante ambicioso de subida de divisão. No entanto, fiquei bastante contente com o convite e, dada a minha vontade de voltar a trabalhar na Madeira, decidi aceitá-lo», salienta Barão, ao mesmo tempo que revela que o projecto que lhe foi apresentado é para dois anos.

Sobre aquilo que lhe foi pedido pela direcção da colectividade, Barão confirma que a subida de divisão continua a ser a meta a atingir. «Não era necessário os dirigentes de Machico me pedirem nada. Machico já acostumou a sua massa associativa a ser uma equipa ambiciosa, jogando sempre pelos lugares cimeiros. O que a direcção me pediu foi, unicamente, para colocar Machico nos lugares a que tem habituado as pessoas. Com a formação deste plantel, a subida de divisão sempre esteve presente na mente dos responsáveis do clube. Obviamente que esse objectivo mantém-se, o que implica que tenhamos que trabalhar muito, jogando todos os domingos para ganhar».

Mostrando-se plenamente identificado com a capacidade da equipa, Barão não esconde o seu optimismo quanto ao futuro. «Conheço a maior parte destes jogadores, uns porque já trabalharam comigo, outros porque também acompanhei as suas carreiras noutros clubes, e penso que temos uma das mais fortes equipas da II Divisão. Por isso, temos obrigação de fazer um pouco melhor do que até aqui. É dentro desse espírito que iremos trabalhar, para levar Machico ao seu devido lugar», finaliza o técnico.

DE QUALIDADE, MAS CURTO

«Reforço do plantel será equacionado»

O facto do plantel machiquense ser curto, leva a que Francisco Barão equacione a possibilidade de fortalecê-lo com a contratação de mais algum elemento.

«À partida, e atendendo ao número de jogadores, a ideia que nos fica é que este plantel é curto para um campeonato com estas exigências, onde há que contar com as lesões e os castigos. Mas só para a semana, depois de ter compartilhado mais horas com o grupo e de ter uma noção mais exacta do seu valor, poderei ficar com uma ideia mais clara e então decidir se, efectivamente, é necessário reforçar o plantel», assevera.

Balakov no Estugarda até ao ano 2000

O internacional búlgaro Krassimir Balakov, antigo futebolista do Sporting, prolongou ontem o seu vínculo com o clube alemão Estugarda até 30 de Junho do ano 2000.

"Consideramos que Balakov está no coração da equipa e esperamos que esta renovação constitua um sinal para permanência de outros jogadores", afirmou Gerhard Mayer-Vorfelder, presidente do Estugarda, após a formalização do novo acordo.

Este compromisso assumido ontem entre Balakov, de 30 anos, e o Estugarda não inclui qualquer cláusula de desvinculação.

Ronaldo ausente devido a lesão

O avançado internacional brasileiro Ronaldo Lima será uma baixa de vulto do Barcelona na segunda-feira, quando a equipa catalã se deslocar ao recinto do Oviedo, em encontro da 11.ª jornada do campeonato espanhol de futebol.

Ronaldo, líder da lista dos marcadores da liga espanhola, ressentiu-se de um estiramento muscular na perna direita, lesão que se agravou na quinta-feira, durante o encontro Estrela Vermelha (Jugoslávia)–Barcelona, a contar para os oitavos-de-final da Taça das Taças e que terminou com uma igualdade (1-1).

Apesar de ter actuado lesionado, a estrela da equipa catalã desculpou o técnico inglês Bobby Robson por o ter feito jogar, assegurando que queria actuar frente à equipa jugoslava.

"Estou preocupado e triste, porque esta lesão me obrigará a ficar um certo tempo em recuperação", salientou o avançado, que pela primeira vez perderá uma partida a contar para a liga espanhola.

Por seu turno, o chefe dos serviços médicos da equipa, Fernando Banos, realçou que os problemas físicos de Ronaldo se limitam ao estiramento muscular e que a ressonância magnética feita ontem descartou a hipótese de rotura muscular.

A ausência do brasileiro poderá prolongar-se até ao jogo a contar para a 12.ª jornada, quando o Barcelona receber o Atlético Madrid, campeão em título.



Leonardo e Nelinho regressam

Leonardo e Nelinho são as grandes novidades da lista de convocados elaborada por Ernesto Paulo para o encontro ante o Campomaiorense. Em relação ao último jogo, diante do Varzim, saíram da convocatória os jogadores Marco e Renato.

Apenas com Régis impossibilitado de fornecer o seu contributo à equipa, Ernesto não deverá ter sentido muitas dificuldades na escolha dos jogadores que viajaram até ao continente.

O técnico brasileiro convocou os seguintes 16 elementos: Jorcey, Mário Jorge, Nelinho, Piá, Edmilson, Dragan, Leonardo, Valtinho, Rui Sérgio, Nenad, Genilson, Beto, Ney, Zara, Gouveia e Stevanovic.

A avaliar pelos treinos realizados ao longo da semana, parece crível que o "onze" unionista não deverá fugir muito da seguinte constituição: Jorcey, Rui Sérgio, Edmilson, Dragan, Piá, Genilson, Nenad, Stevanovic, Gouveia, Ney e Beto.

GOUVEIA E O JOGO DE CAMPO MAIOR

«Apenas a vitória interessa ao União»

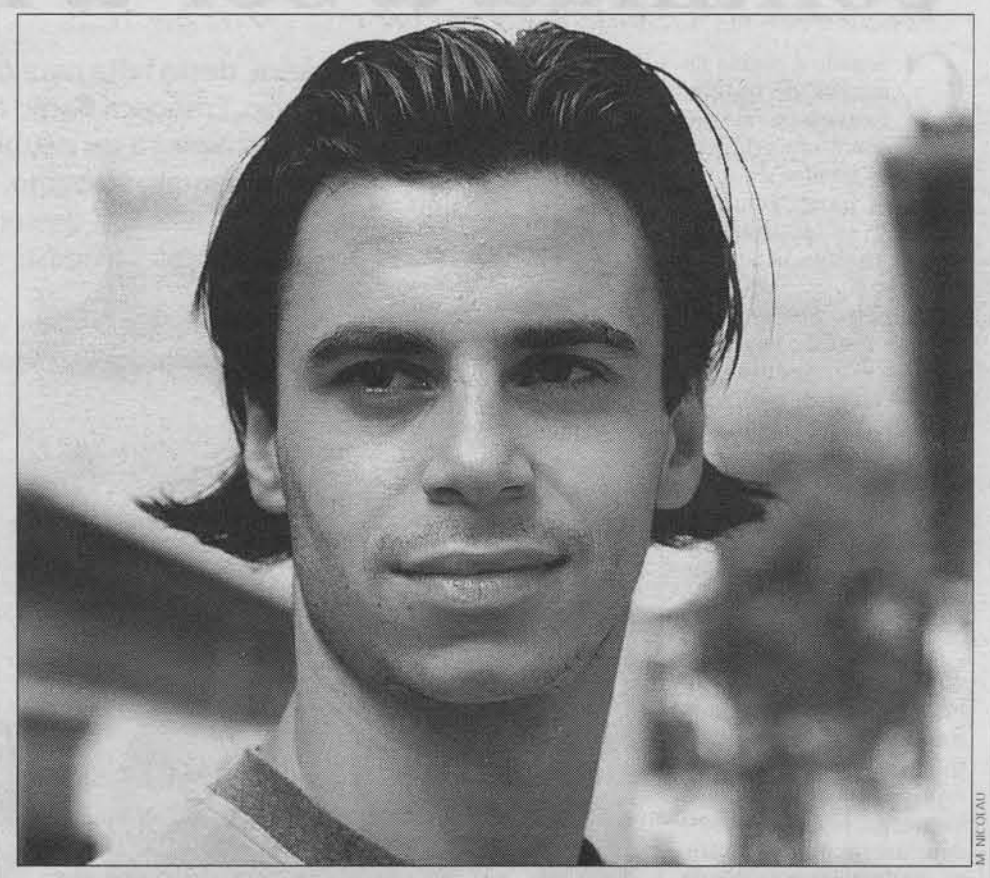
• O União cumpre, hoje à tarde, em Campo Maior, a 9.ª jornada do "Nacional" da II Divisão de Honra. Um encontro que apesar de se antever difícil, pois o adversário é um dos líderes da prova, não diminui as aspirações madeirenses. Gouveia dá o mote: «Só a vitória interessa».

A encetar uma franca recuperação na tabela classificativa, o União debruça-se, hoje, com um encontro de dificuldades acrescidas. Defronta o Campomaiorense, no recinto deste, uma formação que foi despromovida na época transacta e que este ano está fortemente apostada em regressar ao convívio dos "grandes" do futebol português.

O técnico Diamantino Miranda dispõe de um excelente plantel. A prova disso é já a liderança que a equipa ocupa, em parceria com o Varzim, decorridas que estão oito jornadas da competição. Ainda na última ronda, a formação de Campo Maior venceu os "vizinhos" do Beja, somando a quinta vitória. Um triunfo que permitiu ao Campomaiorense ascender à liderança da prova e beneficiando da derrota do Varzim.

Goleada em mente

Um desaire averbado precisamente contra o União e logo por 6-3, o que atesta bem da boa forma que atravessa o conjunto orientado por Ernesto Paulo. Após um início de época comprometedor, os "azul-amarelos" estão em franca recuperação, não perdendo desde há cinco jornadas. À partida para esta ronda a equipa ocupa a 10.ª posição, com menos cinco pontos que o adversário desta tarde.



Gouveia mostra-se convicto na obtenção de um bom resultado em Campo Maior.

Prenda de aniversário

O médio Gouveia personifica o espírito de vitória que a formação madeirense atravessa. Apesar de reconhecer que o Campomaiorense «é um candidato à subida», pois dispõe de «uma equipa de I Divisão», contrapõe que o «União está a atravessar um bom momento», razão pela qual vai jogar com o intuito de «trazer os três pontos». O que a acontecer seria uma boa prenda para o clube, em tempo de aniversário.

Gouveia manifesta-se minimamente conhecedor da formação campomaiorense, destacando «a defesa muito boa e o meio-campo», não descurando os «bons avançados». Qualidades que não assustam o jovem unionista, que rebate: «Nós vamos lá jogar o jogo pelo jogo e para tentar trazer os três pontos».

Os recentes resultados conquistados pelo União são moralizadores, situação que se repercute na confiança com que o grupo de trabalho encara os encontros. «Temos vindo a jogar bem», confirma. Mas relativamente ao jogo de hoje, o jogador volta a frisar que só a vitória é prioritária, atendendo ao facto de, por exemplo o empate, significar a perda de dois pontos.

Pessoalmente, Gouveia sente-se bem. Foi apoquentado com um pequeno problema físico num treino durante a semana mas que não foi impeditiva para a sua convocação. Espera ser titular mas ressalva que «a opção é do técnico».

Paços não assusta

Uma vitória em Campo Maior significará a conquista dos primeiros três pontos fora de portas. Um objectivo que esteve quase sendo concretizado em Paços de Ferreira e que só não aconteceu por manifesta infelicidade. Comparativamente com este encontro, disputado há duas jornadas atrás, Gouveia destaca a maior dimensão do recinto do Campomaiorense, como proveitosa para que os unionistas possam explanar melhor o seu futebol.

Assinale-se, por fim, que o árbitro indigitado para dirigir este encontro é Jacinto Paixão, de Évora.

JOÃO FREITAS

Tenerife recebe Feynoord

Do sorteio dos oitavos-de-final da Taça UEFA ressalva o Tenerife, de Espanha, ante o Feynoord, da Holanda, como um dos jogos principais da ronda. Trata-se de um encontro entre duas equipas bem cotadas no futebol europeu e que nos respectivos campeonatos têm protagonizado bons espectáculos de futebol.

De registar que o Metz, formação francesa que eliminou o Sporting da prova, tem pela frente uma difícil missão: derrotar os ingleses do Newcastle. Quanto ao Anderlech, "carrasco" do Vitória de Guimarães, defronta os noruegueses do Helsinborg.

Jogos

Mónaco (Fra) — Hamburgo (Ale)
Brondby (Din) — Karlsruhe (Ale)
Tenerife (Esp) — Feyenoord (Hol)
Anderlech (Bel) — Helsinborg (Nor)
Metz (Fra) — Newcastle (Ing)
Inter (Ita) — Boavista
Bruges (Bel) — Schalke 04 (Ale)
Valência (Esp) - Besitkas (Tur)

SORTEIO DA TAÇA UEFA

Boavista defronta Inter de Milão

O Boavista irá defrontar o Inter de Milão nos oitavos-de-final da Taça UEFA em futebol, ditou o sorteio, ontem, realizado em Genebra. Os axadrezados jogarão o primeiro jogo dos oitavos-de-final no Estádio Giuseppe Meazza, em Milão, apesar de terem saído primeiro que o Inter no sorteio.

A decisão da inversão da ordem dos jogos, tomada pela UEFA, foi fundamentada pelo facto de a 4 de Dezembro – um dia depois da 2.ª mão da Taça UEFA – o AC Milão jogar, no mesmo Estádio, contra o Rosenborg, para a Liga dos Campeões.

Após a decisão da UEFA, os próximos jogos europeus do Boavista ficaram assim calendarizados: a 19 de Novembro, Inter-Boavista, no Estádio G. Meazza, em Milão; a 3 de Dezembro, Boavista-Inter, no Estádio do Bessa, no Porto. O Inter lidera o campeonato italiano de futebol e conta no seu palmarés internacional com duas Taças dos Campeões (64 e 65) e duas Taças UEFA (91 e 94).



João Loureiro assume algumas cautelas na eliminatória.

O vice-presidente do Boavista João Loureiro, mostrou-se cauteloso após conhecer o adversário dos "axadrezados" nos oitavos-de-final da Taça UEFA, o Inter de Milão, salientando, no entanto, esperar que o seu clube reedite proezas anteriores. "É um grande clube europeu", frisou o "vice-axadrezado". A concluir João Loureiro manifestou o desejo de "que a história se repita", mas sempre lembrando o poderio do clube milanês, ao qual atribuiu "favoritismo nesta eliminatória".

Da parte dos responsáveis italianos, o vice-presidente do Inter de Milão, Gian Maria Visconti, mostrou-se reservado, salientando que "a partir de agora todas as partidas são difíceis", e que "é preciso ter muita atenção porque o Boavista tem uma equipa muito forte".

Inter quer salvar a "honra"

O Inter de Milão terá, frente aos portugueses do Boavista, a oportunidade de "vingar" a inesperada "hecatombe" dos clubes italianos nesta edição da Taça UEFA, pois dos quatro participantes à partida, apenas os milaneses continuam em prova.

O Parma ficou pelo caminho logo na primeira eliminatória, afastado pelos portugueses do Vitória de Guimarães, sendo seguido, na segunda ronda, neste caminho desastroso dos transalpinos por dois clubes romanos: Lázio e A. S. Roma.

Pelo contrário, a "armada" alemã continua em força nesta edição, com três clubes ainda em prova – Hamburgo, Karlsruhe e Schalke 4, registando-se apenas as "baixas" relativas às eliminações do Bayern de Munique (detentores do título) e Borussia de Moenchengladbach.

BIBLIOTECA PÚBLICA E ARQUIVO REGIONAL DA MADEIRA

ANDEBOL — I DIVISÃO

Domínio madeirense traduzido em vitórias

• A quarta jornada do "nacional" da I Divisão em femininos foi totalmente vitoriosa para as três equipas da Região. No Pavilhão do Funchal, o Académico venceu o Liceu de Camões por 29-16, enquanto que o Madeira levou a melhor sobre o Almeida Garrett, por 24-11. O Infante não ficou atrás e foi a casa do Quinta da Princesa vencer por 24-19.



Cilísia Camacho finaliza mais um ataque academista.

O campeonato nacional da I Divisão feminina continua a ser comandado pelas equipas da Madeira. Ontem, a lei do mais forte voltou a ser determinante nos resultados finais, mas ao nível exibicional as coisas não foram nada animadoras. Pelo contrário. Quer o Madeira quer o Académico, sobretudo este, deixaram uma pálida imagem daquilo que podem e devem fazer, isto, claro, se tivermos em conta que se tratam de equipas que lutam pelo título de campeão nacional dispondo de plantéis valiosos.

No primeiro jogo da tarde, o Académico recebeu o Liceu de Camões, e só mesmo a razoável segunda parte permitiu às madeirenses vencerem com justiça, mas sem deixarem uma imagem positiva perante os adeptos da modalidade. Principalmente durante os primeiros minutos, as academistas foram muito perdulárias na finalização, falhando remate após remate em situações em que tinham a guarda-redes sozinha pela frente. Só mesmo Cristina Gomes exteriorizava algum inconformismo em anular a fraca prestação das suas colegas, que se ao nível atacante estava como já referimos, as coisas bem podiam ter sido piores caso a equipa do Camões tivesse outras soluções ofensivas. Esmeralda Gouveia estava irreconhecível, facto que permitiu ao adversário marcar alguns golos que podiam ser evitados. De qualquer modo, a maior capacidade individual do Académico aos poucos foi determinante, perante um adversário organizado que tinha na sua guarda-redes a melhor executante, sem dúvida.

A vencer por 17-5 no final do primeiro tempo, o Académico, após algumas alterações feitas ao intervalo, melhorou acima de tudo a sua atitude em campo, jogou mais concentrado, facto que veio a reflectir-se no resultado e andamento do marcador.

Uma vitória justa da equipa mais forte, mas sem deixar convencidos os seus adeptos.

Sob a arbitragem de Armando Pinho e Carlos Jorge, as equipas alinharam. Académico: Esmeralda, Sónia, Judite (2), Sandra (5), Carla (3), Lígia (6), Susana (5), Madalena, Filipa, Sílvia Alves (2), Carolina, Sílvia Cabral, Cilísia (4) e Cristina Gomes (2). Camões: Sónia, Ana Castro (1), Joana (2), Maria Murinello, Raquel (3), Raquel Aires, Cláudia (2), Nair (3), Laura (2), Virgínia, Filipa (3) e Sara.

Olga de volta

No segundo jogo da tarde, o Madeira venceu o Almeida Garrett por 24-11, num jogo onde Olga Sekulic voltou a dar uma imagem daquilo que num futuro próximo poderá valer. A caminho da melhor forma que a notabilizou na anterior passagem pelo andebol luso, Olga Sekulic ontem demonstrou, embora num jogo fácil para as "azuis", que podem contar com ela.

De resto, o Madeira, embora sem realizar uma exibição perfeita, não teve pela frente as dificuldades que seriam de esperar, venceu com justiça num jogo onde não existiu muita coisa para contar. Ganhando muito cedo uma confortável vantagem, as madeirenses limitaram-se a gerir o jogo e o marcador, dado que o seu adversário nunca demonstrava capacidade individual e colectiva para criar dificuldades de maior. Embora sem forçar, o Madeira foi para o intervalo em vantagem, por 17-5. No segundo tempo, o jogo decaiu, e muito, de qualidade. Basta referir que o primeiro golo do Garrett neste período aconteceu aos dezoito minutos, tal eram as fragilidades ao nível defensivo, mas acima de tudo no ataque. O técnico do Madeira, e bem, mexeu na equipa, permitindo às menos utilizadas um excelente treino, porque de resto tudo estava decidido. Sob a arbitragem de Armando Pinho e Carlos Jorge, as equipas alinharam e marcaram: Madeira: Mirjana, Micaela, Olga (7), Helena Mendes (3), Juliana (5), Ivelice Gonçalves (2), João Malheiro (1), Andreia Ladeira, Elda Caldeira, Tânia Marques (2), Nicola Ornelas (2), Cristina e Sandra Cabral (1). Garrett: Cláudia, Bárbara, Angélica (3), Sílvia, Liliana, Marta (2), Carla, Raquel (2), Márcia, Alexandra (4), Filipa e Andreia.

HERBERTO PEREIRA

FORA DE CASA

Infante brilha com vitória justa

Por outro lado, o Colégio do Infante deslocou-se a casa do Quinta da Princesa, e depois de algumas dificuldades iniciais, venceu om todo o mérito a equipa local por 24-19, depois de ter terminado os primeiros trinta minutos empatado a oito golos. Uma jogo difícil para as madeirenses, mas cujo resultado veio confirmar o bom início de campeonato da equipa do Monte.Amanhã, o campeonato regressa para a realização da 5.ª jornada. O Académico viaja a casa do Porto Salvo, enquanto que no Funchal, às 16 horas, o Infante "recebe" o Madeira, num jogo que certamente vai despertar a atenção dos adeptos da modalidade.

H.P.

RALI DO ALGARVE

Alexandre é quinto Américo abandona

Os pilotos madeirenses Alexandre Rebelo e Américo Campos tiveram sortes diferentes na primeira etapa do Rali do Algarve, ontem disputada, e que tem Fernando Peres/Ricardo Caldeira, em Escort Cosworth, na liderança.

Alexandre Rebelo, em Escort Cosworth, ocupa a quinta posição atrás do campeão nacional, de Adruzilo Lopes, em Peugeot 306 Maxi, e dos Renault Clio Maxi de José Carlos Macedo e Pedro Azeredo.

Américo Campos que se estreou ao volante do Peugeot 306 Maxi teve sorte diferente ao ser forçado a abandonar no final da quarta especial...

Soube a pouco...

Campos ocupava a quinta posição da geral quando o motor do seu Peugeot deixou de dar a melhor conta de si. O piloto faz um balanço à sua «curta participação».

– Tudo estava a correr como delineado, dentro da nossa missão que era a de aprender o carro, quando depois de finalizarmos a quarta prova especial e já em direcção à assistência sentimos um barulho estranho no motor que veio a revelar-se "fatal" para as nossas aspirações. Ao que parece a avaria fica a dever-se a ter-se partido a árvore de cames.

– O andamento imposto era bastante rápido...

– Andámos sempre com muita cautela, para não termos nenhuma saída de estrada nem nenhum percalço e assim deitarmos tudo a perder. Estávamos no lugar que apontávamos, logo a seguir ao Peres, Adruzilo e aos Renault. A nossa missão era gerir essa posição e trazer o carro até ao final habituando-nos à viatura e fazendo cada vez mais rápidas as classificativas do rali.

Infelizmente a prova não nos correu como queríamos, soube a pouco. Mas acho que enquanto andámos, mesmo sem conhecer o carro, demos uma boa imagem.

– Que indicações ficaram do carro?

– O Peugeot 306 Maxi é uma viatura espectacular. O equilíbrio de chassi, a forma como curvava, a travagem e o motor que não sendo de topo, dispunha de 240 cavalos que sempre dá para fazermos umas "brincadeiras engraçadas". Não tem nada a ver com a viatura que guiei anteriormente».

O Rali do Algarve termina hoje com a segunda e última etapa.

PAULO FERREIRA

TÉNIS

"Alfa Cup 96" no Porto Santo

Teve ontem início, no "court" florestal da Ilha do Porto Santo, a "Alfa Cup 96", torneio por equipas destinado a gestores com idade superior a 30 anos e organizado pela Atlanténis.

Seis empresas estão representadas nesta prova. A saber: Dorisol (Tota Trueva e Jorge Trueva), Royal Orchid (Bernardo Monteiro e Énio Andrade), SRE (Fernando Rodrigues e Francisco Santos), BNU (João Maria e Augusto Ferraz), Corama (João Barral e José Manuel Lomelino) e Bitrans (Manuel José Figueiroa e João Luís Lomelino).

O torneio decorre até domingo e é disputado no sistema de "round-robin", ou seja, no sistema de todos contra todos (singulares e pares) com dois grupos de três empresas cada, a apurar as duas primeiras para as meias-finais.

Os dois grupos estão assim constituídos: grupo A – Dorisol, Royal Orchid e SRE. Grupo B – BNU, Corama e Bitrans.

Na primeira jornada verificaram-se os seguintes resultados: Tota Trueva – Énio Andrade, 9-0; Bernardo Monteiro – Fernando Rodrigues (SRE), 9-4; João Luís Lomelino – João Maria, 9-3; José Manuel Lomelino – Augusto Ferraz, 9-0; Manuel Figueiroa – João Barral, 9-4.

Hoje disputam-se os seguintes encontros de pares: Dorisol – Royal Orchid, BNU – Bitrans, Dorisol – SRE, BNU – Corama, Royal Orchid – SRE e Bitrans – Corama.



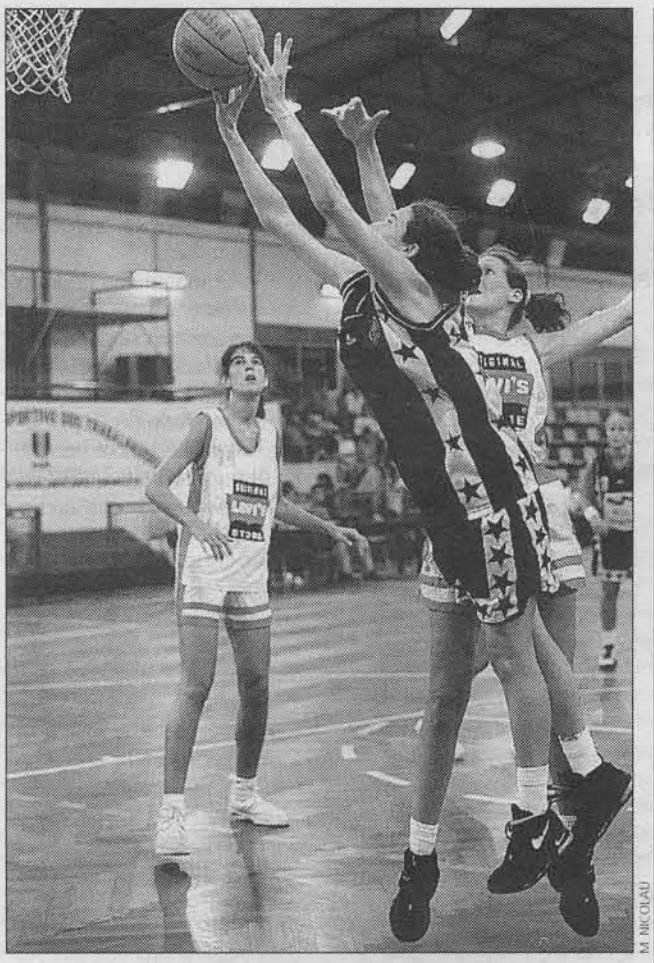
IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.: .....

Telefone: .....

Rua da Alfândega, 8 • 9050 Funchal • Telf. 220031/2

DIÁRIO de Notícias



M. MIGUEL

As equipas femininas do CAB/Levi's Store e do U. Micaelense voltam a encontrar-se, desta vez nos Açores.

BASQUETEBOL

Amigos e Imortal em jogo de primeira

O jogo grande deste fim-de-semana, no que respeita ao basquetebol madeirense, é do CAB/Levi's Store–Imortal que tem início marcado para as 17 horas de hoje, no pavilhão de São João. Os "amigos", que vêm de uma importante vitória no recinto do Estoril na passada semana, defrontam uma das equipas candidatas aos primeiros lugares.

O Imortal de Albufeira, campeão nacional na época passada, conta com um jogador norte-americano e com outro de origem espanhola, sendo um dos conjuntos mais fortes da Zona Sul. Face a este "cartão de visita" dos algarvios e ao bom momento de forma dos madeirenses é de prever um bom espectáculo no "velho" pavilhão de São João.

De registar ainda o facto de Paulo Tavares já poder contar com Marco Rodrigues que não actuou no último encontro devido a lesão.

"Amigas" nos Açores

Para a I Divisão Feminina as equipas madeirenses trocam de adversárias em relação à jornada anterior. Dos dois conjuntos o que tem a tarefa mais difícil é o CAB/Levi's Store, que se desloca a Ponta Delgada onde defronta o União Micaelense.

Na jornada anterior as açorianas venceram o CD Nacional (81-76) e parecem estar no bom momento de forma. Contando com três estrangeiras e duas internacionais portuguesas, Rui Gouveia possui um "cinco" muito forte que tem em Vera Jardim, na norte-americana Erika Martin e na dinamarquesa Merette as principais pedras.

Para a equipa de Juca este é um dos principais testes da primeira volta, com vista à luta pelos primeiros lugares. O jogo está marcado para amanhã, no pavilhão de Ponta Delgada, às 17 horas.

Por seu turno o Clube Desportivo Nacional tem uma tarefa bem menos complicada. O Nacional desloca-se a Loures para defrontar o "lanterna vermelha", Olival Basto, que não deverá constituir problema de maior. Na última jornada o Olival Basto perdeu com o CAB (100-74), contando por derrotas todos os encontros disputados. As "alvi-negras" também jogam amanhã, no pavilhão Municipal de Loures, a partir das 17 horas.

União na Amadora

Para a II Divisão Feminina o Clube de Futebol União desloca-se ao continente onde defronta a Escola da Amadora. Frente a um adversário que na época passada disputava a I Divisão, as madeirenses deverão sentir grandes dificuldades para conquistar um resultado positivo. O jogo está marcado para amanhã, no Pavilhão Municipal da Amadora, a partir das 16 horas.

No que diz respeito à arbitragem os dois árbitros madeirenses mais cotados estão nomeados para dois jogos no continente. Miguel Freitas dirige, hoje, o jogo da Liga entre o Illiabum e o Esgueira e Mário Fernandes apita o União de Santarém-Algés, da I Divisão Feminina.

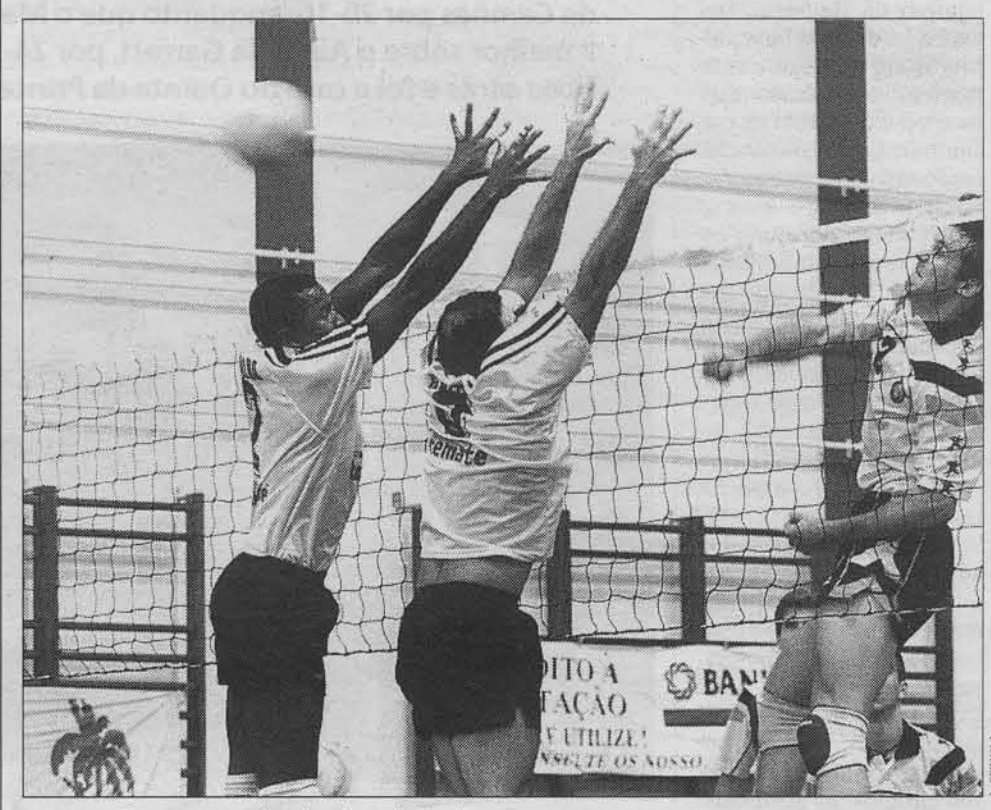
J.S.

VOLEIBOL — TAÇA CEV

Nacional "europeu"

• O voleibol tem, este fim-de-semana, uma importante partida a contar para a competição europeia — Taça CEV. O Nacional joga com o Go Pass Zellik, a A. D. Machico fica de "folga", enquanto que o C. S. Madeira e o C. S. Marítimo vão jogar fora de portas.

TÂNIA FARIA



A. SIMÕES

Bom espectáculo de voleibol prometido para esta tarde na Levada.

A equipa sénior masculina de voleibol do C. D. Nacional recebe, este fim-de-semana, às 19:00, no Pavilhão da Levada, a equipa belga do Go Pass Zellik, partida essa que conta para a primeira eliminatória da Taça CEV.

Um jogo que, diga-se, terá algum grau de dificuldade para o C. D. Nacional, pois os belgas têm uma equipa muito bem constituída.

Mas, a verdade é que os pupilos de Jan Vojik com certeza que também não vão dar facilidades ao conjunto do Go Pass Zellik, pois tudo farão para vencer a partida.

Eduardo Gallina não joga hoje

No que se refere à equipa do C. D. Nacional, tudo está preparado para hoje. Os atletas encontram-se todos bem e moralizados para proporcionar ao público um bom espectáculo de voleibol.

O único problema para Jan Vojik será o facto de não poder utilizar Eduardo Gallina, devido a um problema com o seu número de licença na FIV.

De referir que, segundo informações prestadas ao DIÁRIO pelo clube madeirense, o conjunto belga traz na sua comitiva 14 elementos: 10 jogadores, o treinador principal e o adjunto, 1 fisioterapeuta e, a finalizar, o chefe da delegação.

A equipa do Go Pass Zellik vai realizar esta manhã um treino no Pavilhão da Levada, entre as 10:00 e as 11:30.

Plantel belga é de "luxo"

Quanto ao plantel belga, Go Pass Zellik, poderemos mesmo dizer que é um conjunto de "luxo".

O técnico da equipa da Bélgica, Croes Erwin, terá à sua disposição para utilizar na partida os seguintes jogadores: Van Kerckhove, 1,91 m de altura, Croes Ben, 1,84 m, Michiels Koen, 2,06 m, Baeuens Koen, 1,94 m, Vuksanovi Alesksa, 2,02 m, Wuyts Bart, 1,94 m, Djukic Dario, 1,96 m, Desmedt Jurgen, 1,90 m, Constantin Marian, 1,97 m, e Oince Dominique, 1,94 m.

Um jogo em que o C. D. Nacional vai com certeza contar com muito público entusiasta, que se deslocará até ao Pavilhão da Levada para apoiar a equipa da casa.

C. S. Madeira joga fora de portas

Ainda falando de voleibol, mas da I Divisão Feminina, o C. S. Madeira desloca-se, para disputar hoje, às 17:30, a 9.ª jornada, até terras do Sebastião e Silva.

Uma partida em que a priori o favoritismo recai sobre a equipa liderada pelo técnico madeirense Jaime Lucas.

Quanto a lesões das "meninas" do clube da Avenida Arriaga, não há nenhuma a registar.

No que se refere à utilização das russas, Jaime Lucas continua na mesma situação, pois só pode colocar em jogo uma delas, uma vez que o processo de naturalização de Suzana Gallina ainda não está resolvido.

Relativamente à equipa adversária, o Sebastião e Silva, que não começou da melhor forma o campeonato, provavelmente terá algumas dificuldades em levar a melhor o jogo.

C. S. Marítimo com jogo importante

Na II Divisão Masculina de Voleibol, o C. S. Marítimo tem hoje, às 18:00, uma partida importante, frente ao actual líder do campeonato, C. D. Fiães.

Um jogo em que a nota dominante estará com certeza no equilíbrio entre os dois conjuntos, que tem como objectivo para esta temporada, a subida à I Divisão Masculina.

Na equipa treinada por Ricardo Nunes, tudo está bem, pois os jogadores tudo vão fazer para ganhar o jogo.

Veremos se os verde-rubros continuam na sua boa "onda" de bons resultados.

C. D. Nacional contesta decisão federativa

O C. D. Nacional contestou a decisão do C. Disciplinar da Federação Portuguesa de Voleibol. Isto porque a FPV mandou o C. D. Nacional repetir o jogo com a Académica de São Mamede, antes do início da segunda fase do Campeonato Nacional da I Divisão Masculina, que começa já hoje.

Agora, o clube nacionalista tem um prazo de 8 dias para poder apresentar ao Conselho Disciplinar da Federação Portuguesa de Voleibol as suas alegações. É que, no C. D. Nacional, em matéria de casos polémicos, ainda muita "água vai correr debaixo da ponte".

AVM CONVIDADA

Selecção em Cabo Verde

O DIÁRIO soube que a Associação de Voleibol da Madeira foi convidada a participar num Torneio de Voleibol, em Cabo Verde, de 20 a 27 de Novembro.

A Região Autónoma da Madeira vai ser representada por uma selecção de seniores masculinos, liderada pelo técnico Sílvio Costa. A equipa é composta por 10 jogadores, na sua maioria, de Machico.

Os atletas seleccionados começam já amanhã o seu trabalho de preparação para o torneio, tendo já agendado um treino no Pavilhão de Machico, às 18:00.

Quanto aos objectivos, visam o conhecimento e a aprendizagem mútua da realidade do voleibol praticado nas duas regiões. A comitiva madeirense será chefiada pelo presidente da Associação de Voleibol, José Manuel Oliveira, um vice-presidente, Gastão Jardim, pelo director dos Recursos Humanos, Bruno Azevedo, e por um elemento do Instituto do Desporto.

No decorrer do torneio, os directores da Associação de Voleibol da Madeira vão participar nalguns colóquios levados a efeito pela organização do torneio.

De referir ainda que será jogado o volei de praia, bem como o voleibol de pavilhão.

Uma boa oportunidade para a promoção do voleibol madeirense em Cabo Verde.

T.F.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Sousa lidera regional de optimist

Com a disputa das três primeiras regatas, cumpriu-se ontem o primeiro dia de prova do Campeonato Regional Nesquik, na classe optimist, que se realiza no Porto Santo.

Contando com a presença de 20 velejadores, em representação do Clube Naval do Porto Santo, Iate Clube de Santa Cruz, Clube Naval do Funchal e Associação Náutica da Madeira, esta competição é comandada no grupo A por João Sousa (CNF), que soma 10 pontos, seguido por Tiago Serzedello (ICSC), com 16.7, e André Basílio (ANM), com 24.

No grupo B, por seu turno, lidera Ivan Nunes (ICSC), com 3 pontos, seguido por Fábio Freitas (ICSC), com 6.

A competição termina hoje, com a disputa das duas derradeiras regatas, com início aprazado para as 13 horas.

Rui Madeira "aquece" na Catalunha

O português Rui Madeira, ao volante de um Toyota Celica, concluiu quinta-feira a preparação para o Rali da Catalunha (Espanha), constituída por quatro dias de treinos, com um máximo de três passagens por cada classificativa.

O piloto da escuderia Grifone, que faz equipa com Nuno Silva, conhece bem o traçado catalão, pois foi na última edição desta prova, que encerra a temporada de ralis, que Rui Madeira garantiu o título mundial do Grupo N (produção).

"É um rali que conhecemos relativamente bem. Há apenas duas classificativas diferentes e parte de uma outra, com o percurso alterado. Temos plena consciência de que tudo correu como o previsto e o carro de treinos portou-se sempre muito bem. Acho que vamos preparados, mas os ralis são sempre imprevisíveis", alertou o piloto português.

Para esta última corrida da temporada, que se inicia segunda-feira, Rui Madeira e Nuno Silva dispõem, pela segunda vez, de uma equipa de batedores, formada por José Miguel Leite Faria e Rui Bevilacqua, dupla que, para o campeão mundial do Grupo N, "foi muito importante no RAC (Rali da Grã-Bretanha)".

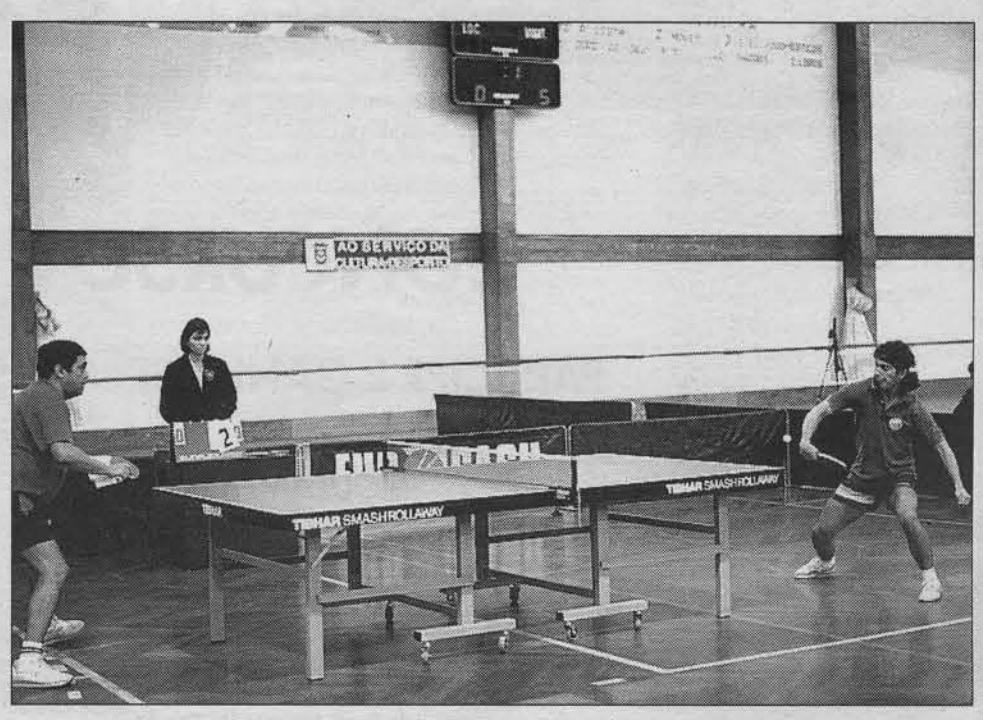
O Rali da Catalunha está repartido em três etapas, em asfalto, com todas as tiradas a iniciarem-se e terminarem na estância balnear de Lloret de Mar, a 70 quilómetros de Barcelona.

TÉNIS DE MESA - CAMPEONATOS NACIONAIS

São Roque vence Novelense

• Em jogo a contar para a 7.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão masculina, o São Roque/Eurocash venceu, por um expressivo 4-0, a equipa da A. R. Novelense.

JUAN GONÇALVES



Artur Silva (São Roque) em acção.

Esta vitória foi um bom "ensaio" para o encontro de domingo, às 11.00 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo de Câmara de Lobos, frente à forte formação alemã T.T. Bad Honnef, para a 3.ª eliminatória da Taça Nancy Evans.

Os madeirenses apenas perderam um set, por acção de Alexandre Gomes, que teve de disputar o terceiro set para levar a melhor frente a Vítor Fagundes.

Os restantes encontros foram todos ganhos por 2-0. Primeiro foi Xiao Daili, que derrotou Carlos Fagundes, depois o internacional Artur Silva, que venceu Pedro Vieira e, por fim, a dupla Xiao Daili/Alexandre Gomes estabelecia o resultado final em 4-0, depois de derrotar o par Carlos Fagundes/Vítor Fagundes.

Câmara de Lobos vence e A. C. M. perde

Por outro lado, e a contar para a 2.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão feminina, a equipa do Câmara de Lobos derrotou, por um "claro" 0-4, o Casa Pia, enquanto que a A.C.M. Madeira perdeu frente a "Os Ídolos da Praça" por 4-2.

As câmara-lobenses não deram quaisquer hipóteses às suas adversárias, já que todos os jogos foram ganhos por 2-0, o que demonstra a grande superioridade da equipa madeirense. O mesmo não se pode dizer das atletas da Rua do Comboio, embora Odete Cardoso ainda tenha conseguido empatar a partida em 1-1, e depois reduzir para 3-2. No jogo decisivo para as madeirenses, Sofia Aguiar perdeu por um tangencial 2-1 frente a Marta Cruz, que assim fixou o resultado final em 4-2.

Estreito no Porto

Para a mesma jornada, a formação do G. D. Estreito/Yamaha defronta hoje, às 15.00 horas no Continente, o Círculo Católico de Operários do Porto. À partida, trata-se de um encontro em que as madeirenses são favoritas à vitória final, já que apresentam um plantel muito mais forte.

C. de Lobos vence e A. C. M. recebe Benfica

A equipa do C. S. D. Câmara de Lobos venceu, por 4-2, o G. R. Tercena, em jogo a contar para a 5.ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão masculina, zona sul.

Refira-se que os madeirenses não tiveram tarefa fácil, já que os da casa começaram por vencer o primeiro jogo, mas José Henriques conseguiu derrotar, por 2-0, Eduardo Quaresma, tendo assim empatado a partida. No entanto, os da casa conseguiram passar para a frente no marcador depois de Luís Pinto ter perdido frente a Álvaro Toscano. Mas, nos três jogos seguintes, os madeirenses não deram quaisquer hipóteses aos seus adversários, fixando o resultado final em 4-2.

Entretanto, a A. C. M. Madeira defronta hoje às 15.00 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo de Câmara de Lobos, a forte formação do S. L. Benfica, em jogo referente à jornada n.º 5.

A equipa madeirense tem assim um teste muito difícil, pois vai defrontar o líder invicto do campeonato.

HÓQUEI EM PATINS

Porto-santense perde com Campo de Ourique

Em jogo a contar para a 3.ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão de hóquei em patins, o Porto-santense perdeu ontem ao fim da tarde no rinque do Campo de Ourique, por 5-2.

A formação da Ilha Dourada, que ainda não conseguiu vencer no decorrer desta competição, já perdia ao intervalo por 3-0, nunca conseguindo apresentar um jogo capaz de fazer frente a um Campo de Ourique nitidamente mais forte.

Hoje, a equipa da cidade de Porto Santo recebe, no seu pavilhão gimnodesportivo, a turma da Liga de Algés, numa partida onde aposta fortemente na obtenção da primeira vitória na prova.

Aliás, vencer em casa é uma obrigação para o Porto-santense, atendendo, sobretudo, ao seu objectivo de lutar por uma posição nos seis primeiros lugares.

Marítimo defronta União Micaelense

Esta noite, no Pavilhão do Barreiros (21 horas), volta-se a reviver os derbis insulares de hóquei em patins, que muita rivalidade tinham na década de sessenta. Frente-a-frente vão estar a formação madeirense do Marítimo/Viagens Barbosa ante os açorianos do União Micaelense.

Pelo lado da equipa da casa, os objectivos para a época que está a dar os primeiros passos estão bem traçados, apontando para a subida de divisão. Para isso, os "verde-rubros" reuniram um lote de jogadores de valor comprovado na escala nacional, os quais, nos dois jogos realizados, corresponderam aos objectivos com igual número de vitórias, inclusive com resultados que deixaram a equipa técnica e os próprios jogadores capacitados do seu potencial.

Pelo lado da equipa da ilha de São Miguel, que está a fazer a sua primeira época na II Divisão Nacional, a meta é a manutenção. Composta apenas por jogadores dos Açores, apresenta um potencial menor, o que deixa tudo em aberto ao Marítimo/Viagens Barbosa para continuar a somar vitórias. Além do mais, os açorianos realizam o seu segundo jogo em dois dias, depois de terem jogado no seu campo frente à poderosa equipa do Sesimbra. Ao invés, o Marítimo trocou a ordem do jogo, adiando para amanhã o confronto com os Santos da Venda Nova, ganhando, desta forma, uma teórica vantagem.

Os "verde-rubros" aguardam, para este jogo com o União Micaelense, uma presença significativa de público, para ajudar a equipa a conseguir mais uma vitória.

JOÃO AUGUSTO

1.ª fase de juniores quase no fim

Disputar-se-á na tarde de hoje, nos diversos campos da Região, mais uma jornada da 1.ª fase do Campeonato Regional de Juniores. Registe-se que foram antecipados dois encontros relativos à primeira fase do regional de juvenis e iniciados, a ter lugar no Porto Santo e no campo do Pomar, na Choupana.

Jogos para hoje

Juniores

Série A
Campo da Choupana
16.00 União-Estrela da Calheta
Campo Adelino Rodrigues
17.00 Juventude-Nacional
Parque de Jogos do Porto Santo
15.00 Porto-santense-P. da Cruz
Série B
Campo Municipal da Ponta do Sol
18.00 Pontassolense-Estreito
Campo Municipal de Santa Cruz
17.00 Santacruzense-C. de Lobos
Campo Tristão Vaz
16.00 Machico-Ribeira Brava
Série C
Campo Municipal de Santana
19.00 Santana-Marítimo
Campo Adelino Rodrigues
15.00 Andorinha-Caniçal

Juvenis

Série A
Campo da Choupana
18.00 União-Estreito

Iniciados

Série B
Parque de Jogos do Porto Santo
12.00 Porto-santense-Ribeira Brava

Muitos golos marcados nos Iniciados

Ontem, realizou-se mais uma jornada da primeira fase do Regional de Iniciados. Uma ronda que ficou caracterizada pelo elevado número de tentos, sobressaindo algumas goleadas.

Resultados de ontem

Iniciados

Série A
Juventude de Gaula, 1 - Estreito, 2
Porto da Cruz, 2 - Santacruzense, 2

Série B
Juventude, 0 - Câmara de Lobos, 1
Ribeira Brava, 1 - Santana, 0

Série C
Porto Moniz, 0 - Pontassolense, 3
Caniçal, 5 - Machico, 3

Série D
Coruja, 1 - Nacional, 5
Marítimo B, 3 - Bom Sucesso, 0
1.º de Maio, 0 - São Vicente, 1

Série E
Andorinha, 0 - Estrela da Calheta, 8
União, 4 - Canicense, 1
Camacha, 0 - Marítimo A, 7

Juvenis

Jogos em atraso

Série E
Caniçal, 5 - São Vicente, 2

Série C
Santacruzense, 1 - C.de lobos, 1

COLAGENS & DOBRAGENS COM DIÁRIO de Notícias

CONCURSO

PARTICIPE E GANHE PRÉMIOS

REGULAMENTO

1- O programa infantil do DIÁRIO de Notícias, "Roda da Malta", promove de 17 de Dezembro a 6 de Janeiro, uma exposição intitulada "Colagens & Dobragens com o DIÁRIO".

2- Esta iniciativa destina-se a todos os leitores do DIÁRIO, suplemento"Diário da Malta do Manel", bem como aos ouvintes dos programas do Posto Emissor do Funchal:

- "Roda da Malta" (Sábados 11-12 horas)
- "Clube DIÁRIO" (de Segunda a Sexta 14-16 horas).

3- Os trabalhos deverão ser realizados em papel DIÁRIO nas seguintes modalidades:

- colagens
- dobragens
- e/ou colagens com dobragens simultaneamente.

4- A temática é livre.

5- Os critérios do júri são:

- originalidade
- qualidade de execução
- uso do papel DIÁRIO.

6- O prazo limite de recepção dos trabalhos é até às 18:00 horas do dia 10 de Dezembro 96 em local a anunciar.

7- A exposição será organizada de acordo com os seguintes escalões:

- 1º escalão: até aos 10 anos
- 2º escalão : a partir dos 11 anos
- 3º escalão: a partir dos 20 anos
- 4º escalão: a partir dos 50 anos.

8- Os três melhores trabalhos de cada escalão serão premiados. Haverá também um prémio absoluto para o melhor trabalho.Estes, serão divulgados regularmente no DIÁRIO:

9- A lista de premiados será publicada no dia 12 de Dezembro no DIÁRIO de Notícias.

10- Os premiados, a título individual, deverão dirigir-se às instalações do DIÁRIO e reclamar o seu prémio.

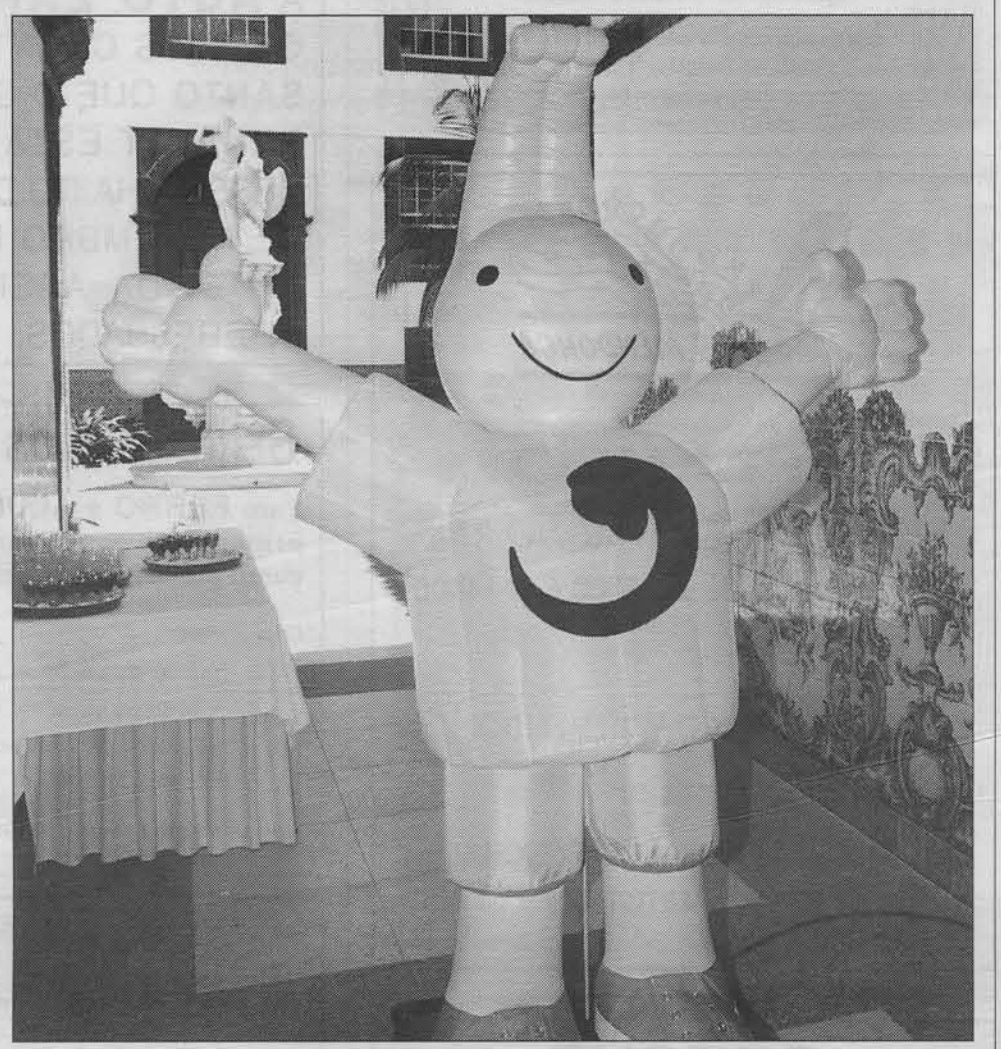
11- Caso não haja participantes ou trabalhos que justifiquem a qualidade necessária, o júri reserva-se o direito de não atribuir os prémios.

BLANDY AGÊNCIA DE VIAGENS BLANDY, LDA
PAPELARIA LIVRARIA INFANTE
Cartonada PAPELARIA TÉCNICA
Secretaria Regional de Educação
HIPER SA
VEGA CD STORE
Porto Santo Line
EMPRESA ELÉCTRICA HBC BEAZLEY & FERNANDES, LDA.
TEQUILA SUNRISE DISCOTECA (CD'S-CASSETES VÍDEO -CASSETES AUDIO - APARELHAGENS)

"EXPO'98" A BOM RITMO

Recorde mundial garantido

• O comissariado da Expo'98 recebe, nos dias 28 e 29 de Novembro, os comissários dos 118 países que já confirmaram a sua participação na Exposição Mundial de Lisboa.



"Gil" preparado para bater recordes.

"Esperamos ainda as confirmações das presenças de mais 20/25 países, mas já vamos em 118, das 100 esperadas, o que constitui o recorde mundial absoluto das exposições mundiais", disse João Paulo Velez, porta-voz da Parque Expo a Expo'98.

O estabelecimento do recorde de participações ocorre quando ainda faltam sete meses para o prazo final das inscrições, que fecham a 22 de Maio de 1997.

As Américas, os principais países da Ásia, a quase totalidade dos países europeus, a África do Sul, os da África do Norte e alguns a Sul do Saara garantiram já a sua participação.

As ausências mais significativas são a Irlanda, a Islândia e especialmente a Austrália, país consequência dos descobrimentos dos portugueses, envolvido em negócios de petróleo e gás com a Indonésia e recentemente derrotado por Portugal nas eleições para o Conselho de Segurança da ONU.

Segundo João Paulo Velez, a atracção pela Expo'98 assenta "no prestígio e credibilidade" que Portugal hoje tem, no tema da exposição, Oceanos, e ainda no facto de os participantes não serem obrigados a construir os seus próprios pavilhões.

"E construímos os pavilhões dos outros porque é útil para nós, já que, sendo desmontáveis, vão ser depois vendidos e reutilizados", sublinhou o porta-voz da Expo'98.

No final de Novembro, os organizadores vão informar os representantes dos países participantes sobre o andamento dos projectos e fornecer elementos sobre tarifas, custos de manutenção e outros temas de interesse comum.

"Cidade nova"

Entretanto, prosseguem as obras de construção do que será a Expo'98 e a futura cidade nova da zona Oriental de Lisboa, onde as chuvas intensas do último Outono/Inverno provocaram atrasos já recuperados.

No subsolo, dentro de galerias técnicas de grandes dimensões, estão já os espaços para, até 1998, serem instalados 800 quilómetros de cabos eléctricos e de telecomunicações, 76 quilómetros de colectores de esgotos, 30 de tubagens para água potável e 26 para gás.

Só as infra-estruturas, que incluem 16 quilómetros de alamedas e arruamentos, representam um investimento de seis milhões de contos.

Na zona de intervenção, com uma área de 330 hectares, e especialmente no recinto da exposição, com 60 hectares, os projectos avançam com o trabalho de cinco mil trabalhadores auxiliados por centenas de camiões, escavadoras e outras maquinarias.

A um ano e meio da abertura da Expo'98, ultrapassando polémicas sobre incertezas em torno dos custos da operação, as obras crescem.

Dos 215 milhões de contos previstos, estão já investidos cerca de 130 milhões, disse João Paulo Velez, garantindo que o empreendimento avança de acordo com as previsões.

Segundo João Paulo Velez, existem acordos entre os empreiteiros e a Parque Expo que prevêem sanções pecuniárias pesadas para situações de atrasos e prémios nos casos de antecipação do fim das empreitadas.

"Até agora já atribuímos prémios e não foram aplicadas multas sanções", sublinhou.

As previsões foram já excedidas no sector da venda de terrenos para construção de habitação, comércio e serviços, correspondentes a uma área de 640 mil metros quadrados, o que representa um volume de cerca de 30 milhões de contos.

A área para construção até ao ano 2010 de 1,858 milhões de metros quadrados, o que significa que já foi negociado mais de 25 por cento do total.

O negócio incluiu a compra de terrenos onde só pode haver construções depois do encerramento da Exposição Mundial, o que é considerado uma prova de confiança no futuro da zona.

Conclusão em Maio de 98

Durante o período da Expo'98, entre 22 de Maio e 30 de Setembro de 1998, não pode haver estaleiros, pelo que até Maio têm de estar concluídas as construções entretanto iniciadas.

De acordo com as previsões, em Janeiro o miniparque petrolífero ainda instalado no Cabeço da Rola e zonas contíguas vai ser desmantelado, à semelhança do terminal junto ao porto de recreio.

É o fim da actividade industrial que dominou e poluiu a maior parte da zona oriental da cidade e que no conjunto custou à Parque Expo mais de 24 milhões de contos de indemnização às petrolíferas.

No seu lugar será criada uma ampla zona verde com jardins, segundo projecto de Gonçalo Ribeiro Telles.

Algumas incertezas são exteriores ao próprio empreendimento, nomeadamente a conclusão até Maio de 1998 dos eixos viários que conduzem à Expo ou que são fundamentais para aliviar o tráfego de e para a exposição.

Caso a variante à EN10 não receba "luz verde" a tempo, o presidente da Câmara de Loures inviabiliza a incineradora, pelo que não só haverá mais dificuldades para o tráfego, como terão de ser criadas alternativas para os lixos urbanos.

Segundo João Paulo Velez, a zona da estação de tratamento de lixos de Beirolas está em vias de ser selada, tendo em vista os trabalhos de construção do Parque Urbano.

Na Expo'98, a passagem dos comboios da Linha do Norte antecipou o futuro de grandes ligações, na Estação do Oriente, de comboios para diversos destinos da região de Lisboa, do País e estrangeiro.

Na Estação Oriente, chamada oficialmente Gare Intermodal de Lisboa (GIL), onde num futuro breve haverá uma estação de comboio com oito linhas, a estação do Metro e uma outra de autocarros, já se vêm as coberturas do projecto do complexo, da autoria de Santiago Calatrava.

Na zona estão já a ser preparados terrenos para futuros estacionamentos (cinco mil) e para a estação rodoviária e, em frente, no gigantesco buraco onde vai ser construído o Centro Comercial Vasco da Gama (com área semelhante às Amoreiras), está já em construção o parque de estacionamento com capacidade para três mil veículos.

Com os toscos exteriores praticamente concluídos está um edifício localizado fora do recinto, junto ao rio e ao viaduto da Avenida Marechal Gomes da Costa, o centro de informação, que funcionará na fase de pré-abertura da Expo'98.

O centro é o local onde os interessados se podem dirigir para darem uma espreitadela ao empreendimento e obter todas as informações para melhor escolherem os caminhos da exploração da última exposição mundial do Século XX.

A caminho do interior do recinto, no início da Alameda dos Oceanos – a alameda central, com dois quilómetros, mas que se estende por mais 1,5 quilómetros através da Vila Expo e do Parque Urbano – depara-se com a Torre da Galp, junto da qual se situa a Porta Sul.

Trata-se de uma estrutura em ferro, com 95 metros de altura – memória da era industrial que foi toda aquela zona da cidade – que está a ser restaurada e dotada de elevador para ser transformada num miradouro de 80 metros, com vistas para Lisboa e para a outra banda.

Ao longo do rio, desenha-se uma extensa alameda que terá cinco quilómetros, desde o centro de informação até ao extremo Norte do parque urbano, junto ao rio Tranco.

Na zona Sul, próximo do rio vem-se já muitas dezenas de árvores de grande porte, do total de 30 mil que estarão plantadas em toda a zona de intervenção até 1998.

Caminhando para Norte, ao longo da alameda central, está já a ser preparado o terreno para a instalação dos pavilhões desmontáveis da área Internacional Sul.

"Oceanário" custa 10 milhões

Ao lado, o Oceanário (um investimento de 10 milhões de contos), dentro da doca dos Olivais, e o edifício de apoio têm a parte dos toscos quase concluída exteriormente.Para que o conjunto se apresente já definitivo falta apenas o passadiço que ligará os dois imóveis.

Os primeiros peixes típicos do Oceano Atlântico destinados ao Oceanário estão já em tanques situados em Olhão.

Um tubarão-baleia do mar dos Açores será uma entre muitas das espécies de todos os mares que o Oceanário exibirá.

Na mesma zona central do recinto cresce o Pavilhão de Portugal, projecto de Siza Vieira, com a anexa Praça do Cerimonial para recepção dos visitantes mais ilustres.

Nessa área, estão também em construção o Pavilhão do Futuro, o Pavilhão do Conhecimento dos Mares e o Pavilhão Olímpico, onde entidades como o Governo Regional da Madeira e o Comité Olímpico Português já reservaram espaços para o pós-Expo.

Logo a seguir, avança a construção do Pavilhão Multi-usos, em cujo interior estão a ser montados os suportes das bancadas para 12 mil espectadores e instalados os vigamentos de madeira da parte interior do telhado, vindos expressamente de França.

Contíguo ao Pavilhão, que terá 16.500 lugares com a instalação de cadeiras no recinto desportivo, mas no lado Norte da doca, está a avançar a construção da área Internacional Norte, o maior complexo do recinto, destinado à FIL.

O recinto da Expo'98 termina no chamado Vídeo-estádio, um grande recinto descoberto que faz a ligação entre o recinto e a Vila Expo.

O Vídeo-estádio, de que só ainda há o terreno com capacidade para 15 mil espectadores, destina-se a espectáculos diversos ao ar livre, bem como à projecção de filmes.

O recinto, onde as bancadas serão em número apenas simbólico, vai dispor de um ecrã gigante onde a organização da Expo transmitirá em directo os jogos de campeonato do Mundo de Futebol de 1998.

O Vídeo-estádio coincide com o porta-Norte do recinto, mas para lá da qual se prolonga a Vila Expo, onde já crescem das fundações às primeiras habitações da nova cidade.

Até agora, estão negociados terrenos para cerca de 700 habitações, duas escolas superiores, uma do ensino básico e outra do secundário (todas oficiais), duas residências universitárias para cerca de mil alunos e um externato.

Estão também já firmados acordos para a construção de dois hotéis (mas esperam-se mais dois), bem como para imóveis para empresas, nomeadamente um para o World Trade Center e outro para a Portugal Telecom, e para um novo hospital da Império.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

O CONSUMIDOR TEM DIREITO A PEDIR O BARRAMENTO GRATUITO DAS CHAMADAS DE VALOR ACRESCENTADO



O Instituto do Consumidor informa:
PARA DEFENDER OS SEUS DIREITOS.
Ligue grátis: 0800 242242

PROGRAMA AMBIENTE

Programa cofinanciado pelo Governo Português e Comunidades Europeias FEDER

CORBEILLE

Artigos de decoração, cristais, porcelanas, estanhos, novidades em madeira, etc.
VISITE-NOS
C. Comercial Elias Garcia I — Loja 3
66686

DELEGADO DE INFORMAÇÃO MÉDICA
M/F

Prestigiada Empresa Farmacêutica, em fase de reorganização do seu Departamento Comercial, recruta Delegados para a Região da Madeira e Açores.

OFERECE:
- Boas oportunidades de evolução na carreira
- Ordenado-base
- Atractivo sistema de prémios
- Integração numa empresa sólida
- Enquadramento e apoio constante

PRETENDE:
- Candidatos de ambos os sexos
- Empreendedor e ambicioso
- Idade entre os 22 e os 30 anos
- Com ou sem experiência
- Boa cultura geral e no mínimo 12.° ano
- Carta de condução
- Viatura própria poderá ser opcional

Resposta escrita em carta a este jornal ao n.° 66568, com foto actual, "curricuum vitae" e motivo da candidatura.

DIÁRIO de Notícias

DEPARTAMENTO COMERCIAL
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

ASSINATURAS	**09.00 - 12.30 horas** **14.00 - 18.00 »**
ANÚNCIOS (Recepção de anúncios para o dia seguinte, de 2ª a 6ª feira	**09.00 - 12.30 horas** **14.00 - 16.00 »**
ANÚNCIOS PARA DOMINGO E 2.ª-FEIRA	**Até às 17.00 horas de 6ª feira**

NOTA: Toda a publicidade com localização especial ou a cores deverá dar entrada nos serviços de publicidade até às 18 horas da antevéspera da sua publicação.

Café Rústico
Nova !!!
Pizzeria
PIZZA CLÁSSICA NO TRADICIONAL " FORNO A LENHA "
Disfrute da nossa " Super Pizza " no nosso Restaurante ou " TAKE AWAY "
Aguardamos pela sua visita !!!
Café Rústico, Caniço de Baixo Tel. 934316 Fax 934483
65647

PRODUÇÕES JOÃO LUÍS MENDONÇA

APLAUSO
PROGRAMA SEMANAL NO P.E.F.
Onda Média, entre as 13h00 e as 14h00
REALIZAÇÃO:
PRODUÇÕES JOÃO LUÍS MENDONÇA
Especial
BANDA MUNICIPAL DO FUNCHAL
(CD "OS ARTISTAS")

CRECHE "A FIGUEIRINHA"
Urbanização das Figueirinhas
Caniço
Inscrições: **dos 3 aos 36 meses**
Telef.: **935321**
66687

ANÚNCIO
3.° JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL

2.ª publicação no Diário de Notícias em 2/11/96

Processo Comum Singular — nº 190/95
3.º Juízo Criminal

FAZ SABER que por despacho de 02/10/96, proferido no processo acima indicado, pendente neste Tribunal, contra o arguido MARIBEL GOMES FREITAS, nascido a 27 de Fevereiro de 1969, filho de João Gomes Rei e Benvinda Matilde Freitas Rei Gomez, natural da freguesia de Venezuela, concelho de Venezuela, com última residência conhecida no Caminho do Palheiro, 127 — Funchal, por estar indiciado pelo crime de emissão de cheque sem provisão, p. e p. art.º 11.º , n.º 1, al. a) do D.L. 454/91 de 28/12, foi o mesmo declarado contumaz, nos termos do disposto nos art.os 336.º e 337.º, ambos do Código de Processo Penal.

Tal declaração tem os efeitos previstos nos n.os 1 e 3 do art.º 337.º, do mesmo Código, que implicam para o arguido:

- Proibição de obter bilhete de identidade ou passaporte, bem como de proceder a quaisquer registos junto das autoridades públicas.

Funchal, 28/10/96 66726

O JUIZ DE DIREITO — Paulo Duarte Barreto Ferreira
O ESCRIVÃO — Emanuel Basílio

VENDE-SE

- Um armazém com 900 m2;
- Uma zona comercial e armazém com 700 m2, com 5 estacionamentos privativos.

A todas as superfícies têm acesso camiões com contentores carregados.
Localizados na Rua 5 de Outubro.
Contacto pelo telef.: 229169 (dias úteis). 66530

A **AUTO ZARCO** INFORMA OS SEUS CLIENTES DO **PORTO SANTO** QUE O SEU MECÂNICO **RENAULT** ESTARÁ PRESENTE NESSA ILHA DO DIA **04** AO DIA **08** DE **NOVEMBRO** PARA PRESTAR A DEVIDA ASSISTÊNCIA AOS INTERESSADOS. 66637

SERRALHEIROS E APRENDIZES

Para FERRO e ALUMÍNIO admite-se de preferência com conhecimentos da arte, curso profissional e escolaridade obrigatória.

Oferece-se:
- Ordenado superior à tabela
- Regalias sociais
- Prémios de assiduidade e produtividade
- Gratificação anual

Cartas a este Diário com as iniciais ROB. 66624

ANÚNCIO
2.° JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

2ª publicação no Diário de Notícias a 2/11/96

A Doutora, MARIA CELINA DE JESUS DE NÓBREGA, Juíza de Direito do 2.° Juízo Cível do Tribunal Judicial do Funchal.

Faz saber que pelos autos de EXECUÇÃO POR MULTA N.° 64/93, pendentes nesta secção, em que é Exequente O DIGNO MAGISTRADO DO MINISTÉRIO PÚBLICO e Executado ANTÓNIO MARIA DE FREITAS, residente ao Sítio da Torre, Freguesia de Câmara de Lobos, que correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos do executado, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto do bem móvel penhorado sobre o qual tenham garantia real, neste processo.

Funchal, 18/10/96

A JUÍZA DE DIREITO — Maria Celina de Jesus de Nóbrega
A ESCRIVÃ ADJUNTA — Lurdes Matos
66617

ANÚNCIO
TRIBUNAL DE CÍRCULO DO FUNCHAL

2.ª publicação no Diário de Notícias a 2/11/96

AC. ORDINÁRIA nº 123/96 - 2º Juízo
AUTOR(ES) - DIGNO MAGISTRADO DO MINISTÉRIO PÚBLICO
RÉU(S) - JOSÉ MANUEL TEIXEIRA DE JESUS, ausente em parte incerta com última residência conhecida em Rua do Brasil, Bloco 14, 2.º Esq. Bairro da Nazaré, FUNCHAL.

FAZ-SE SABER que nos autos acima indicados correm éditos de TRINTA DIAS contados da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando o(s) réu(s) acima identificado(s), para no prazo de VINTE DIAS posterior àquele dos éditos, constar(em), querendo o pedido que consiste em que o menor FLÁVIO ANDRÉ TEIXEIRA, nascido a 19/07/94, seja declarado filho do citando, tudo como melhor consta do duplicado da petição que se encontra na secretaria à disposição do(s) citando(s) para lhe ser(em) entregue(s) quando o solicitar(em).

Funchal, 96/10/7

O JUIZ DE DIREITO — *Joaquim Neto de Moura*
O FUNCIONÁRIO — *João Ramos*
66727

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

ALUGA-SE

ALUGA-SE
NO CENTRO
Quartos e salas para escritórios, professores ou estudantes, sexo feminino. Telef.: 236914, 43756. 66667

ALUGA-SE
APARTAMENTO T2 E LOJA C/ 150 M2
Telef.: 741553. 66681

PROFESSOR
PRECISA ALUGAR APARTAMENTO T2
Telef. 762837. 66733

ALUGA-SE
CASA E APART. T0, MOBILADOS
Telef. 48321, das 12 às 20 h. 66742

ARRENDA-SE OU ALUGA-SE
SERRALHARIA CIVIL
C/s máquinas. Tratar c/ o próprio, telef. 0936511257 (43040). 66633

ALUGA-SE
T1 total. mob. e equip. c/ estac. privado, no Edifício Podium. Trata-se p/ telef. 764481 ou 228430, h. exp. 66677

AUTOMÓVEIS

CITROËN
- CITROËN ZX AURA 1.4 c/novo
- CITROËN SAXO 1.1 VSX viat. serviço
- CITROËN AX GT - 92
- CITROËN AX 11 RE
- SEAT IBIZA 1.9 CLX VAN/94

66429

Vasconcelos & Couto, Lda.
Rua Cidade do Cabo, N.° 8
9000 FUNCHAL
Telefs.: 233846 ou 225046

VENDE-SE
PEUGEOT 205 GTI 1.6
Ano 1990. Estado impecável. Telefone 934011, das 09 às 18 horas. 66745

URGENTE VENDO
VW POLO COUPÉ - 94, 1043 cc, preto, em bom estado, óptimo preço. Telef.: 229569. 66629

VENDE-SE

Suzuki Maruti (1993)	26.946$00/mês
VW Polo (1992)	34.431$00/mês
Renault Twingo (1993)	37.425$00/mês
Peugeot 106 (1995)	44.910$00/mês
Fiat Punto 55 S	47.904$00/mês
Opel Corsa (1994)	49.401$00/mês

SEM ENTRADA .....C/GARANTIA
VER E TRATAR:
Car Cruzes
Rua Nova da Quinta Deão, 23
Telefone: 741802 66602

VENDE-SE
PUNTO CABRIOLET
Ano: 1995. Impecável. Preço: menos 1.000.000$00 do novo preço. Telef. 762446 ou 762429. 66595

DIVERSOS

PRECE MILAGROSA
Confio em Deus com todas as minhas forças, por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho concedendo-me a graça que tanto desejo. (Mande publicar e observe o que acontecerá no quarto dia). **M.I.S.** 66478

XARAMBINHA
EXPRESSO
Pizzas-Spaghetti
Cannelloni-Lasagne Verdi
Entrega ao domicílio.
Das 12h-23h – **234777** 64658

PIZZASERVICE
PIZZA, LASAGNE, CANELLONI, ESPARGUETE BOLONHESA, FRANGO E BATATA FRITA. ENTREGAS GRATUITAS AO DOMICÍLIO.
Funchal telef.: 766230 26471



AO DIVINO MENINO
Reze 7 Pai-Nossos, 7 Ave-Marias, 7 Credos durante 7 dias. Peça a graça que tanto deseja e será concedida, mesmo sem ter fé. Mande publicar ao 7.° dia. **B.C.N.** 66768

EMPREGO

RAPAZ PRECISA-SE
PARA LIMPEZA E VOLTAS
Tratar Rua do Carmo, 24-B 66466

PRECISA-SE EMPREGADA
Para restaurante (mesas e bar) com experiência e conhecimentos de inglês. Telef.: 229101 Rua da Carreira, 67 Funchal. 66645

30/40 cts./MÊS
PART-TIME 2/3 HORAS/DIA.
Maiores 25 anos. Preferência: na parte da tarde.
Responda para este jornal às iniciais LO.

PRECISA-SE
RAPAZ PARA BAR
Av. do Mar, 4. 66734

IMÓVEIS

VENDE-SE
PRONTO-A-VESTIR DE CRIANÇA
(Com facilidades de pagamento, metade no início e restante em 3 anos)
Funchal, telef.: 49825. 66644

PRÉDIO FUNCHAL
R/c — lojas, escrit., WC. 1.°, 2.° e 3.° pisos habitação, hall, terraços, vista panorâmica. Área construção 340 m2, 5 m. do centro, a pé. Bom preço.
Telef. 0931919421. 66737

TRESPASSA-SE
LOJA
De pronto-a-vestir de marca. S/ intermediários. Resposta ao n.° 66238 para este diário. 66238

VENDE-SE
No Pico de São Martinho, boa vista, 3 lotes com 780, 1600 e 1800 m2. Trata o próprio, telef. 0936723576. 66743

PORTO SANTO
VENDE-SE
• Um T1 – 11.500 contos, mobilado. • Casa c/ garagem, tipo T2, mobilada, 13.500 contos. • Casa grande c/ garagem e 3 WC, 15.000 contos.
Telef. 0936511715. 66730

APARTAMENTOS
T0, T1, T2 e T3, novos, usados e em construção. Contratos com sinal de 500 contos para casal jovem ou estudantes e saldo com pagamentos mensais a partir de 52 contos.
CASAS
Em construção ou usadas.
TERRENOS
Lotes aprovados para construção. 66635
Compras e vendas:
A. Santos - Avenida do Mar, n.° 21, 2.° dt.°, Funchal. Licença n.° 1040 AMI (aberto aos sábados).

SALA TRESPASSA-SE
Servindo para cabeleireiro ou outro ramo de negócio.
Telef. 221267. 66691

NOVA URBANIZAÇÃO
LOTES DE TERRENO
Áreas desde 400 a 550 a 5 m. do centro, desde 9.990 cts.
Telef.: 741578, 743612. 66613

VENDE-SE
LOTE DE TERRENO
C/ área 2.470 m2, junto a outro lote c/ 3.630 m2. Próximo Igreja S. Martinho. Telef.: 63044. 66561

TRESPASSA-SE
SNACK-BAR
No C. Comercial da Ribeira Brava, lojas 13 e 14. Telef.: 952517. 66569

VENDE-SE
BARRACA NO MERCADO
Bem situada. Telef. 232434. 66697

VENDO
BOA MORADIA T4
No Livramento, nova, boa vista Funchal. Muito espaçosa. Telef.: 0936511880. 66439

Dia sem
DIÁRIO
não é dia

HEALTH CENTER
Casino Park Hotel
Aeróbica — Step — Manutenção
66491 Contacte Telef.: 233111.

RECRUTAM-SE JOVENS

- Para Empregados de Mesa, Bar e Cozinha
- Com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, com ou sem experiência profissional
- Com conhecimentos de línguas
- Admissão imediata num Restaurante de Prestígio na Cidade do Funchal

ENTREGAR CURRICULUM VITAE ATÉ AO DIA 5 DE NOVEMBRO NO CELF - CENTRO DE ESTUDOS, LÍNGUAS E FORMAÇÃO DO FUNCHAL

RUA DO ESMERALDO, N.° 68
TELEF.: 224017

CELFF

66746

NEGÓCIO
OPORTUNIDADE
Cede-se exploração de lojas altamente rentáveis, demonstração resultados; pequeno investimento; grandes possibilidades de desenvolvimento; virtude não poder estar à frente negócio.
Exige-se seriedade e espírito comercial. Facilita-se com garantias.
Resposta com todos os elementos ao n.° **66607.**

5.º ANIVERSÁRIO
DESCONTOS E PRESENTES
20% A 50%
AGUARDAMOS A VOSSA VISITA
A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA
NINA perfumaria
C. C. TAVIRA
LOJA 26
✆ 234455

66675

Um Hiper diferente a abrir brevemente na freguesia do Caniço

66750

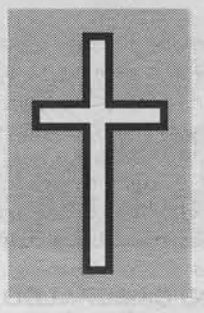
DE MADRUGADA

Carteirista violento apanhado pela PSP

Um homem de trinta e poucos anos de idade, foi assaltado e agredido na madrugada de ontem, na Rua Oudinot, nesta cidade. Todavia, pouco depois da proeza, o marginal, de vinte anos, viria a ser detido pela Polícia de Segurança Pública, que também recuperou o produto do furto.

Um total de cinquenta mil escudos, incluindo 1.600 francos franceses, foi a quantia que viajou por mãos alheias desde o local do assalto à Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, tendo o assaltado, em consequência da agressão, necessitado de receber tratamento hospitalar, no Hospital da Cruz de Carvalho.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30º DIA



Ida Delgado Faria Spínola

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma da sua ente querida, amanhã, pelas 11 horas, na Igreja de Santa Maria Maior (socorro), agradecendo antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 2 de Novembro de 1996.

MISSA DE 30º DIA



Angelina Bona Gouveia Rodrigues Andrade

A família da extinta, participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18 horas na Igreja Paroquial de Santa Cruz, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Santa Cruz, 2 de Novembro de 1996

PARTICIPAÇÃO



Deolinda Lurdes Perry da Câmara ("a Brasileira")

FALECEU

Seu filho, António Francisco Perry de Andrade, seus netos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, avó e parente, residente que foi ao Sítio da Ribeira, freguesia de Santa Cruz.

Mais participam que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13 horas, saindo da capela do Hospital dos Marmeleiros, para a Igreja Paroquial de Santa Cruz, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 14 horas, prosseguindo depois para o Cemitério da localidade.

Santa Cruz, 2 de Novembro de 1996.

Funeral a cargo da Agência Funerária **CAIRES** ®

JOSÉ VITORINO DE CAIRES
Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 19
Vila de Santa Cruz — Telef.:
524440/524659/522652

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



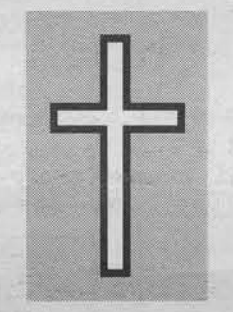
Rita Maria Freitas Ornelas Soares

João de Ornelas e Matilde Freitas, seus pais, suas irmãs, Benvinda de Freitas Ornelas Rodrigues e marido, Maria de Freitas Ornelas, seus irmãos, José Carlos Ornelas e esposa, José Manuel de Ornelas, esposa e sobrinhos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral desta sua saudosa familiar ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participam que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 18 horas, na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora da Piedade no Porto Santo, agradecendo antecipadamente a todos os que se dignarem participar neste piedoso acto.

Porto Santo, 2 de Novembro de 1996

PARTICIPAÇÕES



António José Andrade Pita da Silva (Médico)

FALECEU

R. I. P.

Maria Paulina Mendes Brito Câmara Pita da Silva, seus filhos, mãe, sogra, irmã e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso marido, pai, filho, genro, irmão e parente, que foi residente à Rua da Conceição, nº 134, C, Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho, para jazigo de família no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13.30 horas, na referida capela.

O médicos, enfermeiros e pessoal auxiliar do serviço de ortopedia, C. H. Fx, participam o falecimento do Dr. António José Andrade Pita da Silva e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, no Cemitério de São Martinho.

Os médicos do serviço de Ortopedia, C. H. Fx, participam o falecimento do seu saudoso colega Dr. António José Andrade Pita da Silva e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas no Cemitério de São Martinho.

Os amigos da Espuma D'Ouro, participam o falecimento do seu amigo Dr. António José Andrade Pita da Silva e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, no Cemitério de São Martinho.

A Administração da Clínica de Santa Luzia, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Dr. António José Andrade Pita da Silva e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas no Cemitério de São Martinho.

A Direcção e todo o Corpo Clínico da Clínica de Santa Luzia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso colega, Dr. António José Andrade Pita da Silva e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas no Cemitério de São Martinho.

O Corpo de Enfermagem da Clínica de Santa Luzia, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Dr. António José Andrade Pita da Silva e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, no Cemitério de São Martinho.

A Direcção, o Corpo Clínico e todo o Pessoal da Casa de Saúde da Carreira, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do Dr. António José Andrade Pita da Silva e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, no Cemitério de São Martinho.

A Direcção, o Corpo Clínico e todo o Pessoal do Centro Médico da Ribeira Brava, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do Dr. António José Andrade Pita da Silva e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, no Cemitério de São Martinho.

A Direcção, o Corpo Clínico e todo o Pessoal da Policlínica de Machico, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do Dr. António José Andrade Pita da Silva e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, no Cemitério de São Martinho.

A Direcção, o Corpo Clínico e todo o pessoal do Centro Clínico da Calheta, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do Dr. António José Andrade Pita da Silva e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, no Cemitério de São Martinho.

O Pessoal de Enfermagem da Ortopedia B, do centro Hospitalar do Funchal, participa o falecimento do Dr. António José Andrade Pita da Silva e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, no Cemitério de São Martinho.

A Companhia de Seguros Fidelidade e todos os seus Funcionários da Dependência do Funchal, participam o falecimento do Sr. Dr. António José Andrade Pita da Silva e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas no Cemitério de São Martinho.

"Ortofunchal", Dr. Manuel Perestrelo, Dr. Vítor Menezes e Dr. Marcelino Andrade, participam o falecimento do seu saudoso colega Dr. António José Andrade Pita da Silva e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, no cemitério de São Martinho.

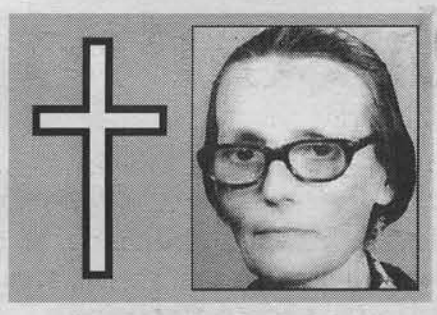
Funchal, 2 de Novembro de 1996

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA

ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848 — FAX 226848

PARTICIPAÇÃO



Maria de Jesus

FALECEU

Seus filhos, Maria Aldora Gomes de Faria, marido e filhos, (ausentes na Venezuela), Maria José Gomes de Faria, marido e filhos, Martinho Avelino Gomes de Faria, Maria Gilda Gomes de Faria Vieira, marido e filhos, (ausentes na Venezuela), Agostinho Gomes de Faria, mulher e filhos, (ausentes na Venezuela), cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada, tia e parente, moradora que foi no Bairro das Quebradas, Casa 12, freguesia de São Martinho e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas saindo da Capela de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo do mesmo.

Será celebrada missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

Funchal, 2 de Novembro de 1996.

A CARGO DA AGÊNCIA **FUNERÁRIA**

CÂMARA DE LOBOS

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa

Sítio do Saraiva — Câmara de Lobos
Telef. 942371/942882
e na Rua de São Francisco n.º 33
Vila da Ribeira Brava — Telefone 952936

NETANYAHU E PRIMAKOV

Encontro em Jerusalém

• O primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, encontrou-se ontem em Jerusalém com o ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Evgueni Primakov, anunciou a televisão pública.

Primakov reiterou na altura a "mesma mensagem tranquilizadora" da parte da Síria que havia já transmitido ao seu homólogo David Levy, segundo aquela emissora.

O chefe da diplomacia russa, citado pela televisão, afirmou ao primeiro-ministro que a Rússia, co-patrocinadora do processo de paz no Médio Oriente, não apoiará qualquer país que procure impor as suas reivindicações por via militar.

Após o seu encontro com Levy, Primakov tinha considerado "ter contribuído para reduzir a tensão" entre Israel e Síria, avisando Israel contra as declarações extremistas que só servem para reforçar os receios sírios dum ataque israelita.

Israel constitui a quarta etapa do périplo de Primakov pelo Médio Oriente destinado a reforçar o papel da Rússia no processo de paz, dominado pelos Estados Unidos.

Depois de anteriormente ter estado na Síria, Líbano e Egipto, o chefe da diplomacia russa encontrou-se ontem com o líder da Autoridade Nacional Palestiniana, Yasser Arafat, dirigindo-se de seguida para Amã, capital da Jordânia.

Enquanto isto, o presidente egípcio, Hosni Mubarak, abordou ontem à noite ao telefone, com o seu homólogo israelita, Ezer Weizman, os obstáculos que entravam o processo de paz na região.

"Os efeitos negativos que emperram o processo de paz no Médio Oriente, assim como os obstáculos que entravam os progressos na questão" israelo-palestiniana constituíram o centro do telefonema, adiantou a agência oficial egípcia MENA.

VIETNAME

Chuvas intensas causaram 14 mortes

As incessantes chuvas e as cheias dos principais rios da região centro do Vietname causaram nas últimas horas a morte a 14 pessoas, informou ontem o Comité Nacional de Prevenção contra Ciclones e Inundações.

As mortes registaram-se nas províncias de Thua Thien-Hue e Quang Nam-Da Nang, onde 200 casas foram destruídas, e são muitos os prejuízos no sector agrícola e nas estradas, que no entanto não foram quantificados.

As constantes chuvas devem-se, segundo os meteorologistas, à entrada de uma frente fria a partir da zona central da Ásia, que origina precipitações constantes até 720 milímetros por hora em alguns locais.

EM S. MARTINHO

Acidente com motorizada provoca dois feridos

Um choque que envolveu uma motorizada e um automóvel, na noite de anteontem, no Caminho do Esmeraldo, em S. Martinho, causou ferimentos aos dois ocupantes do veículo de duas rodas.

Humberto Manuel Ricardo Batista Silva, de 21 anos de idade, e José Marçal Gonçalves da Silva, condutor e passageiro, respectivamente, foram as vítimas, que viriam a dar entrada no serviço de urgências do Hospital da Cruz de Carvalho, para onde foram transportadas numa ambulância da Cruz Vermelha Portuguesa.

BIELORRÚSSIA

Ministro destituído por embriaguez

O presidente da Bielorrússia, Alexander Lukashenko, destituiu ontem o seu ministro da Defesa após este ter aparecido numa cerimónia pública demasiado embriagado para conseguir pronunciar o seu discurso, anunciou a televisão estatal.

O general Leonid Maltsev foi afastado do pódio, quando discursava de modo incoerente no Instituto Médico de Minsk, tendo Lukashenko ordenado a sua destituição do cargo.

A agência adianta que ambos tinham estado num banquete antes da cerimónia.

A televisão estatal adianta que Lukashenko acusou o seu ministro da Defesa de conduta "imprópria", indigna da "craveira de um oficial", ao apresentar-se na cerimónia como se estivesse "intoxicado".

EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA, S.A.

AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos locais, dias e horas abaixo indicados:

De 4 a 8/11/96, das 08.30 às 12.30 e das 13.30 às 16.30 horas

FUNCHAL:
• Sítios do Laranjal e do Vasco Gil (St.º António);
• Bairro das Virtudes;
• Caminho do Terço.
MACHICO:
• Sítios da Banda D'Além e Graça.
FAIAL:
• Sítios do Lombo Lourenço, Covas, Tojal e Xicharos.
SÃO ROQUE DO FAIAL:
• Sítios do Pico e do Chão do Cedro Gordo.

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Funchal, 31 de Outubro de 1996

O Presidente do Conselho de Administração
Rui Relvas

66738

Hotel d'Ajuda

Casamentos, Baptizados, Aniversários, Cocktails, etc.

Conte com a nossa ... Ajuda!

Contacte-nos através do telefone 761316

63043

Lista dos premiados

Concurso "Campanha de Outono"



- Nádia Rubina da Câmara Gouveia
Beco da Penha de França, nº 52
- Tânia Cristina Rodrigues Sousa
Lombo dos Aguiares - Stº António
- Gilberto Paulo Freitas Sousa
R. das Lages, 1º beco direito
- Avelino Manuel Pita Fernandez
R. dos Aranhas, Edif. Trigal Apt 1-A
- Ana Mafalda Simões Sauleiro
Caminho Santo António, nº 93
- Carla Jesus Gouveia Bettencourt
Travessa Nova Pico Funcho, Entª 30, nº 8
- Mónica Vasconcelos Camacho
Bairro da Ajuda, nº 8
- Marco Paulo Rodrigues de Andrade
Calçada do Pico, nº 33
- Marco Nuno Abreu Leça
Vereda das Lages, nº 2
- César Bruno Vieira José
R. do Brasil, Bl. - 1, r/c D, 22
- Sandra Fátima Vieira Neto
Caminho José Pereira de Nóbrega, nº 36
- Cláudio Henriques Florença Mendes
Amoreiras - Calheta
- Sónia Paula Ferreira de Abreu
Porto da Ribeira - Campanário
9350 Ribeira Brava
- Carlos Miguel F. Sousa
Caminho Stº António, 93
- Sérgio Avelino P. de Olim
Caramanchão - Machico
- Rubina Sara Baptista Ferreira
Fonte dos Almocreves - Santa Cruz
- Ana Bela Cardoso Franco
Ribeira-Grande, Machico
- Rubina Gouveia
Caminho Velho da Piedade, nº 17, cx 3
Livramento
- Mónica Maria Veríssimo Vieira
Sítio da Igreja - Ribeira Seca
9200 Machico
- Miriam Rego de Jesus
Assomada - Caniço
- Maria Paula Góis Viveiros
Machico
- Luís Márcio M. Alves
Santa Cruz
- Tânia Silva
R. do Til, Casas do Grémion, nº 26
- Joana Drummond
Estrada dos Marmeleiros, nº 143
- Daniel Vasconcelos Camacho
Bairro da Ajuda, nº 8
- Paulino Manuel Caldeira Ponte
Largo do Phelps, nº 4
- Duarte Miguel Jesus Silvino
R. Dr. Juvenal, nº 11
- Sertório Manuel F. A. Timóteo
E-30, C-7, Pinheiro
Imaculado Coração de Maria
- Rubina Paula Jesus Nóbrega
Sítio dos Maroços
9200 Machico

Três formas de Transmissão do Vírus da VIH - SIDA

• Através de Relações Sexuais de qualquer ordem ou espécie sem o uso correcto do preservativo
• Transmissão por via Sanguínea
• De mãe para filho (actualmente em pequena percentagem)

Três formas de não transmissão do Vírus VIH - SIDA

• Através de Relações Sexuais protegidas ou seja usando correctamente o preservativo
• Através de um beijo ou um abraço
• Utilização dos mesmo pratos, copos, talheres ou roupas

6º Festival de Jazz começa no dia 8

O Quarteto de Carlos Martins, a Italian Instabile Orchestra e o Kenny Garrett Quartet são alguns dos participantes do 6º Festival de Jazz do Porto que se inicia dia 8 de Novembro no Auditório Nacional Carlos Alberto, foi ontem anunciado. Paralelamente ao Festival, que decorre durante três dias, haverx ainda uma exposição fotográfica sobre "Um Olhar Sobre o Som da Surpresa", uma feira de discos de jazz e de blues e dois colóquios/conferências sobre a edição discográfica do jazz em Portugal e o panorama do jazz em Itália.



Jazz na cidade do Porto.

Patrocinado pela Câmara Municipal do Porto, o Festival inicia-se dia 8 com a actuação do Quarteto de Carlos Martins e do Matthias Schubert Quartet, prosseguindo no dia 9 com Os Rapazes do Jazz e a Italian Instabile Orchestra e concluindo dia 10 com a Kenny Garrett Quartet.

Carlos Martins, saxofone, considerado um dos valores mais expressivos do jazz português, toca acompanhado por Bernardo Sassetti (piano), Carlos Barretto (contrabaixo) e Cindy Blackman (bateria).

A outra participação portuguesa, Os Rapazes do Jazz, consiste num projecto nascido no Porto em 1988 que procura "conciliar" a música improvisada com os "standards" do jazz. São formados por Mário Santos (saxofone), Paulo Pinto (guitarra), Mário Delgado (guitarra), Pedro Gonçalves (contrabaixo) e Bruno Pedroso (bateria). Oriundo da Alemanha, o Matthias Schubert Quartet centra a sua musicalidade na procura e elaboração de novas alternativas para as formalidades convencionais do jazz, enquanto a Italian Instabile Orchestra, formada por 18 músicos, tida como uma "experiência ínica de audição de jazz".

Herdeiro de Miles Davis, o Kenny Garrett Quartet tem tocado com figuras cimeiras do jazz norte-americano e europeu, sendo o quarteto completado com Bobby Broom (guitarra), Nat Reeves (contrabaixo) e Tony Reedus (bateria).

Audição de alunos na Academia de Piano

Trinta e cinco alunos da "Academia Moderna de Piano" mostram hoje, pelas 11 horas no auditório da RDP/Madeira, o que aprenderam naquele estabelecimento privado de ensino prático musical, situado na Rua Nova de S. Pedro. Peças musicais que abrangem desde o belíssimo "Für Elise" de Beethoven a obras de Chopin ou Bach, entremeadas por muitas composições de música ligeira, serão tocadas pelos alunos da Academia, pessoas de idades variadas entre os cinco e os cerca de sessenta anos de idade.

A Academia Moderna de Piano tem como objectivo fundamental "fazer com que as pessoas aprendam a tocar por música, sem limitações em termos de género musical", de acordo com Jorge Reis, que dirige esta escola conjuntamente com José Luís. Todos os alunos aprendem, pois, solfejo, aprendem a ler música e podem dedicar-se ao género musical que mais lhes agrada tocar. Ao fim e ao cabo, trata-se de uma pequena escola para todos os que desejam aprender a tocar um instrumento tão interessante como é o piano, mas não estão interessados em passar pelos rigores de uma educação clássica como a que é ministrada no Conservatório de Música.

Nesta escola "pode-se aprender música de uma forma bastante aberta, sem fronteiras" – defende Jorge Reis. Entre os cerca de cem alunos da Academia Moderna de Piano contam-se pessoas que apenas querem tocar nos tempos livres ou fazer da música um "hobby". Mas também há profissionais que tocam em hotéis e querem melhorar o seu reportório ou a sua técnica.

"Outros ainda são professores de música que se deparam com a necessidade de fazer arranjos ligeiros para poder ensinar música nas escolas e não sabem como fazê-lo", garante o nosso interlocutor.

Aprender as notas musicais, desde o princípio, "é fundamental. Não ensinamos a tocar de ouvido", esclarece. "Não aprofundamos muito a teoria musical, apenas ensinamos a teoria necessária para se saber tocar. Porque há muita teoria que não visa propriamente a execução do instrumento, e a nós é a execução que nos interessa".

L.R.

"Macarena" chega aos 4 milhões

A popular canção "Macarena", do grupo "Los del Rio", chegou aos quatro milhões de discos vendidos, número que a coloca entre as canções mais vendidas da história da música "pop". A associação da indústria discográfica norte-americana informou quinta-feira que a canção espanhola de "los del Rio" passou a fazer parte da história da música popular dos Estados Unidos.

A canção esteve durante 14 semanas consecutivas na primeira posição dos singles mais vendidos ao continuar a vender uma média de 100.000 unidades por semana.



Apoios:
Câmara Municipal do Funchal - Hotéis Dorisol - Portimar - DN - RDP - GrafiMadeira - Gab. Min. República - EMLI - M Rádio - DRAC - Orq. Música Ligeira - Luís Nunes

Capitão Fantasma adia apresentação

O concerto de apresentação do novo álbum dos Capitão Fantasma, marcado para ontem à noite no Ritz Club, em Lisboa, foi adiado devido a doença súbita do guitarrista da banda, anunciou a União Lisboa. "Contos do Imaginário e do Bizarro" o título do álbum que o grupo deveria estrear esta noite ao vivo.

Uma fonte da União Lisboa disse à Agência Lusa que o guitarrista André Joaquim teve repentinamente problemas pulmonares, devendo um novo concerto ser marcado "logo que seja possível".

"Scorpions" em Cascais

O grupo alemão de rock pesado Scorpions actua dia 19 de Novembro no Pavilhão de Cascais para apresentar o seu novo álbum, "Pure Instinct", foi hoje anunciado.

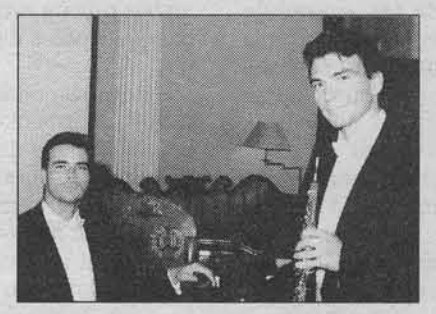
Com mais de 20 milhões de discos vendidos em todo o Mundo, os Scorpions já tinham actuado em Portugal, então num espaço maior, a Praça de Touros de Cascais.

"Pure Instinct" já vendeu em Portugal cerca de 35 mil discos, segundo uma fonte da Warner Music, editora da banda.

ORQUESTRA CLÁSSICA DA MADEIRA

APRESENTA

RECITAL "O OBOÉ VIRTUOSO"



COM: **ZOLTÁN HORNYÁNSKY**
ANDRÁS ERVIN HENNEL

DOMINGO, 3 DE NOVEMBRO, 21.30 HORAS

TEATRO MUNICIPAL "BALTAZAR DIAS"

PROGRAMA:
HENRI BROD • GAETANO DONIZETTI • ANTONINO PASCULLI • JOHANN WENZEL • THEODORE LALLIET

PATROCÍNIO:
GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA • SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA / DRAC • CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

APOIO: DIÁRIO de Notícias

TEMPO

HOJE NO FUNCHAL

Céu geralmente pouco nublado.
Vento de Leste fraco (inferior a 15 Km/h).
(Previsão).

AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado.
Vento de Nordeste fraco a moderado (10 a 25 Km/h).
(Previsão).

PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado.
Vento de Norte fraco (inferior a 15 Km/h).
(Previsão).

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	***23***	***13***	***Limpo***
Madrid	20	-1	Limpo
Londres	16	8	Pouco nublado
Paris	-	11	Chuva
Bruxelas	10	8	Chuva
Amesterdão	11	9	Chuvisco
Luxemburgo	9	6	Chuvisco
Genebra	14	9	Muito nublado
Roma	20	5	Neblina
Oslo	-	3	Chuvisco
Copenhaga	10	7	Chuva
Estocolmo	5	-3	Chuva
Helsinquia	4	-4	Muito nublado
Berlim	11	6	Chuvisco
Viena	12	3	Muito nublado



Carta de prognóstico de superfície válida para 02/11/96 às 12 horas locais

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

Limpo
Céu pouco nublado
Céu muito nublado
Encoberto
Chuviscos
Chuva
Neblina
Direcção da ondulação
Direcção do vento



PRECIPITAÇÃO



Estação	Ontem
NORTE	
Santana	0,0
Areeiro	-
Santo da Serra	0,0
OESTE	
Lugar de Baixo	0,0
LESTE	
Funchal	0,0
Santa Catarina	0,0
Porto Santo	0,0

TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 11$50 por impulso de 3.7 segundos.

DIÁRIO de Notícias

Para o desenvolvimento do seu projecto jornalístico a Empresa Diário de Notícias selecciona:

JORNALISTAS
m/f

Os candidatos deverão reunir os seguintes requisitos básicos:

- ***Formação Universitária ou experiência de pelo menos cinco anos em jornalismo***
- ***Idade inferior a 40 anos***
- ***Carta de condução***
- ***Situação militar resolvida***

Resposta a este Diário às iniciais JBC com C. V. detalhado.

Guarda-se sigilo absoluto.

AUTO DINÂMICO
ESTAÇÃO DE SERVIÇO E ACESSÓRIOS DE AUTOMÓVEIS, LDA.
Shell

Acima da Escola de Condução – Sítio do Muro – 9350 Ribeira Brava
Telef.: e Fax: 951295

- ***Auto Lavagem: simples e de estrada;***
- ***Lubrificações;***
- ***Reparações eléctricas em automóveis: ligeiros e pesados;***
- ***Baterias Autosil;***
- ***Rádios Pioneer e outros acessórios para automóveis.***

ABERTO TODOS OS DIAS DAS 9 ÀS 19 HORAS, COM EXCEPÇÃO DOS DOMINGOS

66689

Neste NATAL
adquira um RENAULT Clio OASIS



Na compra a sua viatura usada vale no mínimo **200 CONTOS**
GRANDES FACILIDADES C/ JUROS BONIFICADOS ATÉ 48 MESES

AUTO ZARCO
Estr. Monumental, 394 - A • ✆ 762660 - 762828
Rua Dr. Pita, 23-23A • ✆ 763740/1/2
(Junto ao Estádio dos Barreiros)

66583

DIÁRIO de Notícias

Acidente aéreo causa 14 mortos

Pelo menos 14 pessoas morreram ontem, num acidente aéreo na zona montanhosa do departamento guatemalteco de Petan, que faz fronteira com o Belize e o México, disseram fontes oficiais.

O avião, dos Transporte Aéreos Profissionais Sociedade Anónima (PATSA), caiu na parte oeste do Lago Petan Iztt, disse o chefe das operações de Aeronáutica Civil da Guatemala, Juan Luis Muñoz.

Desconhecem-se ainda as causas do acidente.

Confirmou-se, todavia, que a bordo do aparelho seguiam 14 pessoas, incluindo os tripulantes, e que todas elas perderam a vida, assegurou fonte oficial.

Entre os passageiros encontrava-se um turista norte-americano que não foi ainda identificado.

PS/Açores reúne comissão

A Comissão Regional do PS/Açores reúne-se hoje pela primeira vez após a vitória dos socialistas nas eleições regionais de 13 de Outubro.

Da agenda da reunião do órgão máximo dos socialistas açorianos entre congressos consta a preparação do Programa de Governo do PS e a estratégia a adoptar no novo Parlamento em que, apesar da força mais votada, o partido tem o mesmo número de deputados que o PSD, 24.

Na nova Assembleia Regional, o PP tem três mandatos e o PCP um.

A Comissão, convocada para a Lagoa, uma vila a 10 quilómetros de Ponta Delgada, vai também marcar a data do próximo Congresso Regional do PS/Açores.

Da agenda da reunião consta, ainda, o lançamento de acções com vista às eleições autárquicas de 97, devendo ser constituída uma Comisso Técnica Eleitoral.

O PS anunciou já a constituição, em matéria de secretários, do seu primeiro Governo Regional, liderado por Carlos César, mas estão ainda por divulgar os novos responsáveis governamentais no domínio das direcções regionais.

LIDERANÇA DO PSD/AÇORES

Dâmaso abandona



Dâmaso não resistiu à derrota de 13 de Outubro.

• O líder do PSD/Açores, Álvaro Dâmaso, apresentou ontem a sua demissão ao Conselho Regional do partido. O afastamento de Dâmaso foi aceite por aquele órgão social-democrata.

Álvaro Dâmaso, eleito para substituir Mota Amaral que, repentinamente, decidiu abandonar o Governo Regional e a liderança de duas décadas dos social-democratas, não resistiu à derrota do PSD nas regionais de 13 de Outubro.

O anúncio ontem formalizado do seu afastamento após um "consulado" de apenas um ano, surge como uma decisão inevitável: quem o fez ganhar o congresso de finais de 95 apoiou-o porque estavam à vista eleições regionais que era preciso vencer.

Dâmaso não só não conseguiu ganhar as eleições, como a sua gestão se tornou ingrata para alguns sectores do partido, designadamente do aparelho.

Colaborador e depois rival de Mota Amaral, Dâmaso jogou tudo nas eleições regionais e, embora tenha conseguido para o PSD o mesmo número de deputados (24) que o obtido pela força mais votada, o PS, não foi capaz de impedir que os social-democratas fossem relegados para a oposição, após 20 anos de vitórias.

Advogado, 47 anos, Álvaro Cordeiro Dâmaso foi secretário das Finanças, do Trabalho e da Economia em vários executivos de Mota Amaral e deputado na Assembleia da República e Regional.

Com a segunda maioria absoluta de Cavaco Silva no Continente, foi convidado para a presidência da Bolsa de Valores de Lisboa, onde se manteve durante cerca de um ano, regressando ao Governo Regional.

Esta sua nova presença no Executivo açoriano não durou muito tempo, uma vez que, em finais de 1988, questionou a liderança de Mota Amaral.

A decisão teve como consequência o ingresso na banca: integrou a administração do Banco Nacional Ultramarino, primeiro, depois a presidência do Banco Comercial dos Açores (BCA) e, por fim, assumiu a chefia da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

Dâmaso é um militante social-democrata tardio. Só ingressou no partido em 1979, vivendo os primeiros tempos da Revolução dos Cravos à esquerda, próximo do MDP/CDE.

Casado, pai de quatro filhos, ao abandonar a liderança do PSD/Açores anunciou a intenção de uma nova saída para Lisboa, renunciando ao lugar de deputado à Assembleia Regional para que foi eleito a 13 de Outubro.

Dâmaso foi mandatado pelo círculo de S. Miguel, onde os social-democratas perderam para o PS quatro dos seus doze deputados. A maior ilha açoriana foi aquela que permitiu aos socialistas mudar o rumo da vida política no arquipélago.

A sua saída ocorre numa altura em que os social-democratas vivem o seu pior momento de sempre: afastados do poder e sem um líder considerado "forte" em carteira.

À entrada para a reunião do Conselho Regional em que formalizou o afastamento, Victor Cruz, apontado como um dos seus eventuais sucessores, procurou desdramatizar a situação, garantindo que os social-democratas vão reorganizar-se a tempo de ganharem já as próximas eleições autárquicas.

O número dois de Dâmaso não se disponibilizou, porém, para ocupar o cargo a que são, também, eventuais concorrentes Madruga da Costa e Costa Neves.

Madruga da Costa chefia o Executivo Regional em funções até dia 9 e Costa Neves, que foi derrotado no congresso em que Dâmaso ascendeu à liderança, é deputado ao Parlamento Europeu.

Congresso em Janeiro

O Conselho Regional do PSD/Açores convocou para 10, 11 e 12 de Janeiro de 1997 um Congresso extraordinário para resolver o problema da liderança.

Madruga da Costa, presidente do Conselho Regional, explicou que até ao Congresso a liderança dos social-democratas será assegurada pela Comissão Política Regional, nomeadamente pelos seus dois vice-presidentes, Victor Cruz e Joaquim Ponte.

AFONSO PIMENTEL (LUSA)

FALECIMENTO

Dr. António José A. Pita da Silva

O DIÁRIO de Notícias publicou ontem, na página 11 – Casos do Dia –, a notícia do falecimento do médico António José A. Pita da Silva.

Por lapso induzido pelas nossas fontes, foi identificado como sendo médico legista, o que originou que fosse publicada a fotografia do dr. José Emanuel M. Pita da Silva. A este clínico, cuja fotografia foi publicada, bem como à sua Família, o DIÁRIO pede desculpa pelo sucedido. À Família do dr. António José A. Pita da Silva, o DIÁRIO reitera as suas mais sentidas condolências.

Aos leitores do DIÁRIO, com cuja compreensão contamos, aqui ficam também as nossas desculpas.

• NO FECHO

Congresso do PSR

O X Congresso do Partido Socialista Revolucionário (PSR), reunido em Lisboa, fez ontem um balanço geral "positivo" ao trabalho desenvolvido pela direcção do partido desde o último Congresso, em 1994.
Em declarações à Agência Lusa, Luís Zuzarte, membro do Comité Central, disse que na sessão de abertura, os congressistas fizeram um "balanço geral positivo" às posições políticas assumidas e desenvolvidas em múltiplas acções.
O mesmo dirigente disse que foi feita a análise da actividade do PSR, nomeadamente nas autarquias, sindicatos, juventude, no combate ao racismo e à xenofobia, a favor dos direitos dos homossexuais e pela liberalização do consumo das drogas e contra a participação de Portugal na guerra da Bósnia.

Macedónia sem pena de morte

A pena de morte foi abolida na Macedónia em virtude de um novo Código Penal que ontem entrou em vigor. Foi substituída pela pena de prisão que pode ir de 20 anos até prisão perpétua.

Dennis Ross no Médio-Oriente

O coordenador norte-americano para o Médio-Oriente, Dennis Ross, deverá regressar à região "no final da próxima semana" para se ocupar novamente das negociações israelo-palestinianas sobre a retirada de Hébron, anunciou ontem o porta-voz do departamento de Estado, Nicholas Burns.

Kadhafi incita à guerra

O líder líbio, coronel Muammar Kadhafi, apelou ontem à Síria e Líbano para combaterem Israel a fim de reconquistarem os territórios confiscados pelo Estado hebreu.
"A Síria e o Líbano têm o direito de assegurar a sua própria defesa e de enviar o seu exército para libertar os Golã e sul do Líbano", adiantou o coronel Kadhafi, em conferência de imprensa proferida após os cinco dias da visita que ontem concluiu à Tunísia.

DIÁRIO da Malta



do Manel

DIÁRIO DE NOTÍCIAS – MADEIRA

FUNCHAL, 2 DE NOVEMBRO DE 1996

COMO FOI O TEU "PÃO POR DEUS"?

Saquinhos de delícias



• A palavra de ordem para esta festa entre pequenos e grandes é REPARTIR.

Desde que existam meninos, é assim que tudo acontece: pegam-se em meia-dúzia de restos coloridos de pano, dá-se à mãe para cosê-los uns aos outros no tempo de um milagre e... já está! Ficou pronto o saquinho para a festa do "Pão Por Deus". Mas a nossa história não fica por aqui; de mochila às costas e saquinho cheio na mão, vamos para a escola que, na véspera do chamado Dia de Todos os Santos, é toda ela olhares de expectativa nos pequenos rostos brancos, negros, sardentos, redondos e magros. Eis, por fim, a hora tão esperada! A hora de os sacos abrirem as suas bocas de pano e pelas carteiras da sala espalharem-se as nozes, as castanhas e os figos passados. Sorrindo, a senhora professora ajuda a repartir as guloseimas – estas e mais algumas! Repartir. Mesmo nesta época a palavra surge: bonita, cheia de calor em todas as suas sílabas. Porque esta festa do "Pão Por Deus" vem lembrar-nos de que é preciso dividir. Dividir por todos o melhor que a própria terra do Outono nos oferece. Ontem, vinha-se a pé da Serra à Cidade para pedir por Deus o pão dos ricos. Hoje, sabemos o amigo necessitado também pode morar na porta ao lado. Vamos todos dividir, para que num Amanhã de esperança o saco do "Pão Por Deus" tenha o tamanho do Mundo!

M. C.



COLA & DOBRA COM DIÁRIO de Notícias GENS

PARTICIPE E GANHE PRÉMIOS



PATINS EM LINHA



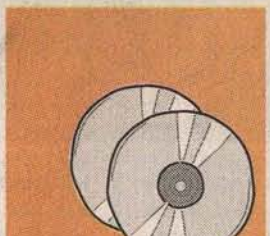
MATERIAL / PAPELARIA



WALKMANS



LIVROS



CD'S



BICICLETAS



VIAGENS AO P. SANTO



APARELHAGENS

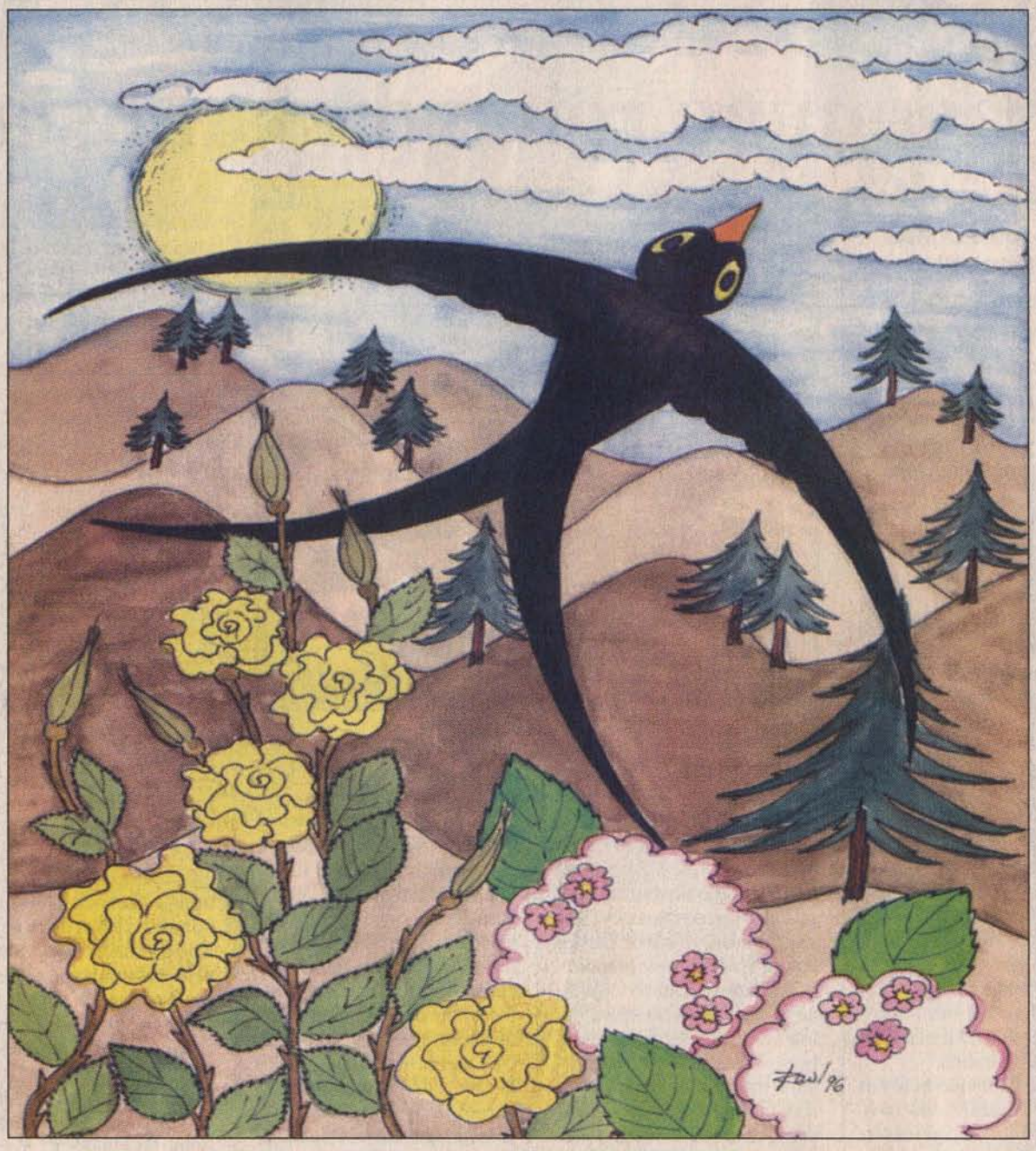


VIAGENS A LISBOA

OUVE A RODA DA MALTA
OUVE O CLUBE DIÁRIO

FEDRA/DN-ARTE

BLANDY
EMPRESA ELÉCTRICA HBC
BEAZLEY & FERNANDES, LDA.
INFANTE
VEGA
Porto Santo Line
sa
Secretaria Regional de Educação
TEQUILA SUNRISE
DISCOTECA
(CD'S-CASSETES VIDEO -CASSETES AUDIO - APARELHAGENS)



A andorinha sonhadora

No despertar da manhã,
fresca, azul e radiosa,
vê a negra andorinha
passar nuvem vagarosa,
como flocos de algodão.
Eram carícias, sem mão
na roseira luminosa,
verde, com musgos cinzentos
e muitos cristais de orvalho.
E a andorinha graciosa,
pousada naquele galho,
olha os montes tão distantes.
Sonha com os diamantes,
que eram bolas de orvalho.
Percorrendo o céu azul,



Luiza Helena

logo outras andorinhas
produziam sombra, luz,
desenhando cores, fitinhas.
E a andorinha admirada,
olha os sois dessa geada
nas lindas rosas, rosinhas.
E disseram: «minha amiga
o dia já começou».
E a andorinha perturbada
para outro ramo saltou.
E voou na imensidão
para as nuvens de algodão...
Até que a noite chegou.
E ficou esperando a Lua,
que para ela surgiu.
E a noite não era escura,
logo a andorinha sentiu.
E na paz maravilhosa,
em paisagem grandiosa,
a andorinha sorriu.
E ficou olhando a Lua
da ilha que era tão sua..

NA MADEIRA

Viagem ao reino da fantasia

• Olá Malta, eu sou o Duarte Rufino Jesus Nascimento e vou contar-vos a minha viagem ao Reino da Fantasia.



Num lindo dia de sol estava eu a passear pela Marina, no Funchal. Visitei vários sítios.

Já cansado, sento-me num banco. Fecho os olhos por segundos e qual não é a minha surpresa ao ver que estou num mundo completamente diferente. Levanto-me e observo em meu redor. Vejo uma rapariga de caracóis loiros parecendo aflita. Vou ter com ela e pergunto-lhe:

– Como te chamas? Porque estás tão apreensiva?

– Eu chamo-me Encaracoladinha e estou apreensiva porque quando estava a passear pelo cais da Marina, no Funchal, para ver o mar, fecho os olhos por instantes para sentir a sua doce e fresca brisa e ao abri-los estou num sítio completamente estranho.

Respondi-lhe que também tinha ido aí parar pelas mesmas razões que ela, que o meu nome era Duarte, e propôs-lhe que procurássemos juntos a saída desse mundo. Ela disse que sim, fazendo um pequeno gesto com a cabeça. Perguntei-lhe para onde iríamos.

Ela sugeriu que fôssemos em direcção a um palácio branco que ficava para sul. Fomos por essa direcção com uma dúvida no nosso pensamento. Qual seria o nosso destino? Conseguiríamos fugir deste mundo?

Andámos bastante. Quando já estávamos prestes a entrar fez-se um clarão mesmo à nossa frente. Pouco a pouco fomos conseguindo ver uma mulher muito bonita. Atrás dela vinha uma brisa fresca e perfumada. Por fim falou:

– Eu sou Misa, e dedico-me a ajudar as pessoas que a este mundo vêm parar. Até agora nunca ninguém conseguiu fugir daqui. Uns porque não conseguiram sair do palácio, outros porque não escaparam ao Demónio do Mal. Foi ele que vos trouxe para cá. Mas agora deixemo-nos de conversa e ouçam o que tenho para vos dizer. Ao entrarem neste palácio encontrarão várias portas, todas com ilusões. Não se fiem nas aparências! Se conseguirem passar do palácio, terão de subir uma montanha onde encontrarão o Demónio. Lembrem-se que até os Demónios têm as suas fraquezas. Ah! Toma isto. Pode ajudar-te.

Era um colar com uma cruz. Logo desapareceu. Entrámos no palácio. Tal como Misa dissera, havia lá portas. Eram três. A primeira mostrava um abismo, a segunda mostrava um demónio e a terceira e última mostrava uma montanha. Quando já ia a entrar na porta do demónio Encaracoladinha gritou:

– Não entres! Lembra-te do que Misa disse! Vamos antes pela porta do abismo!

Fomos pela porta do abismo e as ilusões, as portas e o palácio desapareceram. Vimos a montanha e subimos. Quando chegámos ao topo ouvimos grandes gargalhadas e vimos o Demónio que disse:

– Ai querem voltar ao vosso mundo? Pois eu vou matar-vos!

Como que por magia o céu começou a escurecer. Tinha que agir. De repente, começaram a vir-me à cabeça as palavras de Misa e lembrei-me do colar. Atirei-o ao Demónio no último instante. Deu-se um estrondo. Fecho os olhos e quando os abro estou outra vez sentado no banco. E pergunto-me se foi sonho. Acho que não, pois ao olhar para as minhas mãos vejo o colar que Misa me dera. E relembro com saudade a aventura vivida.

E foi esta a minha viagem com a Encaracoladinha ao Reino da Fantasia.

Duarte Rufino J. Nascimento
– 12 anos

Bilhete Postal

Depois do lindo desenho do último sábado, cujo autor é desconhecido, hoje mostramos uma das 27 gravuras que ilustram um livro "A History of Madeira" (*1) editado em Londres, 1821. Assim, viajamos ao tempo antes dos nossos bisavós, 200 anos atrás, onde o transporte mais rápido era o cavalo que na imagem vemos montado por um frade franciscano.

A. Rodrigues

(*1) "A História da Madeira"



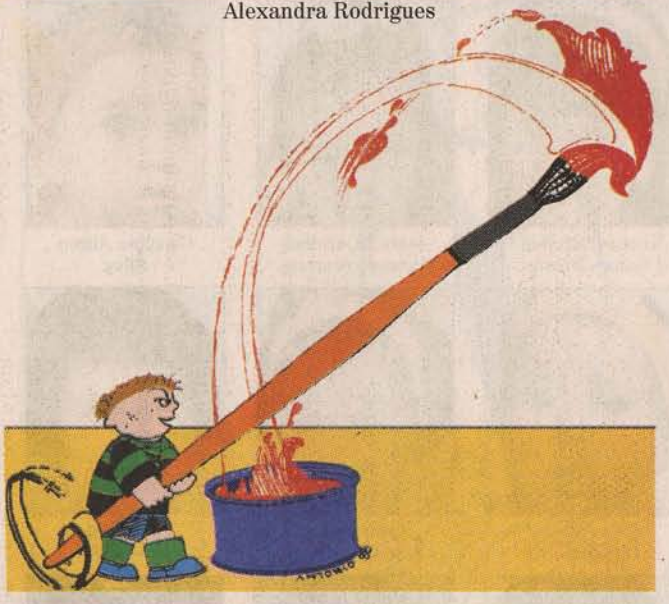


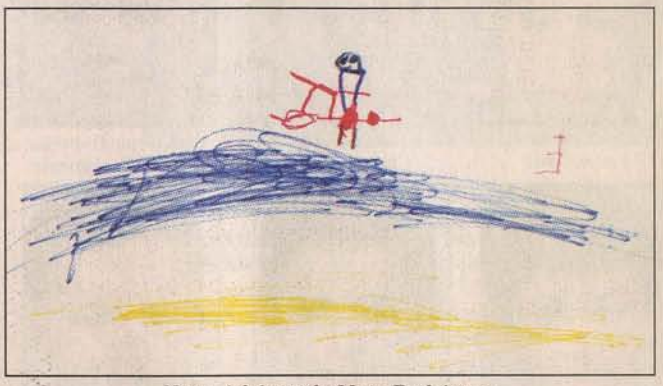


Recordações de Férias

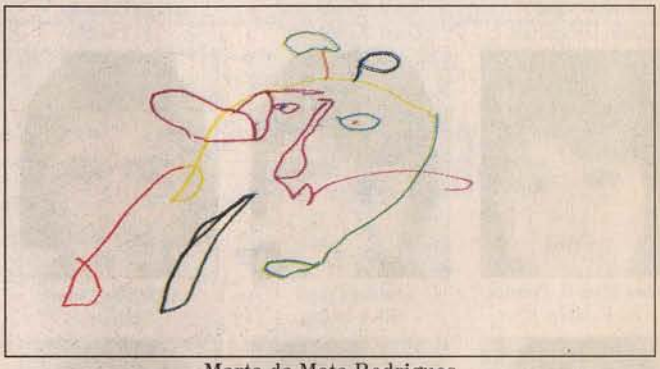


Alexandra Rodrigues





Nuno Adriano da Mata Rodrigues



Marta da Mata Rodrigues

Pão por Deus

É o Pão-por-Deus
Castanhas e nozes
Olha o Patafú
Com os seus bigodes.



Andou na fogueira
Augusto à vista
P'ra tirar castanhas
E um malabarista.



Castanhas assadas
Amigo Patafú
São muito docinhas
Parecem o mel.

Salta p'ra fogueira
Se queres comer
Pega lá num pau
P'ras brasas mexer

Castanhas assadas
São deliciosas
Cuidado com as brasas
São muito manhosas.



Mauricio José Martins Botelho
Prazeres de Pico - Camacha - 11 anos

Cartonada
PAPELARIA TECNICA
Rua da Queimada de Baixo N.º 15
Rua da Queimada de Cima N.º 228
Tel/ Fax. 22 52 94 • 9000 Funchal-Madeira

Patrocina a COLECÇÃO

RODA DA MALTA
POSTO EMISSOR do FUNCHAL
SÁBADOS – 11H00/12H00

Roda da *Malta* patrocinada por:

CELFF
ESCOLA DE LÍNGUAS

SUPERMERCADOS LIDOSOL

Cartonada
PAPELARIA TECNICA
Rua da Queimada de Baixo N.º 15
Rua da Queimada de Cima N.º 228
Tel/ Fax. 22 52 94 • 9000 Funchal-Madeira

PARABÉNS

FOTO ARCOÍRIS
PATROCINA O CINCO DA SEMANA


Luís David Pedra Costa


André Karim Chaves Elaissi


Guilherme Gouveia Correia Nascimento


Hugo Manuel Rodrigues Gouveia


Igor Emanuel Câmara


João Vítor Leão Gonçalves


Jonas Frederico Leça N. Pereira


Hugo Octávio F. Luís


Hugo Miguel Góis Fernandes


Diogo Cró Rodrigues


Jonas Simão Pestana Henriques


Inês Filipa B. Pereira P. Mota


Joana Filipa Silva Sousa


Catarina Dias Ramos


Joana Carolina Gomes Brasão


Jessica Carolina Andrade Gouveia


Carolina Abreu Silva


Ivana Carolina Fernandes


Carla Sofia Cruz Mota


Cátia Patrícia Nóbrega


Célia Maria Lina Ribeiro


Joana Raquel Gonçalves Abreu


Carolina Gonçalves


Cátia Filipa Ornelas Freitas


Evelyn Jennifer Silva Gouveia


Karen Góis


Tatiana Catarina Sousa Camacho


Joana Carlota Freitas Teixeira


Telma Mónica Correia Fernandes


João Vítor Dória Rodrigues


José André da Silva Fernandes


Petra Eliana Ferreira Camacho


Sara Gonçalves


Mónica Patrícia Fernandes Freitas


Patrícia Raquel Fernandes Franco

PARABÉNS: O "*Diário da Malta do Manel*" vai continuar a publicar as tuas fotografias como sempre fez, mas pedia que as enviasses com 15 dias de antecedência, para poderes ter sempre o teu cantinho garantido.

PEPSI


O Manel resolveu oferecer fotografias aos aniversariantes. Se és sócio da *Malta do Manel*, dirige-te à Foto Arco-Íris, no Centro Comercial Tavira - loja 38, acompanhado pelo BI e pelo teu cartão de sócio, e pede para te tirarem uma fotografia. Apressa-te porque o Manel só oferece as cinco primeiras

NÃO TE ESQUEÇAS DE O FAZER COM 2 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA



Vera Lúcia Gouveia Alves



Marco André Rebelo de Barros

NO DN LEVANTA O CUPÃO CORRESPONDENTE AO TEU PRÉMIO

Ganhou!

1 bolo c/ velas
1 caixa
de Pepsi



Petra Soraia Vieira Gonçalves

02/11 – Nuno Miguel Pontes Freitas, Patrícia Raquel Fernandes Franco, Débora Fabiana N. Fernandes, Lisett Faria Abreu, Micaela Vitoria P. Henriques, Juan Manuel Gonçalves Sousa, Oriana Fátima Rodrigues Gonçalves, Ivana Carolina Fernandes, Luís David.

03/11 – André Miguel de Sousa, Hugo Octávio F Luís, Rossana X. A. Gonçalves, Roberto Gomes Henriques, Diogo Cró Rodrigues, Edna Gonçalo Nóbrega, Carolina Abreu Silva, Joana Carlota Freitas Teixeira.

04/11 – Carla Sofia Cruz Mota, Petra Sofia Freitas Branco, Pedro Cristiano Fernandes Gomes, Rui Miguel Correia de Castro, Roberto Carlos Perregil, Célia Maria Lira Ribeiro, Cátia Patrícia Nóbrega.

05/11 – José André Ferraz, Hugo Miguel Góis Fernandes, Joana Raquel Gonçalves Abreu, Élvio Alexandre Silva Lopes Fernandes, Diogo António Barbeito Ferreira, Joana Raquel Gonçalves Barros, Lisandra José Rodrigues, João Ricardo Morna Caires.

06/11 – Joana Filipa Silva Sousa, Sara Raquel T. Gonçalves, Catarina Isabel S. Azevedo, Petra Eliana Ferreira Camacho, Tobias José Trindade Teles, Carolina Isabel T. Gonçalves, Telma Mónica Correia Fernandes, Mónica Patrícia Fernandes Freitas.

08/11 – Vera Lúcia G. Alves, Alexandre Luís Barcelos Barros, Teresa Cristina Freitas Perestrelo, Cátia Filipa Ornelas Freitas.

PINTA E DÁ UM TÍTULO



TÍTULO .....

PASSATEMPO: Envia para o "Diário da *Malta do Manel*", Rua da Alfândega nº 8 – 9000 Funchal. Lê o *Manel* da próxima semana, para saberes se foste o(a) premiado(a)

Nome: ..... Idade: .....

O Boticário
Perfumes e Cosméticos Naturais
C. Comercial Tavira
Loja 8 – cave ☎ 221022

Patrocina
PASSATEMPO

TELEVISÃO

RTP Madeira

HOJE

09.02 Ana Banana
09.25 Conan
09.50 O Caminho das Estrelas
10.15 Madeleine
10.50 Clube Disney
12.15 Os Jovens Cowboys
13.20 Made in Portugal
14.00 Shingalana
14.45 Cine Sábado "As Aventuras de Dois Jovens"

AMANHÃ

09.02 Ana Banana + Delfy
12.35 Capitão Falcão
14.10 Beverly Hills
14.55 Primeira Matiné "Não Fumar, Não Beber, Nem Beijar"

TVI

HOJE

09.30 Animação
12.30 Urgente Salvar o Planeta
15.30 Animação
16.00 Filme "O Bobo da Corte"
18.00 Top of the Pops
19.00 Cybernet
19.30 Minigladiadores

AMANHÃ

09.30 Animação
11.00 Angelus
14.30 A Odisseia Submarina
15.30 Desafios
16.00 Filme "O Bombardeiro"

RTP

HOJE

08.02 Sempre a Abrir
11.20 Cybermaster
12.00 Cuidados com o cão
13.20 Top +
14.30 Jornal Jovem
15.25 Beverly Hills 90210
16.20 Superbebés
17.05 Há Horas Felizes

AMANHÃ

08.02 Sempre a Abrir
12.30 Sem limites
13.20 Made in Portugal
15.00 86-60-86
15.40 100% Natural "África Selvagem"
16.50 Avós e Netos
17.45 Caixa Mágica.



PREENCHE COM LETRA MAIÚSCULA E ENVIA PARA:

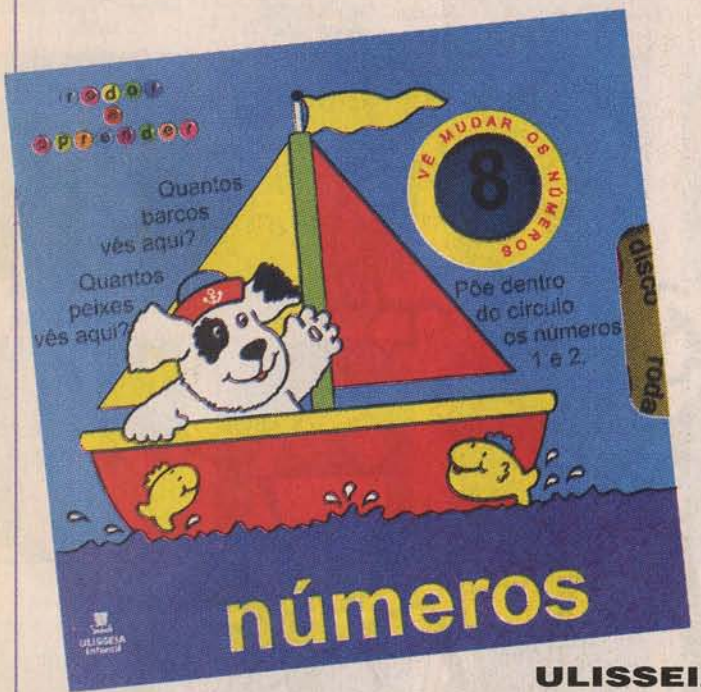
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
CLUBE DA MALTA DO MANEL
RUA DA ALFÂNDEGA N.º 8 – 9000 FUNCHAL

ENVIA RÁPIDO PARA RECEBERES O TEU CARTÃO DE SÓCIO

Nome.....
Morada.....
Nascido(a)
no dia.....mês.....19.....
Escola onde estudas.....
.....
Classe que frequentas.....

PAPELARIA LIVRARIA
INFANTE
C. C. Infante, Lojas 102 e 126
Telef.: 231279 Fax: 238140
Patrocina os trabalhos do mês

LIVROS









COMA UMA
PIZZA SERVICE
E REGALE-SE!!

☎ 766 230 Edifício Barreiros Rª Dr. Pita nº 23 A
☎ 766 229 Linha do Cliente Dê-nos as suas sugestões
☎ 932 443 / 932 348 Garajau Canico



Preenche este cupão, recorta e deposita na tômbola do DIÁRIO de Notícias, Rua da Alfândega n.º 8, 9000 Funchal, habilitando-te ao sorteio semanal de 1 pizza. Apressa-te porque só serão contemplados 5 por semana.

PIZZA SERVICE

Nome.....
Morada.....
Idade.....

OS PREMIADOS DESTA SEMANA: Tiago Dâmaso Rodrigues, Susana Raquel Garcês, Sara Mónica Faria Silva, Nélia Carina Rodrigues, Osvaldo José Rodrigues.

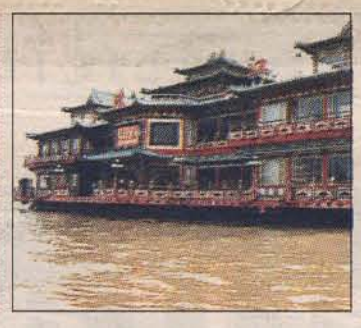
DIÁRIO de Notícias



• LISBOA

Guterres enviou cartas aos partidos da oposição

III



• MACAU

Portugal e China debatem futuro da Fundação Oriente

V

InterNACIONAL

ZAIRE E RUANDA

A guerra esperada

• O Exército ruandês ripostou, ontem, com armamento pesado ao ataque do Exército zairense na fronteira, entre Gisenyi (Oeste do Ruanda) e Goma (Leste do Zaire), afirmou um jornalista da "France Press" no local. Cerca de 200 mil refugiados deixaram o campo de Katale,perto de Goma.



A situação dos refugiados é cada vez mais dramárica.

Obuses e morteiros disparados a partir de Goma, capital da província zairense do Kivu-Norte, atingiram território ruandês. Os soldados ruandeses ripostaram com armas ligeiras, embora também se ouvissem tiros de artilharia pesada do lado ruandês, afirmou a mesma fonte.

Os soldados ruandeses abandonaram o quartel, dirigindo-se para a zona da fronteira.

Pelo menos um homem idoso foi ferido pelos tiros zairenses, enquanto os habitantes de Goma continuam a tentar fugir da cidade.

Mais de uma centena de funcionários estrangeiros pertencentes às organizações humanitárias aguardavam ser evacuados durante o dia de ontem daquela cidade.

15 batalhões na fronteira

O Exército ruandês desdobrou 15 batalhões – cerca de dez mil homens – armados com "equipamento adequado" ao longo da fronteira zairense-ruandesa, anunciou ontem o vice-primeiro-ministro zairense encarregado da Defesa, almirante Mavua Mudima.

O almirante Mudima, que se dirigia num discurso ontem à noite aos membros eleitos do Conselho da República, reconheceu que a planície de Ruzizi, no Kivu Sul, "está nas mãos do inimigo".

Pouco antes, o primeiro-ministro zairense, Kengo wa Dondo, declarou a deputados que "o Zaire não participará em nenhuma negociação enquanto uma parte do território estiver em mãos do inimigo".

No final de um debate de mais de cinco horas, o Alto Conselho pediu a suspensão das relações diplomáticas entre o Zaire e os "países implicados" – Ruanda, Burundi e Uganda – na "agressão armada" contra as regiões do Kivu Norte e Sul.

O Conselho pediu ainda que não haja qualquer negociação enquanto os "invasores" e os refugiados ruandeses continuarem em solo zairense.

O parlamento recomendou que o Governo faça o repatriamento de todos os refugiados e reclamou que sejam demitidos todos os ruandeses e burundineses membros da administração, das Forças Armadas e de outras instituições públicas ou privadas do país.

Durante o debate, o vice-primeiro-ministro e ministro do Interior, Grard Kamanda wa Kamanda, lembrou que o repatriamento é uma prioridade para o Governo, tendo em vista o bom andamento das eleições previstas para 1997.

O Conselho pediu ainda que o Governo zairense suspenda o pagamento do serviço da dívida pública ao Fundo Monetário Internacional (FMI), de cinco milhões de dólares mensais, para em contrapartida poder financiar o esforço de guerra.

A cidade de Goma, capital da província zairense do Kivu-Norte, estava entregue ontem de manhã a pilhagem, segundo um jornalista da agência noticiosa francesa "France Press" (AFP) no local. Segundo a mesma fonte, bandos de jovens, na maioria armados, circulam nas ruas, assaltando tudo e todos à sua passagem.

As instalações da Cruz Vermelha foram atacadas mas o seu pessoal conseguiu salvar-se, graças à intervenção de uma força de segurança do Alto Comissariado da ONU para os Refugiados (ACNUR).

Segundo residentes zairenses, também a igreja católica foi assaltada.

Por seu lado, milhares de jovens zairenses desfilam na cidade, a pé ou em camiões, entoando cânticos de guerra. Segundo os habitantes de Goma, trata-se de jovens voluntários que vieram auxiliar o seu exército a combater o exército ruandês.

Entretanto, tiros isolados de morteiro ou metralhadoras continuam a ser ouvidos na cidade. Todo o comércio está fechado e não é visto qualquer estrangeiro a circular nas ruas.

Segundo um porta-voz do ACNUR no local, todos os veículos da Cruz Vermelha foram roubados e os de outras organizações humanitárias foram "requisitados" pelos militares zairenses, que circulam agora pela cidade em camiões do ACNUR, da Cruz Vermelha e da UNICEF.

Os responsáveis do ACNUR reuniram-se ontem de manhã na sua sede em Goma, onde estão protegidos por militares zairenses, pagos pela ONU.

Refugiados abandonam Katale

Mais de 200 mil refugiados ruandeses hutus do Campo de Katale, localizado perto de Goma, começaram ontem a fugir na sequência do violento tiroteio que está a ocorrer naquela região zairense, disse fonte da ONU.

Michele Quintaglie, porta-voz do Programa Alimentar Mundial (PAM), citando um refugiado, afirmou que várias pessoas morreram quando, ao fugirem do Campo, foram apanhadas pelo fogo cruzado.

Com o recrudescimento da violência na região de Goma, vários funcionários estrangeiros pertencentes a organizações humanitárias, preparam-se para abandonar a zona, deixando centenas de milhar de refugiados ruandeses hutus entregues à sua sorte.

Entretanto, os combates entre o exército zairense e os banyamulengues (tutsis de origem ruandesa, estabelecidos há várias gerações no Zaire) prosseguem na região de Goma, havendo suspeitas de que também tropas do exército ruandês combatam as tropas zairenses no local.

O campo de Katale fica localizado a 54 quilómetros a Norte da cidade de Goma, sendo o campo de refugiados ruandeses situado mais a Norte em território zairense.

O Alto Comissariado da ONU para os Refugiados anunciou, quinta-feira, a evacuação do seu pessoal estrangeiro e, ontem, a porta-voz do PAM confirmou ter recebido ordens para reunir o seu pessoal e preparar a evacuação.

Faltam 8 dias

Para o sorteio do

Apartamento T2



ÁREA: 78 M²
4º PISO • 2 VARANDAS
COM VISTA MAR E ESTACIONAMENTO

EDIFÍCIO ELIAS GARCIA III – Funchal

Um empreendimento

a nossa casa

COOPERATIVA
"A NOSSA CASA"

Financiado e garantido pela

NovaRede
Banco Comercial Português

e duas motos YAMAHA DT 125R



1876 DIÁRIO de Notícias 120 ANOS 1996

STAND YAMAHA
Rua Pimenta de Aguiar, Bloco C - R/C • Funchal

Compre o Suplemento numerado do DIÁRIO do dia 8 de Outubro

Não deixe para os últimos dias

Cartaz Cinema / DN/Arte
ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Populares cortam estrada

Um grupo de cidadãos de Prado, Vila Verde, cortou quinta-feira à noite a ponte sobre o rio Cávado, na Estrada Nacional entre Braga e Ponte de Lima, disse à agência Lusa fonte da GNR local.

O corte da via, que se prolongou por trinta minutos, foi decidido numa reunião da população realizada na Escola do Bom Sucesso, destinada a escolher as formas de luta a adoptar de modo a que o Governo construa uma ponte nova e as variantes às Estradas Nacionais 101 e 301.

Um dos promotores da reunião adiantou que "os habitantes de Prado estão fartos de sofrer as longas 'bichas' para atravessar a ponte – que no Verão atingem uma hora de espera".

Apesar da pouca duração do corte, os habitantes garantiram que irão fazer outras acções idênticas até que o Governo resolva o problema.

Greve dos paramédicos superior a 90%

A greve dos técnicos paramédicos, do Serviço Nacional de Saúde, registou ontem, segundo dia, uma adesão "acima dos 90 por cento", informou o sindicato do sector.

Trata-se, segundo o Sindicato dos Técnicos Paramédicos (STP), da "manifestação de descontentamento mais expressiva dos últimos 20 anos".

Os técnicos protestam pela "erosão a que está sujeito o ensino" bem como o "sucessivo degradar das condições de trabalho e enquadramento da carreira", afirma o sindicato em comunicado.

O sindicato lembra também que a reunião mantida quarta-feira com a ministra da Saúde foi inconclusiva, uma vez que "em matéria de concretização de eventuais acções pouco ou nada se adiantou".

A direcção do sindicato refere também que "diversos responsáveis hospitalares exerceram chantagens e ameaças aos técnicos em greve".

Os dois sindicatos do sector e as 15 associações profissionais, além das associações de estudantes e representantes dos docentes das três Escolas Superiores de Tecnologias da Saúde, vão reunir-se dia 5 de Novembro para decidir sobre acções futuras.



LUSA

Guterres quer debater a revisão constitucional com os partidos da oposição.

REVISÃO CONSTITUCIONAL

Guterres envia carta à oposição

- **Guterres enviou uma carta aos líderes da oposição, em que propõe um debate alargado sobre a revisão constitucional.**

O secretário-geral do PS, António Guterres, enviou, ontem, uma carta aos líderes da oposição convidando uma delegação dos respectivos partidos para uma reunião, destinada a iniciar um fase de consultas inter-partidárias sobre a Revisão Constitucional.

Na missiva, António Guterres refere que "a Comissão Política Nacional do Partido Socialista decidiu no sentido da abertura de conversações do PS com os partidos com assento parlamentar, com vista a aprofundar os factores de consenso indispensáveis ao êxito do processo de revisão constitucional".

Assim, António Guterres convida as delegações dos partidos para reuniões com António Vitorino e Jorge Lacão, que, considera, são da "maior utilidade na actual fase de reflexão em torno das possibilidades de revisão constitucional".

Em comunicado, Vítor Dias, da Comissão Política do PCP, sublinha que a "iniciativa de encontros bilaterais do PS com os outros partidos sobre a revisão constitucional se verifica em vésperas de debate e votação do Orçamento de Estado, matéria cuja relevância não deveria ser perturbada por qualquer outra".

O PCP afirma que "não tem qualquer objecção à realização do encontro proposto pelo PS", embora considere que "a comissão eventual da Assembleia da República é a sede adequada, suficiente e de maior transparência, para o debate da revisão constitucional".

MAGREBE-EUROPA:

Negócio do gasoduto já começou

A exploração comercial do gasoduto Magrebe-Europa iniciou-se ontem, das jazidas de gás natural de Hassi R'mel da Argélia até Córdova, no sul de Espanha, troço já operacional desde o passado dia 23 de Setembro.

O gás natural, que deverá chegar a Portugal no fim deste ano, percorrerá para já, uma distância de 1.375 quilómetros de tubos até Córdova, à razão de 300 mil metros cúbicos por hora, segundo a Metragaz, consórcio hispano-marroquino que construiu o troço marroquino do projecto.

As obras do gasoduto começaram em 1993, e custaram mais de 300 milhões de contos, financiadas por instituições de crédito europeias e internacionais, incluindo a construção de um troço submarino de 45 quilómetros no estreito de Gibraltar.

A primeira cerimónia inaugural foi reportada para dia 9 de Novembro, em Hassi R'mel, onde o ministro argelino da Energia espera contar com os seus homólogos português, espanhol e marroquino.

Uma segunda cerimónia inaugural organizada por Marrocos será em Tânger a 29 de Novembro, desconhecendo-se ainda se o rei Hassan II estará presente, e uma terceira em Córdova, a 9 de Dezembro, à qual deverá assistir o rei Juan Carlos de Espanha.

A proliferação de inaugurações deve-se, segundo fontes diplomáticas europeias em Rabat, à "permanente tensão" nas relações entre os dois países magrebinos envolvidos no projecto – devido à questão do Saara Ocidental, do qual Marrocos reclama a soberania, enquanto a Argélia apoia os independentistas da Frente Polisário.

O rei Hassan II de Marrocos queria que a cerimónia de Tânger tivesse um simbolismo especial, com a presença dos chefes de Estado dos quatro países envolvidos no projecto, mas os argelinos argumentam que "o gás não é marroquino", adiantaram as mesmas fontes.

NÃO APRESENTA MOÇÃO

Monteiro reafirma renúncia à liderança

Manuel Monteiro reafirmou, quinta-feira, no Porto que não se vai recandidatar à liderança do CDS/PP, e que não "está vinculado a qualquer moção de estratégia desenvolvida dentro do partido".

"Não vou apresentar qualquer moção de estratégia no congresso de Dezembro, por isso não me recandidato a líder do PP, assim como não estou vinculado a nenhuma moção que está ou venha a estar a ser desenvolvida dentro do partido", afirmou Manuel Monteiro.

O líder demissionário do Partido Popular falava no jantar comemorativo do 22.º aniversário da Juventude Centrista – Gerações Populares, promovido pela concelhia da juventude portuense.

"Não é preciso ter cargos para continuar a defender aquilo que acredito. Estou e vou continuar a estar sempre no PP, como militante, a lutar pelos seus ideais, pelos portugueses e por Portugal, mas não como líder do partido", reafirmou Monteiro.

O dirigente referiu ainda que "todos os militantes têm o direito de apresentar moções de estratégia no próximo congresso", mas pediu para não o vincularem a nenhuma delas, numa clara alusão à moção nortenha de apoio à sua recandidatura, tornada pública quarta-feira.

"Não pedi, não peço, não desejo e, em definitivo, não quero estar envolvido em qualquer moção apresentada no congresso de 14 e 15 de Dezembro", referiu Manuel Monteiro.

O líder demissionário pediu ainda "desculpa" a todos os portugueses que estão "tristes e que acreditavam no seu projecto", e acrescentou que não vai "criticar ninguém que o tenha atacado, porque as energias devem ser dirigidas para fora do partido e não para dentro".

"Essas pessoas de grande valor e nível tinham o direito de criticar a minha linha de acção, mas eu não critico ninguém porque, se o fizesse, estaria a fazer um favor aos outros partidos políticos", afirmou o dirigente demissionário.

Para que não restassem mais dúvidas, Monteiro referiu que acredita que "o PP vai encontrar, com serenidade, uma alternativa válida" à sua pessoa.

"O partido vai conseguir encontrar um líder muito mais capaz do que eu para que, em 1999, o CDS/PP seja o maior partido português", acrescentou.

Nas comemorações do 22.º aniversário da Juventude Centrista – Gerações Populares estiveram também presentes, além do líder da JC, Luís Mota Soares, o presidente e vice-presidente da "distrital" portuense, Sílvio Cervan e Diogo Feio, respectivamente, e o presidente da "concelhia" portuense, Álvaro Castelo Branco.

ENSINO SUPERIOR

Macau e Brasil assinam protocolo

O Instituto Politécnico de Macau (IPM) assinou ontem, no território, quatro protocolos de cooperação com instituições brasileiras do ensino superior.

No âmbito dos protocolos, assinados com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro, Universidade de Caxias do Sul e Fundação Cesgranário, as instituições de ensino vão promover a troca de material técnico-científico, didáctico e informativo, publicações e literatura.

O intercâmbio de docentes, especialistas, técnicos e estudantes, tendo em vista fomentar actividades de estudo, formação e investigação, constituem também formas de cooperação ontem acordadas.

A Fundação Macau (FM) e a Universidade de Macau (UM) assinaram também o protocolo de cooperação com a Fundação Cesgranário, enquanto a UM rubricou ainda o acordo com Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Após a cerimónia, o secretário-adjunto para a Administração, Educação e Juventude, Jorge Rangel, considerou que os protocolos abrem "o caminho para a cooperação efectiva" das instituições de ensino de Macau e do Brasil.

Jorge Rangel disse que estão agora "criadas as condições para que se reforce a relação de Macau com o vasto mundo da língua portuguesa".

"O futuro do território, o sucesso do período de transição e todo o nosso esforço para a criação da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) só ganhará com a relação concretizada pela assinatura destes protocolos", disse Jorge Rangel.

DESPORTO AUTÁRQUICO, DESPORTO PARA TODOS

População activa, cidade viva

• A Saúde de uma população depende essencialmente dos seus hábitos, da sanidade destes, e da pertinência do equilibrio entre o trabalho e o lazer. Pode-se acrescentar ainda, que factores de caracter económico influênciam, positiva ou negativamente, este alicerce fundamental de qualquer sociedade que pretenda evoluir para padrões de qualidade de vida mais elevados.



Os hábitos de vida saudável, traduzem-se por exemplo ao nível de uma alimentação e nutrição correctas, do exercicio físico sistemático e adaptado, dos hábitos de higiene, da rejeição de drogas e do tabaco, na prevenção de doenças através da vacinação e do controlo médico, entre outros, que variam consoante o contexto onde se insere a população e as caracteristicas desta.

Cabe à Educação e aos seus multiplos recursos, a tarefa de lançar os alicerces sobre os quais se irão construir os hábitos de vida saudável de uma população. Passa pela Família a sua estimulação, e pelos Organismos Oficiais e Privados a criação de sistemas, estruturas e mecanismos catalisadores positivos, dos hábitos que foram eleitos como os promotores de uma Saúde tão abrangente quanto o seu conceito permite, pois pretende-se um bem estar total, ou seja: biológico, psicológico e social.

O Desporto, como fenómeno social total, é um contribuinte essencial para a criação, promoção e consolidação dos hábitos de vida saudável. Perante este facto nenhum organismo com responsabilidades no tecido social poderá ficar indiferente ao poder de intervenção que o Desporto detém na sociedade. As vantagens de uma prática desportiva sistemática e adequada a cada indivíduo são inquestionáveis, nomeadamente como opção de lazer e prevenção da doença. O factor saúde, não está só neste grupo de vantagens, porque directa, ou indirectamente, temos, por exemplo, as vantagens económicas provenientes do menor número de doenças cardiovasculares, da obesidade, de determinados problemas oncológicos por desiquilíbrios de varia ordem na alimentação e no tabaco por exemplo, de doenças mentais, depressões, agressividade, provocadas pela reacção natural ao facto de não haver um equilíbrio entre o lazer e trabalho, para além de muitas outras, porque ao diminuir o número de casos de doença os custos hospitalares, os gastos com as reformas por doença ou invalidez e com os medicamentos baixarão. Então por parte do Estado acontecerá que essas verbas poderão ser aplicadas em muitas situações que beneficiariam muito mais a população, nomeadamente na sua educação, no campo social, no ambiente e no lazer. A aplicação seria maior nos instrumentos promotores de uma vida com mais qualidade, do que a remediar os problemas que vão surgindo por ausência de hábitos de vida saudável, como a prática desportiva.

Consciente desta realidade a Câmara Municipal do Funchal pretende promover e dinamizar actividades desportivas e de recreação ao alcance de toda a população do Concelho e visitante. A total abrangência não se esgota no atingir todas as freguesias, traduz-se na oferta de um produto para as diferentes faixas etárias e para todos independentemente da sua condição social, capacidade física, mental, sensorial ou fisiológica.

O objectivo geral é simples: proporcionar à população de todas as freguesias do Concelho do Funchal a possibilidade de praticar Desporto, com base na filosofia que orienta o Desporto para Todos, ou seja com prazer e benefícios para sua saúde e bem estar. A melhoria na qualidade de vida da população é assim a consequência que se pretende após a optimização deste projecto.



A procura da optimização das capacidades motoras, psicológicas e emocionais da população será realizada através de uma actividade desportiva controlada e adaptada às caracteristicas de cada indivíduo, promovendo o prazer pela prática de actividades lúdicas e desportivas, pois a oferta deverá ser adequada à procura. Para que isto seja uma realidade, realizar-se-á um estudo prévio da população, para se aferir das suas necessidades e da procura que existe realmente neste campo.

A contemplação dos desejos da população, aliada ao objectivo supracitado, é algo que a Câmara Municipal do Funchal tem consciência de ser possível se houver a colaboração de todos, sejam organismos públicos, privados, e do cidadão como unidade base de um sistema vivo e colaborante. Pretende-se que a Câmara Municipal do Funchal seja actuante, mas cabe à população a adesão às propostas de actividades que vão surgir, com base na auscultação dos responsáveis por cada freguesia e nos estudos a realizar com vista a avaliar sempre da possibilidade de determinada actividade, da sua pertinência, necessidade e capacidade junto da população a que se destina.

Como é óbvio caberá aos técnicos coordenadores e intervenientes um papel fundamental no êxito desta iniciativa. Em relação a sua formação terão que ser no minímo licenciados na área da Educação Física, ou das Ciências do Desporto, ou ainda, em Educação Especial e Reabilitação, neste caso formados pela Faculdade de Motricidade Humana, isto para trabalharem com populações com deficiencia, com doenças crónicas, dificuldades ou problemas de inclusão social. Para além dos técnicos atrás citados serão ainda necessários de outras áreas, por exemplo: no campo da Sociologia, do Serviço Social, da Psicologia, da Saúde e do Marketing, pois é do contributo dos saberes das várias disciplinas que se constrói transdisciplinarmente um produto que se pretende abrangente e com qualidade.

A oferta deverá ser alargada a toda a população, dando múltiplas possibilidades de horário, talvez com uma maior incidência no período pós-laboral e fins de semana, pois serão possivelmente estes os períodos com maior procura pela população em geral. Mas como é óbvio, somente após um estudo adequado será possivel apontar concretamente, freguesia a freguesia o seu programa de actividades. Pretende-se abranger os seguintes segmentos de população:

- Adultos idosos;
- Adultos;
- Jovens;
- Populações Especiais (por exemplo pessoas com deficiências e com problemas de inclusão social)

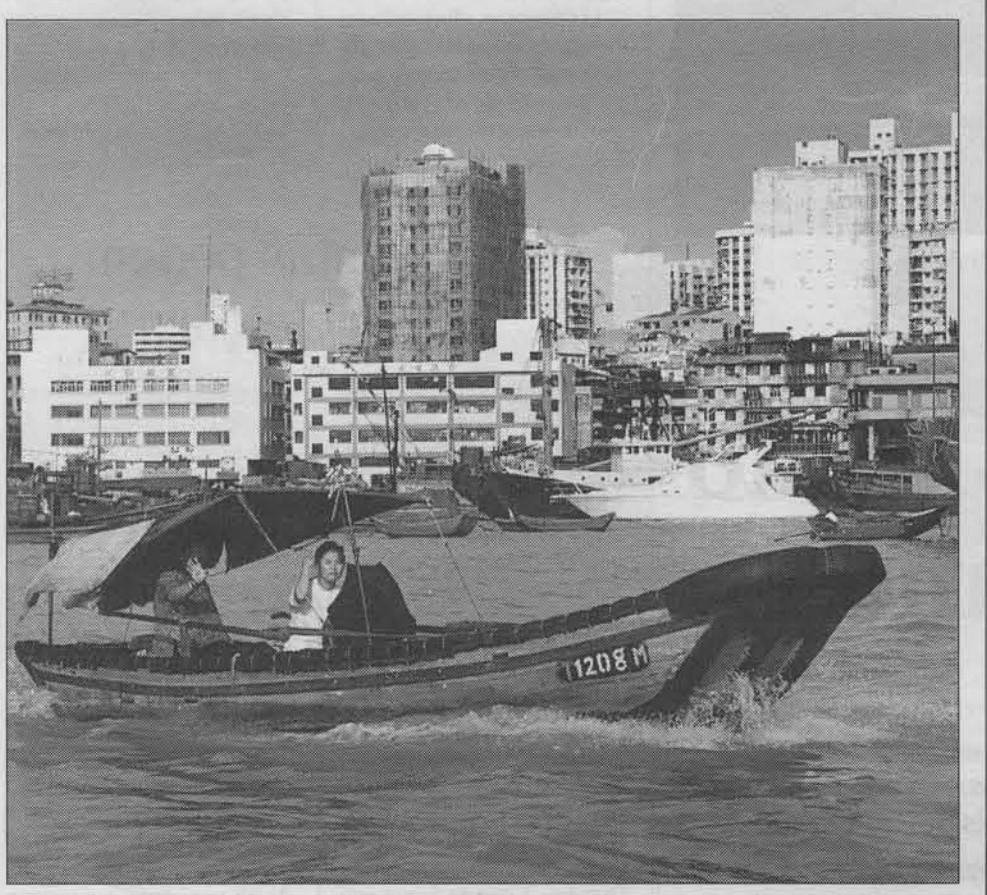
Sendo preferencialmente um serviço para a população do Funchal deverá também abranger quem nos visita, como é o caso dos turistas que verão assim aumentada a oferta de actividades a sua disposição. A cidade do Funchal passará a ter mais um factor de cativação do forasteiro. Uma cidade, dinâmica, lúdica e culturalmente avançada, que dá privilégio a diferentes campos. O desenvolvimento dá-se assim de forma equilibrada onde o económico avança a par com o social, com a educação e com a saúde.

DIÁRIO de Notícias
20cl Laranjada
PHILIPS
Apple Center
TABOADA & BARROS
João Crisóstomo

NOVAS CONVERSAÇÕES

Portugal e China discutem Fundação Oriente

- **Portugal e a China expressaram ontem o desejo de resolver "com brevidade" o diferendo acerca da Fundação Oriente e outras questões relacionadas com a renovação do contrato de jogo em Macau, decidindo "aprofundar as conversações".**



Portugal e China continuam a estabelecer as regras para a transição de poderes em Macau.

"Ambas as partes desenvolveram consultas sobre a revisão do contrato de jogo, a questão da Fundação Oriente, bem como sobre o estatuto da nova Fundação, e decidiram aprofundar essas conversações com o objectivo de alcançarem, com brevidade, um consenso sobre estas matérias", diz o comunicado final da XXVII Reunião do Grupo de Ligação Conjunto Luso-Chinês (GLC).

A reunião, que decorreu durante quatro dias em Pequim, "num clima de amizade e cooperação", ratificou a participação de Macau em três organismos internacionais e a assinatura de três acordos aéreos entre o território e outros tantos países – Paquistão, Brunei e Coreia do Norte. As organizações em que Macau vai participar são a União Postal Universal e a União Internacional de Telecomunicações (ambas com sede em Genebra e integradas no sistema da ONU), e o Comité Internacional para a Prevenção de Riscos Profissionais.

A Fundação Oriente – uma instituição privada com sede em Lisboa – foi criada em 1987, com 1,6 por cento das receitas brutas anuais do jogo em Macau. Desde Janeiro de 1996, aquela verba deixou de ser entregue à Fundação, ficando reservada para uma nova, com sede no território, mas cujos estatutos ainda não foram aprovados.

Por outro lado, o comunicado do GLC diz que as duas partes "analisaram os progressos havidos no respeitante à localização de quadros e da legislação, e ao estatuto oficial da língua chinesa e manifestaram o seu continuado empenho nos respectivos trabalhos".

As duas partes continuaram, também, as consultas sobre a manutenção de uma escola de língua portuguesa em Macau depois de 1999 (data em que a administração passará para a China) e abordaram "outras matérias relevantes para a transição estável e o desenvolvimento" do território.

O comunicado refere, nomeadamente, "os temas da nacionalidade, pensões de aposentação e sobrevivência dos funcionários públicos, alguns contratos de concessão com validade para além de 1999 e transferência de arquivos".

O GLC – um órgão de consulta e troca de informações criado pelos governos de Portugal e China para acompanhar o processo de transição de Macau – reúne três vezes por ano, em Pequim, Macau e Lisboa, alternadamente.

A próxima reunião ficou marcada para Macau, em Março de 1997.

MACAU

Assembleia aprovou orçamento para 1997

A Assembleia Legislativa (AL) de Macau vai dispor, em 1997, de um orçamento de 45 milhões de patacas (cerca de 900 mil contos), o que corresponde a um aumento de 40,6 por cento em relação ao deste ano.

O orçamento para 1997, que foi aprovado por unanimidade, reflecte os investimentos que a AL pretende efectuar com a construção de instalações próprias e de uma residência oficial para o respectivo presidente.

Desde a sua criação, em 1976, a AL funciona no Palácio do Governador de Macau, mas os deputados já tinham manifestado, em sessões legislativas anteriores, a intenção da Assembleia dispor de instalações próprias.

A presidente da AL, Anabela Ritchie, referiu que a Assembleia enviou esta semana ao governador de Macau um ofício a solicitar a concessão de um terreno para a construção das novas instalações.

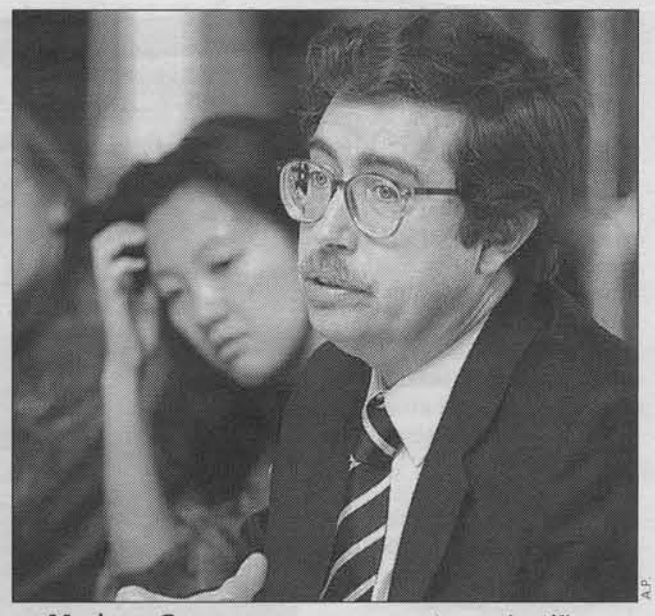
A reunião de ontem ficou também assinalada pelo facto de ter sido necessário prorrogar o período de antes da ordem do dia, depois dos deputados terem esgotado, pela primeira vez em 20 anos, os 90 minutos previstos no regimento da AL.

Numa intervenção de cerca de 20 minutos, Vítor Ng solicitou ao Governo a revisão da política de importação de mão-de-obra, por considerar que a suspensão temporária decretada em Junho de 1995 não resolveu o problema do desemprego, conforme pretensão do Executivo, e criou dificuldades às indústrias tradicionais.

Chio Ho Cheong, um dos novos deputados eleitos em 22 de Setembro, estreou-se no plenário para corroborar a posição de Vítor Ng e sublinhar que a suspensão não afecta apenas as indústrias tradicionais, mas também os investimentos em novas indústrias.

Outra questão em destaque foi a das reservas financeiras para a futura Região Administrativa Especial de Macau, cuja constituição tem sido reclamada pela China, apesar de não estar prevista na Declaração Conjunta Luso-Chinesa assinada em 1987.

Leong Heng Teng – que defendeu também uma maior transparência na gestão das finanças públicas – referiu que, por decisão da própria AL, o Governo deveria ter iniciado este ano estudos com vista à constituição das reservas financeiras, mas que até agora nada foi dito pelo Executivo sobre o assunto.



A.P.

Mariano Gago quer recuperar o atraso científico.

CIÊNCIA

Portugal pretende recuperar terreno

O ministro da Ciência e Tecnologia, Mariano Gago, afirmou quinta-feira, em Braga, que Portugal "vai recuperar nos próximos 10 anos o atraso científico em relação aos países europeus".

"Estou convencido que, com o ritmo de formação que existe nas universidades, com o aumento dos níveis educativos na sociedade em geral, com o desenvolvimento de muitas empresas que emergiram nos últimos 15 anos e com a crescente integração europeia, vai ser viável a recuperação do nosso atraso", explicou.

O governante falava na Universidade do Minho, durante a sessão de abertura do 10.º Congresso Nacional de Bioquímica.

NAS ESE

Ministro quer mais doutorados

As Escolas Superiores de Educação (ESE) devem ter o maior número possível de docentes doutorados ou fazer acordos, com faculdades, que permitam a participação de professores universitários na coordenação dos seus cursos para a docência.

Este é um dos requisitos que o Ministério da Educação vai pedir às ESE para permitir que estas venham a formar docentes para o 3.º ciclo (até agora apenas o podem fazer para o 1.º e 2.º), tal como está previsto na proposta governamental de alteração da Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE).

A introdução da exigência de doutoramentos foi ontem apontada pelo ministro da Educação ao falar sobre as alterações à LBSE durante a sessão solene de abertura do ano lectivo no Instituto Superior Politécnico de Santarém.

Segundo fonte do Ministério, actualmente a percentagem de docentes doutorados dos quadros da ESE ainda é pequena, chegando a existir escolas onde nenhum professor tem um doutoramento.

O decreto-lei a publicar após a aprovação das alterações à LBSE, na Assembleia da República, reunirá todos os requisitos necessários para permitir quer a concessão de licenciaturas, doutoramentos e mestrados aos Institutos Superiores Politécnicos, nos quais estão incluídas as ESE, quer a formação de docentes para o 3.º ciclo nas Escolas Superiores de Educação.

Entre os requisitos deverá estar o da exigência de doutoramentos do corpo docente, mas desconhece-se no entanto a percentagem que o Ministério da Educação pretende exigir.

Quanto aos acordos com faculdades para permitir o recrutamento de docentes universitários para a coordenação dos cursos das ESE, o ministro da Educação, Marçal Grilo, disse tratar-se de uma medida desejável.

"Pensávamos que a alteração provocasse acordos bem firmados entre Escolas Superiores de Educação e departamentos de Universidades".

Estes departamentos, ou seja, faculdades como as de Ciências e as de Letras, segundo o ministro, reúnem os grandes especialistas da química, da física, da matemática aplicada, da geofísica, da história e da geografia, mas não são exclusivamente departamentos de formação profissional como o são as Escolas Superiores de Educação.

"O casamento entre umas e outras é não só possível como desejável para efeitos de formação de professores", disse.

ARQUIVO REGIONAL DA MADEIRA

BREVES

Atentado em Espanha

Três mulheres e um guarda civil ficaram feridos quando um carro armadilhado explodiu ontem em Buñuel, norte de Espanha, informaram fontes oficiais. O veículo, que explodiu às 01:10 da Madeira e ficou totalmente destruído, tinha sido estacionado momentos antes por um jovem que fugiu, imediatamente, do local noutro automóvel.
O automóvel utilizado como bomba foi, ao que parece, roubado há uma semana ao seu proprietário na localidade de Guenterrabia, Guipuzcoa, por um indivíduo armado com uma pistola. Os prejuízos provocados pela explosão são avultados.

Intoxicação no Japão

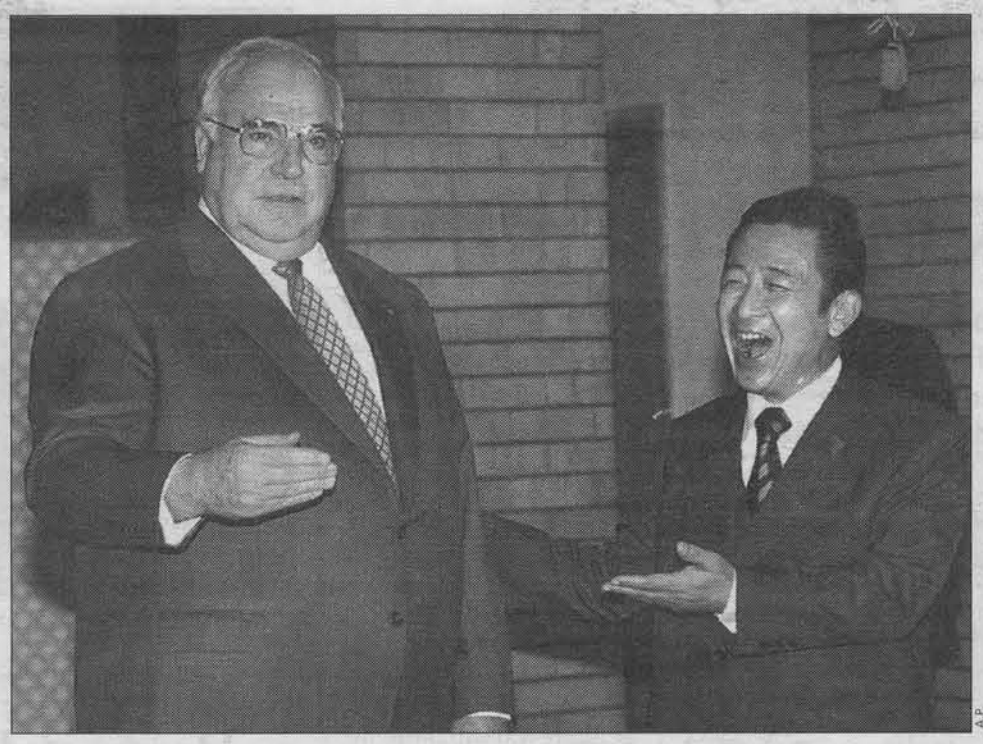
Cinco estudantes de uma escola secundária da cidade de Hakodate, no norte do Japão, foram ontem internados na sequência de uma intoxicação provocada pela emanação de gases desconhecidos, disseram fontes oficiais.
Segundo as mesmas fontes, os cinco jovens encontram-se hospitalizados, mas o seu estado de saúde não inspira cuidados.

Incêndio em central nuclear

A central nuclear de Tihange (sul da Bélgica) está parada após um incêndio numa instalação eléctrica anexa, afirmou ontem o Ministério do Interior belga.
Após um exame às instalações por um organismo de controlo, o ministro do Interior, Johan Vande Lanotte, decidiu que a central não voltará a funcionar enquanto não forem esclarecidas as causas do incêndio.
Quatro pessoas ficaram feridas no acidente, uma delas em estado grave.

Narcotráfico na Holanda

A polícia holandesa deteve 34 pessoas durante uma operação em que desmantelou uma rede de narcotráfico entre Antuérpia (norte da Bélgica) e Roterdão (sudoeste da Holanda), anunciou ontem fonte policial. A operação policial, realizada em colaboração com a polícia belga, desenrolou-se na noite de quinta para sexta-feira na auto-estrada E19, bem como nas linhas ferroviárias que ligam aquelas duas cidades portuárias do Norte da Europa.



A.P.

Kohl e Hashimoto decidiram realizar reuniões anuais.

REUNIÕES BILATERAIS

Alemanha e Japão mais próximos

• O primeiro-ministro japonês, Ryutaro Hashimoto, e o chanceler alemão, Helmut Kohl, acordaram ontem em realizar reuniões bilaterais todos os anos para melhorar a cooperação entre o s dois países em todos os domínios, anunciou fonte oficial.

Após um encontro de quase duas horas com o chanceler alemão, que iniciou quinta-feira uma visita oficial ao Japão, Hashimoto sublinhou que a cooperação se estenderá também ao domínio económico.

As reuniões bilaterais germano-nipónicas serão realizadas anualmente, à margem da cimeira dos dirigentes do Grupo dos Sete Países mais industrializados (G-7).

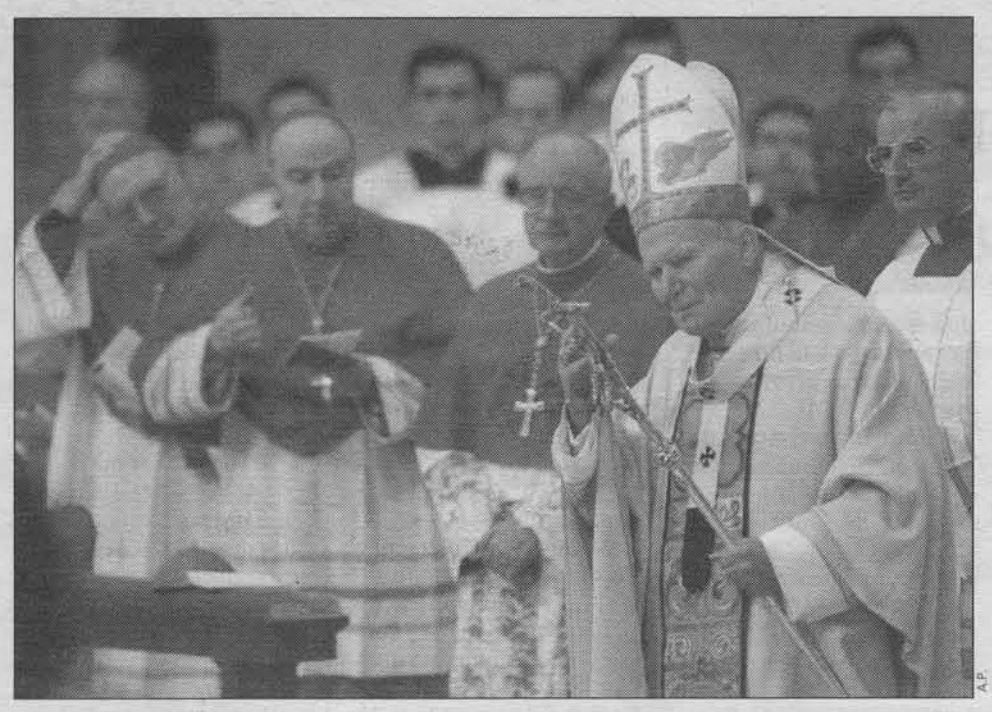
O primeiro encontro será realizado em Junho de 1997, na cidade norte-americana de Denver, palco da próxima cimeira do G-7, disse o chefe do Governo japonês.

Kohl e Hashimoto chegaram também a acordo sobre a realização no próximo ano de uma visita oficial do presidente alemão, Roman Herzog, ao Japão.

Os dois governantes acordaram ainda que o Japão e a Alemanha devem realizar negociações periódicas na área do turismo e fomentar o regresso de japoneses à antiga Alemanha Oriental.

As duas potências económicas comprometeram-se a assinar acordos bilaterais no domínio da habitação e meio ambiente, bem como realizar acções culturais que desenvolvam o conhecimento recíproco de ambos os países.

Kohl termina no Japão uma digressão asiática que o levou também à Indonésia e às Filipinas.



A.P.

O Papa João Paulo II celebrou, na Basílica de S. Pedro, em Roma, o 50.º aniversário da sua ordenação sacerdotal. O Sumo Pontífice, de 76 anos de idade, pareceu de boa saúde, depois da intervenção cirúrgica a que foi sujeito. A missa durou mais de duas horas e contou com a presença de várias dezenas de cardeais e bispos.

MÉDIO ORIENTE

Mubarak e Arafat debatem processo de paz

O presidente egípcio, Hosni Mubarak, reuniu-se ontem com o dirigente palestiniano, Yasser Arafat, com quem debateu o futuro do processo de paz e o bloqueio das negociações israelo-palestinianas sobre Hebron, anunciou a agência egípcia MENA.

O encontro, efectuado na residência particular de Mubarak, localizada no bairro cairota de Heliopolis, durou cerca de uma hora.

Mubarak e Arafat passaram em revista "os esforços levados a cabo para a aplicação do plano árabe de apoio aos direitos dos palestinianos", indicou a agência noticiosa MENA.

Arafat informou ainda Mubarak sobre os resultados da digressão que efectuou a vários países, nomeadamente europeus. Arafat chegou ao Cairo proveniente de Madrid, onde esteve depois da Noruega, Irlanda e Argélia.

NICARÁGUA

Sandinistas pedem novas eleições

A Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN) pediu, quinta-feira, ao Conselho Supremo Eleitoral (CSE) da Nicarágua a anulação das eleições presidenciais e gerais no departamento de Manágua e a convocação de um novo sufrágio.

O secretário político da FSLN em Manágua, Emmett Lang, disse em conferência de imprensa que o pedido obedece às anomalias que presumivelmente foram cometidas durante e depois da votação do dia 20 de Outubro. Lang declarou que no escrutínio de Manágua, que concentra 28 por cento do eleitorado nacional, foram detectadas irregularidades em 1.055 mesas, e 207 actas desapareceram.

Perante isto, a FSLN, que tem mantido constante denúncia das muitas irregularidades a favor da Aliança Liberal, vencedora das eleições, pede nova votação para a presidência, vice-presidência e deputados.

A lei eleitoral estabelece que o Conselho Supremo Eleitoral pode declarar nulas as eleições se se comprovarem irregularidades em mais de 50 por cento das assembleias de voto.

IRAQUE

Curdos enveredam pela via da paz

As facções beligerantes curdas no Iraque chegaram a acordo quanto à maioria das suas reivindicações e estão empenhadas em seguir a via da paz, após negociações em Ancara, mediadas pela Turquia e pelos Estados Unidos, segundo fonte oficial.

Segundo um comunicado divulgado na quinta-feira à noite, os representantes do Partido Democrático do Curdistão (PDK, de Massoud Barzani) e da União Patriótica do Curdistão (UPK, de Jalal Talabani) estiveram reunidos quarta e quinta-feira na presença de representantes turcos, norte-americanos e britânicos.

Na reunião de dois dias, estiveram também presentes representantes dos turcomanos, iraquianos de origem turca.

Os dois partidos curdos aceitaram um cessar-fogo permanente e aceitaram ainda tornarem-se independentes de outras forças "exteriores", das forças iranianas e das forças do Governo de Saddam Hussein.

Segundo o texto do comunicado, composto por 12 alíneas e apresentado à imprensa pelo secretário de Estado adjunto norte-americano para o Médio Oriente, Robert Pelletreau, o PDK e o UPK aceitaram que o cessar-fogo seja supervisionado por turcomanos e por outras partes não envolvidas no conflito. Por outro lado, será criada uma "autoridade superior", composta por representantes norte-americanos, britânicos, turcos e membros do PDK e du UPK, que encabeçará este grupo de vigilância.

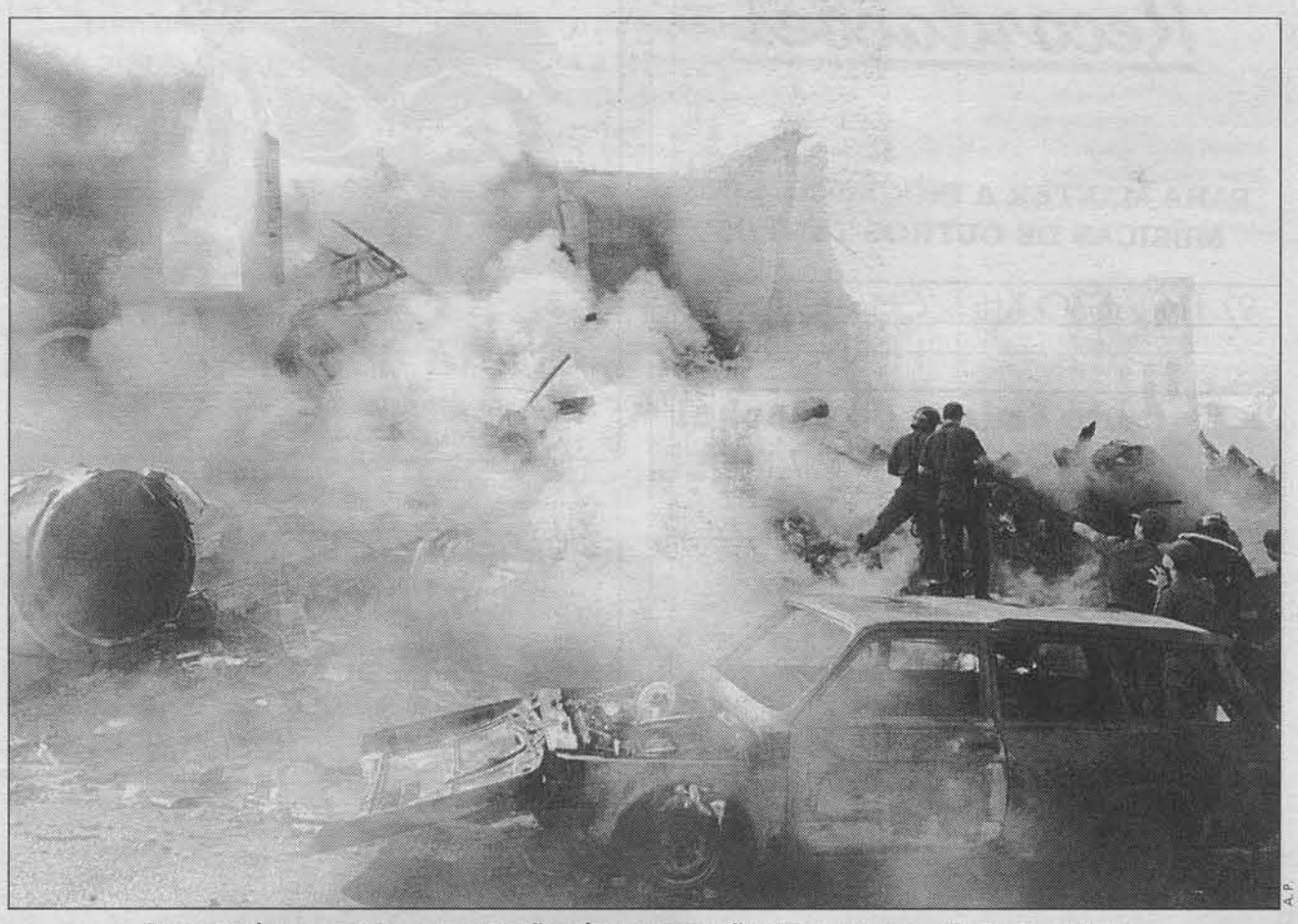
Esta autoridade ficará sediada em Ancara e deverá reunir-se na primeira semana de Novembro para determinar as suas modalidades de funcionamento.

As facções curdas vão também "cessar os ataques recíprocos contra os meios de comunicação", "libertar os respectivos prisioneiros" e "restaurar os serviços civis e públicos", tais como fornecimento de electricidade e água, no norte do Iraque.

Aceitaram ainda estabelecer uma Administração Local Provisória no norte do Iraque e preparar novas eleições. Um novo encontro entre os partidos curdos e os mediadores ficou marcado para o próximo dia 15, em Ancara.

BRASIL

Acidente em São Paulo matou 117 pessoas



A. P.

Prosseguiram, ontem, as operações de recuperação dos corpos das vítimas do acidente.

- **Os corpos de 117 pessoas que morreram, quinta-feira, na queda de um avião, da empresa brasileira Transportes Aéreos Mercosur (TAM), sobre um bairro de São Paulo, foram recolhidos pelos bombeiros.**

Uma fonte do corpo de bombeiros de São Paulo confirmou terem sido encontrados 117 corpos (89 passageiros, seis tripulantes do avião e outras 22 pessoas que se encontravam no local onde caiu o "Fokker-100".

A Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, o mais populoso do Brasil com 33 milhões de habitantes, informou que 14 pessoas foram internadas em hospitais devido a queimaduras graves.

A tragédia ocorreu às 08:45 locais (10:45 na Madeira) quando o avião perdeu altura depois de ter descolado do aeroporto paulista de Congonhas.

O aparelho caiu sobre dez casas do bairro Vila Santa Catarina, sul de São Paulo, incendiando-se quando o combustível começou a sair dos tanques destruídos.

Centenas de bombeiros, socorristas da Cruz Vermelha e médicos participaram na retirada das vítimas, tendo encontrado quatro quilogramas de cocaína entre os destroços do aparelho.

Pelo menos 26 executivos afectos a empresas brasileiras e multinacionais, na sua maioria peritos em negócios na bolsa de valores de São Paulo, morreram no acidente.

Devido ao acidente, a cotação das acções da TAM caíram em 22,28 por cento fixando-se em 50,52 reais ou dólares o lote de mil acções que, quarta-feira, custavam 65 dólares.

A empresa, que abriu o seu capital em 1986, anunciou há alguns dias que ampliará a sua participação a todo o país e Mercado Comum do Sul (Mercosur), composto por Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil.

O presidente do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, anunciou que irá tomar medidas para impedir a repetição de tragédias "como as de hoje (quinta-feira)".

Foi a maior tragédia aérea registada no Estado de São Paulo. Em 1982, pelo menos 135 pessoas morreram depois de um avião "Boeing 727" da empresa "VASP" ter caído nos arredores da cidade de Fortaleza, capital do Estado de Ceará.

INVESTIGAÇÃO NA GRÃ-BRETANHA

Novas provas de vida em Marte

Cientistas britânicos afirmam terem descoberto novos vestígios de vida orgânica num meteorito proveniente do planeta Marte, segundo comunicado do Ministério da Indústria britânico publicado quinta-feira.

Os cientistas da "Open University" britânica confirmaram que depois do anúncio dos peritos da NASA sobre a possibilidade de ter havido vida no planeta vermelho, encontrou-se um segundo meteorito com quantidades significativas de matéria orgânica.

O meteorito "EETA 79001" é muito mais jovem que o analisado pelos cientistas da NASA, com 180 milhões de anos frente aos 3.000 milhões do "ALH 84001". Na rocha encontraram-se vestígios de carbono com um componente que poderia provir do metano produzido por microorganismos.

Segundo o comunicado do Ministério, caso sejam aceites as novas provas, tal poderá indicar que existiu vida em Marte há 600.000 anos, uma data que do ponto de vista geológico é suficientemente recente para que possa ainda existir vida, actualmente, em alguma zona mais recôndita do planeta.

Em Agosto passado, a NASA afirmou ter encontrado um meteorito marciano descoberto na Antártica em 1984, contendo fósseis de primitivos microorganismos.

CONVENÇÃO INTERNACIONAL

Armas químicas com dias contados

A Convenção Internacional Sobre Proibição de Armas Químicas (fabrico, armazenamento e utilização) realizada entre 13 e 15 de Janeiro de 1993, em Paris, representou o primeiro passo de carácter universal para o desarmamento total.

Ao abrigo do acordo, poderão ser eliminadas até ao ano 2.007 as 100.000 toneladas de armas químicas existentes em todo o mundo.

A Hungria, ao ser o 65.º país a ratificar a convenção, fez com que ela entre em vigor 180 dias depois, em 29 de Abril de 1997.

Ao comentar a ratificação húngara, o secretário-geral da ONU, Butros-Ghali disse que "o mundo deu um passo significativo para a completa erradicação das armas químicas" e o "horror" da guerra química.

Sublinhou que a data de 31 de Outubro é "um dia especial para as Nações Unidas no seu contínuo esforço a favor do desarmamento mundial".

Convidou todos os países que ainda não ratificaram o acordo a fazê-lo e "particularmente aqueles que têm arsenais de armas químicas significativos". O tratado, concluído em Setembro de 1992, em Genebra, após uma década de negociações e aprovado pela ONU em Outubro, estabeleceu que para a sua aprovação necessitava de um mínimo de 65 membros (dois terços).

Entre os 160 Estados que assinaram o documento, que terão 10 anos para eliminar os seus arsenais químicos, encontram-se a Rússia, Estados Unidos, Países da União Europeia, China, África do Sul, Cuba, Índia, Paquistão, Vietname e Israel. Esses países deverão efectuar anualmente declarações de produção, importação e exportação de uma lista de produtos químicos não proibidos pelo Tratado Sobre Armas Químicas (TAQ), mas que são de "duplo uso", civil e militar.

O TAQ pôs em marcha um sistema de verificação novo no direito internacional, ao permitir que, num curto espaço de tempo, possam ser realizadas inspecções internacionais nas instalações militares e civis das nações acusadas de fabricar ou armazenar armas desse tipo.

Para isso sugeriu a OPAQ (Organização para a Proibição de Armas Químicas), dependente da ONU e com sede em Haya, Holanda, cujos órgãos são a Conferência Geral (todos os assinantes), o Conselho Executivo (41 membros eleitos pela conferência para dois anos) e o Secretário Técnico. A produção de armas químicas e sua utilização, por parte de alguns países e grupos terroristas, representa uma séria ameaça para a população de uma ampla zona do planeta.

As técnicas de produção destas armas – baptizadas com o nome de "chuva ácida", devido ao uso de um perigoso agente extraído do cloro – são conhecidas pelo menos desde 1917.

A primeira utilização dessas armas (letais, incapacitantes e neutralizantes) matou 100 mil pessoas na batalha de Ypres, Bélgica, em Abril de 1915, durante a Primeira Guerra Mundial.

Na Segunda Grande Guerra também foram utilizadas matando pelo menos 5.000 pessoas e ferindo milhares. As suas graves sequelas persistem ainda em numerosas pessoas. O gás napalm, por exemplo, foi utilizado na guerra da Indochina e no Médio Oriente.

DINAMARCA

Rushdie acusa Governo de "cobardia política"

O escritor britânico Salman Rushdie, proibido de visitar a Dinamarca onde devia receber a 14 de Novembro o prémio literário Aristeion da União Europeia, qualificou, ontem, a decisão do Governo dinamarquês de "cobardia política".

O Governo dinamarquês admitiu ser incapaz de garantir a sua segurança.

"É um exemplo único de cobardia política", declarou Salman Rushdie à televisão dinamarquesa, rejeitando os pretextos de segurança invocados por Copenhaga e afirmando que esta interdição era "uma decisão política".

O ministro dos Negócios Estrangeiros dinamarquês, Niels Helveg Petersen, recusou comentar a decisão do Governo. Por seu turno, o comité Rushdie na Dinamarca declarou-se "chocado" por esta "proibição surpreendente".

As forças da Polícia, mobilizadas para a vigilância dos grupos de "motards", não poderiam garantir a segurança de Salman Rushdie, referiu a Polícia dinamarquesa para explicar a proibição.

O Governo dinamarquês informou, ontem, Rushdie dessa decisão, dizendo-se incapaz de garantir a sua segurança nesta visita prevista para 14 de Novembro em Copenhaga onde devia receber aquele prémio comunitário.

SUZUKI
Ride the winds of change

CAMPANHA DE VENDAS
STOCK LIMITADO

GSF600 BANDIT (FOTOGRAFIA)	PREÇO ACTUAL (I.V.A. INCLUÍDO) ~~1.096.000$00~~ PREÇO DE CAMPANHA (I.V.A. INCLUÍDO) 1.030.000$00
GSF600S BANDIT (COM CARENAGEM) (FOTOGRAFIA)	PREÇO ACTUAL (I.V.A. INCLUÍDO) ~~1.158.300$00~~ PREÇO DE CAMPANHA (I.V.A. INCLUÍDO) 1.100.000$00
GSX-R750 (FOTOGRAFIA)	PREÇO ACTUAL (I.V.A. INCLUÍDO) ~~2.049.840$00~~ PREÇO DE CAMPANHA (I.V.A. INCLUÍDO) 1.890.000$00

AUTO ZARCO, LDA
RUA ALEGRIA, 27
9000 FUNCHAL

RECOMENDAMOS LUBRIFICANTES
Shell

Posto Emissor do Funchal
1530 KHz - OM - 1017 KHz
92 FM

Das 21H30 às 00H00

Recordações

PARA MANTER A INOCÊNCIA COM MÚSICAS DE OUTROS TEMPOS

92 FM e 1530 KHz - OM - 1017 KHz

CAMPANHA

50 contos entrada

WOLF



+



Oferta de 1

Rua da Alegria, 27
Telefone: 742342

RESTAURANTE
ABRIGO DO PASTOR
Telef. 922060 – Estr. das Carreiras



SÁBADO
- *Feijoada à Brasileira*
- *Caldeirada de Cabrito*
- *Ensopado de Veado*

DOMINGO
- *Cozido à Portuguesa*
- *Joelheira assada no forno*

Venha saborear que vai gostar.

para além do menu à La Carte

Música ao vivo
SEXTA e SÁBADO
TRIO ABAGIO

66753

Posto Emissor do Funchal
1530 KHz - OM - 1017 KHz
92 FM

A GRANDE INFORMAÇÂO

RÁDIO

A Retrospectiva da Semana

92 FM e 1530 KHz - OM - 1017 KHz

ACADEMIA MODERNA DE PIANO
INFORMA



Que será realizada uma audição pública (gratuita) HOJE pelas 11 horas, no Auditório da RDP.

66571

Dia sem **DIÁRIO** *não é dia*

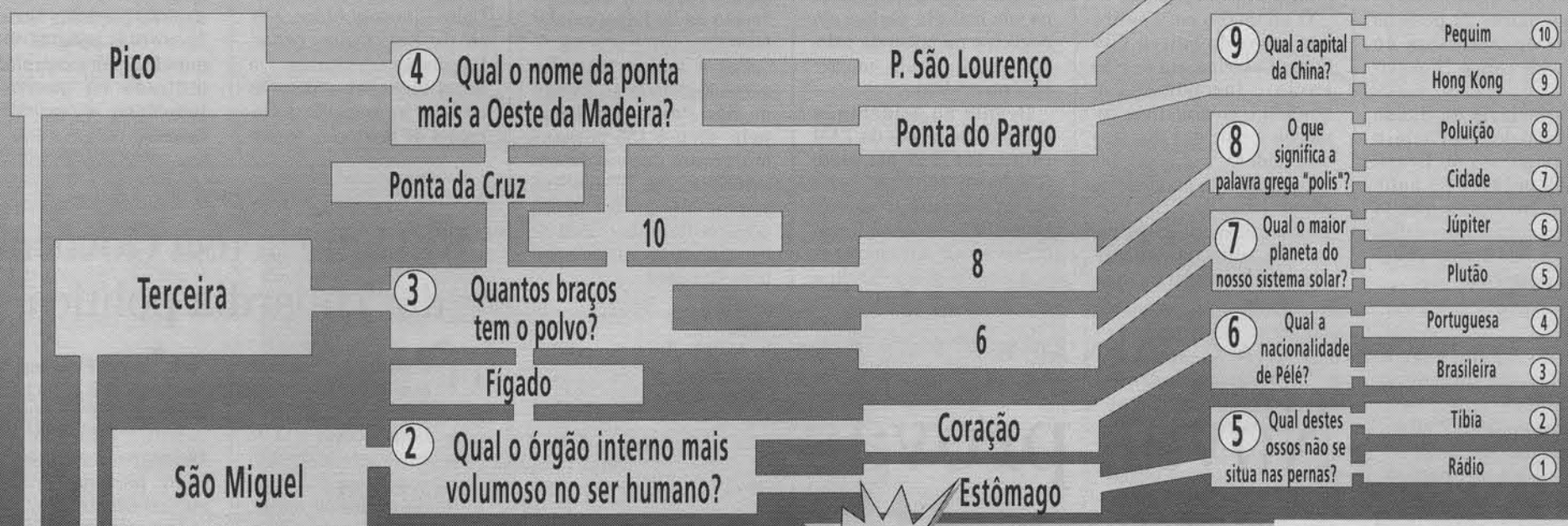
RDP CANAL 1

SÁBADOS DO ZÉ

Colaboração: DIÁRIO de Notícias

Canal 1 - Sábados: das 8 às 11 horas

"LABIRINTO"



A B C

Pergunta surpresa:
(oiça o programa)

PARTIDA

RDP CANAL 1 "LABIRINTO" DIÁRIO de Notícias

Nome: _____

Freguesia: _____ Telef.: _____

Data: __ /__ /__

Resposta de entrada: ☐

Resposta saída: ☐

Total respostas certas ☐

Ganhe **Prémio semanal**
1 Relógio oferta

ezecor. DAN CAKE QUALITY

Prémios finais:
(A sortear no dia 28/12/96)
- 1 Vídeo
- 1 TV c/comando
- 1 Bicicleta BTT

Patrocínio: ezecor. DAN CAKE

O sorteio será efectuado entre todos os participantes via rádio + leitores DIÁRIO que enviem o cupão devidamente preenchido

Outros prémios semanais:
- 1 Cabaz aniversário EZECOR - DAN CAKE
- 1 Talão desconto de 10.000$00 - Bazar do Povo
- Talões do JOGO INSTANTÂNEO e outras surpresas

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

ATENÇÃO

CONCORRENTES DO

RALLY PAPER

REVELEM AS SUAS FOTOS

NA QUALIFOTO

E ENTREGUEM A MAIS ORIGINAL

NO DIÁRIO de Notícias

ATÉ 5 DE NOVEMBRO

CONCORRA E GANHE UMA MÁQUINA FOTOGRÁFICA KODAK !

UMA OFERTA DA QUALIFOTO

A MODERNA GESTÃO DE CRÉDITO

ACÇÃO DE FORMAÇÃO

FUNCHAL - 7 E 8 DE NOVEMBRO

Os **profissionais do Controlo de Crédito e Cobranças** enfrentam a todo o momento pressões vindas quer dos Vendedores que pretendem uma rápida concessão de crédito para as notas de encomenda dos seus clientes, quer dos próprios clientes que ameaçam comprar à concorrência se o crédito não lhes for concedido.

Lutam com dificuldades de controlo eficaz das contas e são vistos como profissionais que impedem as vendas. São frequentemente responsabilizados por débitos irrecuperáveis e não recebem apoio dos vendedores na obtenção de informações, nem a colaboração num processo de cobranças.

Entretanto, enquanto os estudos demonstram que os **créditos** nas empresas significam **um terço dos activos,** os profissionais de Controlo de Crédito e Cobranças não são geralmente apoiados pela empresa no seu desenvolvimento e actualização profissional.

Confrontada com esta realidade, a **Egor Gestão e Finanças** vai realizar nos **dias 7 e 8 de Novembro,** uma acção de Formação especialmente dirigida a si e à sua equipa, com uma forte componente prática, dirigida por um Consultor Especialista em Gestão de Crédito, licenciado em Gestão e MBA, que concilia a experiência de 21 anos em empresas multinacionais, nomeadamente como Director Geral, com a carreira académica.

EGOR GESTÃO E FINANÇAS

APOIO: DIÁRIO de Notícias

Inscrições limitadas.
Reserve já a sua participação
Informações: ISABEL REIS
Telef.: 386 22 41

EGOR
RECURSOS HUMANOS

LISBOA PORTO AVEIRO BELGIQUE DENMARK DEUTSCHLAND ESPANA FRANCE TALIA NETHERLANDS UNITED KINGDOM

Um Milhão de escudos

CONCORRA JÁ!

ÚLTIMO SORTEIO

Nome: _____
Morada: _____ Data de nascimento: _____
Profissão: _____ Estado civil: _____
Tamanho do agregado familiar: _____ Telef.: _____

Acabaram as suas férias! Gostaríamos que avaliasse o serviço que lhe prestámos... Assinale com uma cruz o seu grau de satisfação face a cada um dos itens abaixo mencionados

	Muito Satisfeito	Algo Satisfeito	Indiferente	Algo Insatisfeito	Muito Insatisfeito	Sem Experiência
Atendimento ao balcão	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tempo de espera até ser atendido	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Simpatia, cortesia e competência dos colaboradores	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Rapidez de resposta aos meus pedidos e solicitações	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Qualidade das sugestões e soluções apresentadas	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Clareza na informação	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Qualidade dos programas turísticos	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Desempenho global	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Este ano, qual foi o destino turístico por si escolhido para passar as suas férias?						
Se possui alguma crítica ou sugestão faça-o por favor, nas linhas que se seguem, de forma a se sentir plenamente satisfeito com os nossos serviços						

Agradecendo desde já, a escolha dos nossos serviços, desejamos-lhe que este seja o cupão premiado.
Boa sorte, Departamento de Marketing

APOIOS: BRITISH AIRWAYS TELESOFT

Grande Concurso Diário/Intervisa

Um Milhão de escudos

CONCORRA JÁ!

ÚLTIMO SORTEIO:

- COMPRE O DIÁRIO
- RECORTE E PREENCHA O CUPÃO
- JUNTE UM RECIBO DE VIAGEM INTERVISA (OU CÓPIA DO MESMO)

NOTA: São válidos todos os recibos de viagens desde 28 de Abril de 96... se os perdeu ou simplesmente não os encontra, peça cópia no nosso balcão ao Largo do Phelps, 18.

- ENTREGUE-OS NUM DOS POSTOS DE RECOLHA, NO DIÁRIO OU NA INTERVISA, AO LARGO DO PHELPS, 18.

BOA SORTE !

DIÁRIO de Notícias

INTERVISA GROUP TRAVEL

POSTOS DE RECOLHA

Ponta do Pargo
- Supermercado Girassol

Calheta:
- Pastelaria "O Sonho" (frente à escola)

Camacha:
- Restaurante "Café Relógio"

Caniço:
- Bar "Joker"/ Vargem - Tabacaria do Caniço

Câmara de Lobos:
- "O Pote" - R. P. Clemente

Faial:
- Snack-Bar, Restaurante "Ponte Velha"

Porto Moniz:
- "Conchinha" - Artigos Regionais

Santana:
- Santana's Boutique

Santo da Serra
- Snack-Bar "La Orquídea"

Santa Cruz:
- Óscar Rodrigues, Mediador de Seguros

São Jorge:
- Supermercado São Jorge

Seixal:
- Super do Sr. Manuel

Curral das Freiras:
- Bar Agostinho

Paul do Mar
- Supermercado do Júnior

Intervisa
- Largo do Phelps, 18

Caniçal
- Snack-Bar "O Pescador"

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas
2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas
3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas
4.º ANDAR
• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas
6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.
À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.
2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
3.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia
4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS
Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS
- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA
Avenida Manuel Arriaga, n.º 50 - 1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante. Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas

URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta	827204
Bombeiros Voluntários S. Vicente / P. Moniz	842115
Medicina Dentária — Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telebip)

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Laura Teixeira, D. Maria Arlete Figueira César Vasconcelos, D. Gerarda da Conceição Jardim, D. Amélia Augusta de Almeida Abreu, D. Maria do Carmo Nóbrega Gonçalves Melim.
As meninas: Luísa Maria Silva Ramos, Maria Amélia de Abreu de Paulo, Maria Luísa de Albuquerque Spínola, Maria Alice F. Câmara.

E os senhores: Carlos Gabriel Henriques, Alfredo Vitorino Gomes, Fernando D. da Paz Dias Andrade, João da Silva Relva, Vasco Coelho, António Vitorino de Castro Jorge, Fernão José Rodrigues de Freitas Alburquerque, João Vitorino Santana, Augusto Mendes Fournier, José Manuel Nunes Abreu, Rogério F. Novita, Paulo Ângelo Bettencourt Leça, Samuel Vitorino Santos.

MUSEUS

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS TODO O ANO E JARDM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque.
Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef. 220468.

MUSEU BARBEITO COLECÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 - -13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30 -13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIBEIRA BRAVA)
Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segunda e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA – ESCULTURA – OURIVESARIA SACRA – PARAMENTOS
Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1. Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

CASA - MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada de Santa Clara.
Casa-Museu: Aberto de terça--feira a sábado das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00. Exposições temporárias: de 3.ª feira a domingo às mesmas horas. Entrada gratuita. Encerrada à 2.ª feira e dias feriados.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro,78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000.
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas — Aberto todos os dias (incluindo — sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M.
Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira.
Aberto de 2.ª a 6.ª feira das 10h - 12.30 e das 14.30 - 17.30.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DE AÇÚCAR
Está aberto das 10 h às 12.30 horas e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos, segundas e feriados.

MUSEU DA BALEIA
VILA DO CANIÇAL – TELEF.: 961407. Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Constituira. 2 - Ara; oca; rés. 3 - Lado; móis. 4 - Asa; rês. 5 - Mó; or; Al; um. 6 - Ivo; ENE. 7 - Dá; ar; CM; el. 8 - Ala; iam. 9 - DCLI; empa. 10 - Era; cor; mar. 11 - Surpreendia.

VERTICAIS: 1 - Calamidades. 2 - Ora; ova; cru. 3 - Nada; alar. 4 - OSO; ali. 5 - To; ar; rã; Cr. 6 - Iça; pôe. 7 - Ta; Rá; Cl; ré. 8 - Mel; mãe.9 - Irós; MMMD. 10 - Rei; une; pai. 11 - Assemelhara.

DIFERENÇAS

1 - Folha. 2 - Antena. 3 - Folha. 4 - Pétala. 5 - Planta. 6 - Folha. 7 - Asa. 8 - Folha.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 62522. Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz — 524156.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses — telefone n.º 233698.

AEROPORTO

CHEGADAS			PARTIDAS		
TP863	07.45	Porto Santo	TP160	06.00	Lisboa
TP161	09.05	Lisboa	TP862	06.35	Porto Santo
TP865	09.25	Porto Santo	TP162	08.00	Lisboa
NT900	10.15	Tenerife	SP9210	08.10	Lisboa
TP867	11.30	Porto Santo	TP864	08.15	Porto Santo
TP691	11.30	Viena	TP430	08.30	Faro
TP165	12.10	Lisboa	TP166	09.55	Lisboa
TP111	12.30	Porto	TP866	10.20	Porto Santo
MON9018	12.55	Gatwick/Jersey	NT901	11.00	Tenerife
TP869	13.10	Porto Santo	TP868	12.00	Porto Santo
BA8936	13.55	Gatwick	NG692	13.00	P. Santo/Viena
P167	14.40	Lisboa	TP191	13.00	Ponta Delgada
TP875	15.40	Porto Santo	TP110	13.20	Porto
TP190	17.10	Ponta Delgada	MON9019	13.50	Gatwick
TP877	17.30	Porto Santo	TP874	14.30	Porto Santo
TP431	19.40	Faro	BA8937	14.45	Gatwick
TP881	20.00	Porto Santo	TP170	15.30	Lisboa
TP171	20.25	Lisboa	TP876	16.20	Porto Santo
TP893	22.10	Porto Santo	TP172	18.00	Lisboa
TP177	22.10	Lisboa	TP880	18.00	Porto Santo
SP9493	22.50	Jersey	TP114	20.30	Porto
TP173	23.20	Lisboa	TP892	21.00	Porto Santo
AMANHÃ			TP174	21.15	Lisboa
TP175	00.30	Lisboa	SP942P	23.35	Lisboa
TP117	01.05	Porto	**AMANHÃ**		
			TP1781	01.15	Lisboa

AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	CARREIRA	AEROPORTO	FUNCHAL
Partida	Passagem		Passagem	Chegada
07,30	08,10	113	08,50	09,30
09,00	09.40	113	10,05	10,40
11,15 2-6	11,55	113	11,50	12,40
12,40	13.10	20	13,10	14,00
15,00 2-6 DF	15,40	113	14,40	15,30
16,30 2-6	17,10	20	15,30 2-6	16,20
16,30 S	17,10	78	16,00 S	16,50
16,30 D	17,10	113	16,15 D	17,00
18,15 2-	18,55	113	16,40 2S	17,30
18,15 DF	18,55	53	17,00 D	17,50
19,00 2-6	19,40	113	19,30 2-6	20.20
19,00 S	19,40	156	20,15 2SD	21,00
19,00 DF	19,40	113	21,30	22,10
20.45 2-6	21,25	20	22,50	23,40

FARMÁCIAS

HOJE

SERVIÇO PERMANENTE

CENTRAL — R. do Bettencourt - Telef. 220439.

OBS:
2-S - De Segunda a Sábado
2-6 de Segunda a Sexta-feira
S - Sábados
D - Domingos
F - Feriados

HORÓSCOPO

Marque o 0641 + o n.º de cada signo



O SEU SIGNO PELO TELEFONE
24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela ***MAYA***
• DN MADEIRA /TELEBANCO. 12$50 / 3,7 seg. Custo Mínimo 404$00.

CARNEIRO - 21/3 A 20/4
✆ 0641 100 621
Tenha cuidado, pois está prestes a revelar o que lhe foi dito em segredo. Não se torne maçador. Dê ao seu companheiro mais provas do seu amor. Seja objectivo.

TOURO - 21/4 A 21/5
✆ 0641 100 622
Um tempo em arrumações não será considerado desperdiçado. Se alguém for rude para consigo, não responda na mesma moeda. Pelo contrário, mostre que tem boa vontade e será recompensado.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6
✆ 0641 100 623
Faça as coisas com calma, mas não sucumba à preguiça. Retribua um elogio que lhe for feito. Ofereça um presente ao seu companheiro e surpreenda-o. Seja franco.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7
✆ 0641 100 624
Antes de criticar os outros você deveria olhar para si próprio. Não tire conclusões precipitadas. Errar é humano. Escute atentamente aquilo que os outros lhe pretendem transmitir. Seja franco.

LEÃO - 23/7 A 23/8
✆ 0641 100 625
Antes de satisfazer as suas necessidades pessoais, verifique as do seu companheiro e as da sua família. Não acredite em tudo o que ouve, mas também não seja tão céptico. Tente saber o que preocupa os que o rodeiam. Seja sincero.

VIRGEM - 24/8 A 23/9
✆ 0641 100 626
Não faça a primeira coisa que lhe surgir na ideia, pois pode estar errado. Pondere as situações e veja a solução mais aplicável. Lembre-se que o passado já não volta e olhe confiante para o futuro. Seja sensível.

BALANÇA - 24/9 A 23/10
✆ 0641 100 627
Apesar de parecer que o sol brilha mais para uns do que para outros, não é verdade. Evite falsa modéstia para conseguir uma ambição. Se fizer um esforço alcançá-la-á com o seu mérito próprio. Seja metódico.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11
✆ 0641 100 628
Saia de casa para evitar uma discussão. Não solte as rédeas às suas emoções, mas também não as oprima. Deixe um pouco de parte o trabalho e dedique-se mais à família. Seja resoluto.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12
✆ 0641 100 629
Evite acreditar que tudo vai correr como deseja. Pelo menos algumas coisas irão. Aceitando este facto poderá adaptar-se mais facilmente a eventuais situações que o possam apanhar desprevenido. Seja verdadeiro.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1
✆ 0641 100 630
Tenha cuidado com os erros: será mais fácil evitá-los do que emendá-los. Os seus números da sorte são 18 e o 41. Tenha uma alimentação rica em fibra e com poucas gorduras. Dê aos outros o benefício da dúvida.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2
✆ 0641 100 631
Terá de tomar uma decisão delicada. Contudo quando o fizer sentir-se-á mais aliviado. Depois mostrar-se-á menos delicada e desagradável do que primeiramente parecia. Seja cauteloso.

PEIXES - 20/2 A 20/3
✆ 0641 100 632
Tenderá a confundir o que é com o que gostaria que fosse. Não se torne aborrecido, nem deixe que o aborreçam. Reconhecer as suas limitações é meio caminho para conseguir ultrapassá-las. Seja mais cuidadoso.

CASA CHEIA
Nome
Morada
Localidade _____ Código Postal _____
Idade _____ Profissão _____
CONCURSO
Freguesia _____ Concelho _____
RTP
Telefone _____

Recorte pelo tracejado. Preencha em letras maiúsculas, cole num postal dos CTT e envie para:
Casa Cheia - Apartado 151 - 2766 ESTORIL CODEX
Este boletim serve somente para concorrentes presentes no programa. O boletim para o "Jogo de Casa" é publicado exclusivamente na revista "Telejogos".

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL
R. da Mouraria - Palácio S. Pedro
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.
Encerra: sábados e domingos.

ARQUIVO REGIONAL
Rua da Mouraria, 35
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas. Encerra: sábados, domingos e feriados.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN NO TEATRO MUNICIPAL
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 9 às 20 horas. Sábados: das 9 às 15 horas.
Encerra aos domingos.

CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL

RUA 31 DE JANEIRO, 79
DIRECÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE - TELEF.: 232969
Funcionamento: 2.ª feira a 6.ª feira: das 09.00 às 20.00 horas.

BIBLIOTECA SIMON BOLÍVAR E AMERICAN CULTURE CORNER

R/C do edifício da Secretaria Regional de Turismo, Cultura e Emigração
Aberta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

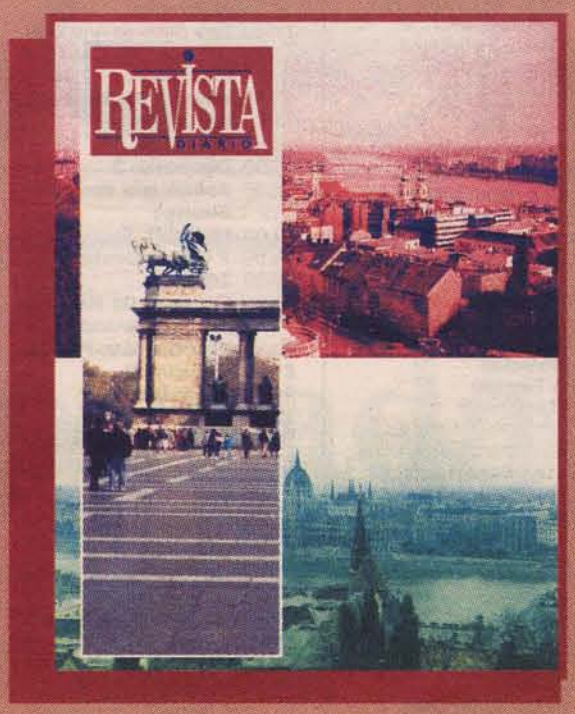
TÁXIS

2 - Mini - Bus de 6 lugares		78 21 58	Largo da Fonte (Monte)	96 23 90	Matur (Machico)	97 23 75	Madalena do Mar
9991363 - 9991234 — Hotel Girassol		76 56 20	Igreja (S. Martinho)	96 22 20	Machico (Vila)	82 24 23	Arco da Calheta
22 09 11	Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 66 20	Madeira Palácio	56 24 11	Porto da Cruz	82 24 23	Arco da Calheta
22 25 00	Av. Arriaga (Sé)	93 46 40	Vargem — Caniço	57 24 16	Faial	82 24 23	Calheta
22 20 00	Largo do Município	93 46 06	Inter-Atlas (Caniço)	96 19 89	Caniçal	95 36 01	Campanário
22 45 88	Avenida do Mar (Baião)	93 45 22	Galo Mar (Caniço)	57 25 40	Santana	94 52 29	Igreja-Est. de C.ª de Lobos
22 64 00	Mercado	92 21 85	Camacha	84 22 38	São Vicente	94 27 00	E. S. e Calçada (C. Lobos)
22 79 00	Campo da Barca	52 66 43	Gaula	95 20 12	Serra de Água	94 21 44	Câmara de Lobos (Vila)
22 83 00	Rua do Favila	52 48 88	Santa Cruz (Mercado)	95 26 06	Ribeira Brava (Vila)	94 24 07	C. Lobos (Mercado)
6 16 10	Gorgulho	52 44 30	Santa Cruz (Vila)	95 23 49	Ribeira Brava (Largo)	94 55 55	Damasqueiro (E. C. Lobos)
74 37 70	C. de Carvalho (Hospital)	55 21 00	Santo da Serra	97 21 10	Ponta do Sol	57 62 22	São Jorge
74 31 10	Santo António (Igreja)					98 23 34	Porto Santo
						85 22 43	Porto Moniz

ESTE DOMINGO COM O DIÁRIO de Notícias

Notícias
MAGAZINE

OPCIONAL
sujeito a um custo adicional



SUSAN SELDON
A última herdeira «Torre Bela»

NUTRIÇÃO
Para além do aroma

FESTIVAL
Recreio Musical reconhecido lá fora

- **REPORTAGEM**
  Islândia
  O princípio do mundo
- **PREVENÇÃO**
  Não espere pelo cancro da mama
- **BELEZA**
  Experimente a que vem do mar

A VELHA EUROPA EM BUDAPESTE

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2				■				■			
3					■		■				
4		■				■				■	
5			■						■		
6				■	■	■	■	■			
7			■						■		
8		■				■				■	
9					■		■				
10				■				■			
11											

HORIZONTAIS: 1 - Formara. 2 - Pedra de altar; vazia; rente. 3 - Flanco; trituras. 4 - Plano lateral do avião; quadrúpede que se abate para alimentação humana 5 - Pedra de moinho; sufixo de agente; Alumínio (s.q.); unidade. 6 - Nome de homem; és-nordeste. 7 - Oferece; parecença; 900 em num. romana; forma arcaica do artigo o. 8 - Fila; caminhavam. 9 - 651 em num. romana; estaca que serve de suporte às videiras. 10 - Época; coloração; oceano. 11 - Causava admiração.

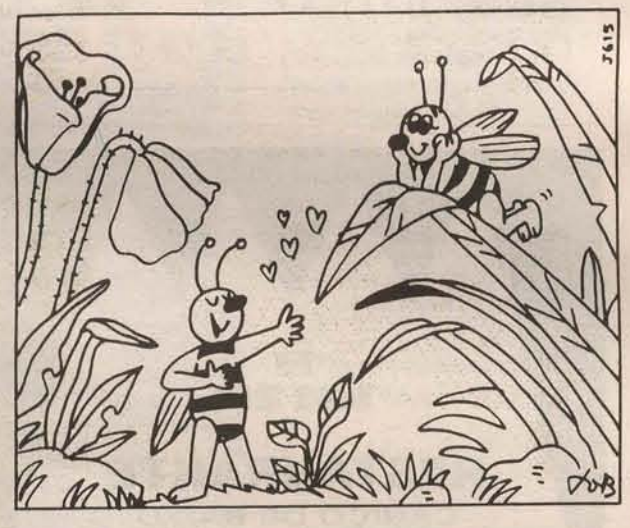
VERTICAIS: 1 - Desgraças. 2 - Agora; Ovário dos peixes; cruel. 3 - Coisa nenhuma; em forma de asa. 4 - Oés--sudoeste; naquele lugar. 5 - Contr. dos pron. pess. compl. te mais o; parecença; batráquio anuro; Crómio (s.q.). 6 - Levanta; coloca. 7 - Tântalo (s.q.); deus egípcio do Sol e da criação; 101 em num. romana; acusada. 8 - Doçura; progenitora. 9 - Enguias; 3.500 em num. romana. 10 - Soberano; junta; progenitor. 11 - Comparara.

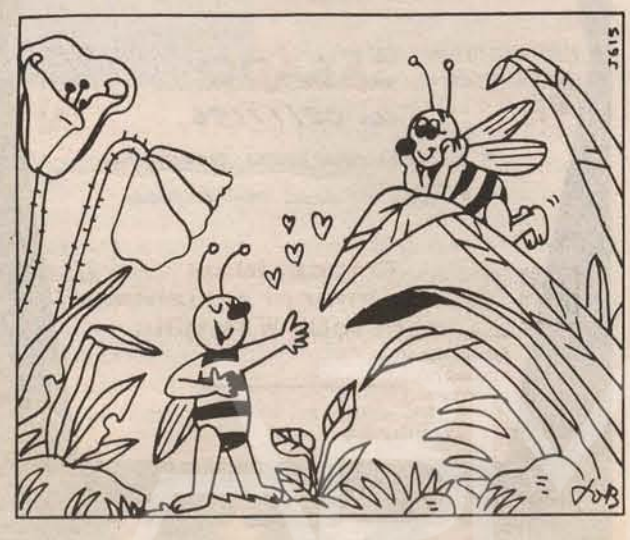
(Soluções na Agenda)

BANDA DESENHADA



DIFERENÇAS





Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)



TELEVISÃO

RTP Madeira

09.00 **Abertura**
09.02 **Madeleine**
09.25 **Conan**
09.50 **O Caminho das Estrelas**
10.30 **Clube Disney**
12.15 **Os Jovens Cowboys**
13.00 **Jornal da Tarde**
13.20 **Made in Portugal**
14.15 **Shingalana**
14.45 Cine-Sábado: **«Um Estranho na Corte do Rei Artur»**
16.15 Musical: **Beat Specials**
17.15 **Lendas e Narrativas**
17.50 **Tudo às Escuras**
18.45 **Notícias**
19.00 **Há Horas Felizes**
20.00 **Telejornal + Tempo * Contra Informação**
21.00 Futebol: **Braga/Sporting**



22.50 **Primeiro Amor**
23.40 **Crime Violento**
00.30 Pela Noite Dentro: **«A Vocação»**
02.10 **24 horas + Tempo**
02.30 **Fecho**

RTP 1

08.00 **Abertura**
08.02 **Sempre a Abrir: Valentin, A Família Olchis, Web, A TV dos Tês, O Pato da Capa Preta, Telebugs, Marsupilami, Club Disney** (O Tempo no intervalo)
11.20 **Cybermaster**
12.00 **Cuidados com o Cão** «Raças de Cães»
12.55 **Meteorologia e Agricultura**
13.00 **Jornal da Tarde**
13.15 **O Tempo**
13.20 **Top +**
14.30 **Jornal Jovem**
15.25 **Beverly Hills, 90210**
16.20 **Notícias**
16.30 **O Tempo**
16.35 **Magacine**
17.05 Filme Família: **«As Aventuras do Irmão mais Esperto de Sherlock Holmes»**
18.40 **Super Bebés**
19.10 **Há Horas Felizes** inclui: *** Jocker * Totoloto**
19.55 **Convite**
20.00 **Telejornal**
20.45 **O Tempo**
20.50 **Contra Informação**
20.55 Bola 1: **Braga/Sporting**
23.00 **Os Imparáveis**
23.35 **Serviço de Urgência**
00.35 **24 Horas**
00.50 **O Tempo**
00.55 **Sessão Dupla** Filme 1: **«Coração Americano»**
02.55 Filme 2: **«As Abelhas Assassinas»**
04.35 **Encerramento**

RTP 2

09.03 **Universidade Aberta**
12.00 **Vida por Vida**
12.10 **Paixão pela Natureza**
12.40 **Para Além do Ano 2000**
13.00 **A Caça «A Caça e a Ciência»**
13.30 **Mesa à Portuguesa**
14.00 **Parlamento**
14.55 **O Tempo**
15.00 **Desporto 2**
18.00 **Antologia dos Beatles**
19.00 **Notícias 2**
19.05 **7 Graus Oeste**
19.30 **2001**
20.00 **Foyer : «Os Homens de Hollywood»**
20.55 **Boletim das Pescas**
21.00 **Notícias 2**
21.05 **O Tempo**
21.10 **Instantes**
21.15 **Semana ao Sábado**
22.00 **Horizontes da Memória**
22.25 **Sinais do Tempo**
23.25 O Filme da Minha Vida: Dr. António Guterres convida a ver: **«O Mundo a Seus Pés»**
01.35 **O Tempo**
01.40 **Jalna**
02.25 **Instantes** * Miguel Correia diz Vitorino Nemésio
02.30 **Encerramento**

TVI

09.30 **Animação**
11.30 **Novos Ventos**
12.00 **Notícias**
12.15 **O Tempo**
12.17 **Casa a Caso**
12.30 **Urgente Salvar o Planeta**
13.35 **Contra-Ataque**
14.50 **Os Dias da Estação**
15.05 **Ténis – ATP Tour**
15.30 **Minigladiadores**
16.00 Filme: **«Só as Borboletas são Livres»**
18.00 **Top of The Pops**
19.00 **Cybernet**
19.30 **Animação «A Máscara»**
20.00 **Telejornal**
20.45 **Balada de Hill Street**
21.40 **Models**



22.30 **Notícias**
22.50 **Futebol Jogo a designar**
00.30 Filme **«Humilhação»**
02.45 **O Tempo**
02.50 **Encontro**

SIC

08.30 **Buéréré**
12.00 **O Mundo dos Animais**
13.00 **Primeiro Jornal**
13.40 **Tostões e Milhões**
14.10 **Passo a Passo**
14.30 Telenovela: **Malhação**
15.30 **Portugal Radical**
16.00 **Médicos Sem Fronteiras**
17.00 **Sessão Aventura - A Mais Louca Odisseia do Espaço**



19.00 **Marina Dona Revista**
20.00 **Jornal da Noite**
20.45 **Club Vip**
21.20 **O Fim do Mundo**
22.20 **Pensão Estrela**
22.50 **Big Show Sic**
01.30 **Meteorologia**
01.35 **Último Jornal**
01.55 **Os Dias do Cinema - O Último Herói Americano**
04.00 **Fecho**

RTP

00.00 **Praça da Alegria**
01.15 **Remate**
02.15 **Primeiro Amor**
03.00 **24 Horas**
03.30 **Contra-Informação**
03.35 **Feriado Nacional**
03.45 **Vidas de Sal**
04.30 **Música no Coração**
05.30 **Remate da 2**
05.45 **Acontece**
06.00 **País Real**
06.30 **Festival Internacional de Música do Porto**
08.00 **Sinais da Madeira**
09.30 **Vidas de Sal**
13.00 **Jornal da Tarde**
13.30 **Bom Bordo**
13.45 **Clips RTPi**
14.00 **Parlamento**
15.00 **Super Bebé**
15.30 **Maria Elisa**



17.30 **Polícias**
18.30 **Festival da Baía das Gatas**
20.00 **Telejornal**
20.40 **Tempo**
20.45 **Contra-Informação**
20.50 **Trânsito**
21.00 Futebol: **Sp. Braga-Sporting**
23.00 **Semana ao Sábado**
* Emissão Contínua

CABO TV MADEIRENSE S.A.

DESTAQUE DO DIA

CANAL 24

13.40 Musical: **«Rolling Stones»**



IRI
ROCA MAR
* * * *
RESTAURANTE
CANIÇO DE BAIXO

SÁBADO
dia 02/11/96

- *Salmão com ervas aromáticas*
- *Mão de vaca com feijocas*

O local ideal para almoçar ou jantar com toda a família

Informações e Reservas
Contacte Telef.: 93 43 34

★ ★ ★ ★



RÁDIO

EFM

06.00 Café com Leite
08.00 Noticiário da RR
08.30 Bom Dia Madeira
09.30 Balão Mágico
10.00 Sábado 95
12.00 Arco Íris
13.30 Voz da Esperança
14.00 Connosco ao Telefone
15.00 Pela Tarde
19.00 Missa das Almas em directo da Igreja dos Álamos
19.30 Pela Noite
21.00 Bola no Ar com relato do desafio Sp. Braga-Sporting
23.00 Ruas Movimentadas

Informação Regional às 08.10 - 13.00 - 19.00

Bola Branca às 07.15

Mix Radio 96 FM

INSISTÊNCIA Sponge - «Wax Ecstatic»
Filipa Freitas tem 96 DEDOS DE CONVERSA 23.00 e as 24.00 com os «Heavenwood»
INFORMAÇÃO REGIONAL 08.00; 13.00; 19.00
ESTADO DA NAÇÃO 16.00 e as 17.00 Com Pedro Brinca Irmãos Catitia - «Very Sentimental»
M RÁDIO Das 07.00 às 24.00 Boa nas Horas

A PEF 92 FM/AM
SÁBADOS Malta
Girar NO AR é com a RODA DA MALTA!

RDP Canal 1

06.00 O Arado
07.00 Amanhã é Festa
08.00 Notícias
08.05 Os Sábados do Zé
08.30 Diário Regional
11.00 Alternativas
12.30 Diário Regional
12.40 Musical
13.00 Jornal da Tarde
14.00 Música Portuguesa
15.00 Quatro Linhas
18.00 Desporto
19.00 Feminino e Plural
20.00 RDP-Desporto: «Braga-Sporting»
23.30 A Menina Dança?
01.00 Da Noite Se Faz Dia
05.00 Tapada Real
07.00 Toda a Gente é Pessoa Notícias Hora a Hora - ANTENA 1

Super FM RDP

VELOCIDADE RALI DO ALGARVE KARTING / PORTO SANTO
GERAÇÃO DO VINIL 07.00 / 10.00
RÁDIO HOLLYWOOD 13.00 UMA VIAGEM COM ÁLVARO COSTA
TOP 40 16.00
ON LINE 21.00 OS PRIMEIROS AVANÇOS DO SOM DE DANÇA
SÍNTESE DA ACTUALIDADE 08.30 / 13.00 00.00 / 07.00: Madrugada

clube Diário 92 FM
POSTO EMISSOR DO FUNCHAL
2.ª a 6.ª das 14 às 16 h

PEF

O.M. 1530 e 1017 KHZ

06.00 Ao Cantar do Galo
07.55 Momento de Reflexão
08.15 Madeira em Notícia
09.00 Saber e Sorte
10.00 Espaço BIOFORMA
11.00 Roda da Malta
12.00 Edição Especial Diário de Notícias
13.00 Aplauso
16.00 Hora dos Jogos
18.00 Corações Alegres
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
20.00 Rádio Sete - Grande Informação
22.00 Programa em Português de Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento da Estação

92 FM

07.00 Grande Sábado
10.00 Espaço BIOFORMA
11.00 Roda da Malta
12.00 Edição Especial Diário de Notícias
13.00 American Top 40
18.00 Clube da Tarde
20.00 Rádio Sete - Grande Informação
22.00 Discoteca
24.00 Programa em Português de Deutsche Welle
01.00 Reflexos



CINEMA

CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 horas
«O Melga»
•
CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
«O Dia da Independência»
•
CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
«Em Busca da Cidade Perdida»
•
CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
«O Feitiço»

Rádio Girão FM 98.6

07.00 Despertar
09.00 Sábado Musical
13.00 Estúdio Um
14.00 Sons na Tarde
16.00 Divisão d'ouro
18.00 Clube do Vício
20.00 Consumo Obrigatório
00.00 Nocturno

Agenda Local 07.30/11.30/21.30

Informação Nacional e Internacional de hora a hora.

CUPÃO
SORTEIO AUTOMÓVEL
CENTRO COMERCIAL MONUMENTAL LIDO
...pelo prazer de comprar...
VISITE-NOS E FAÇA COMPRAS
vale 5.000$00
Em cada 5.000$00 de compras efectuadas numa loja e a apresentação deste cupão, habilitar-se-á ao Sorteio Automóvel
Estacionamento gratuito na 1ª hora

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.